



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS  
“CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA”  
PROCESSO Nº 183/2021  
MÊS DE REFERÊNCIA: JULHO/2022**

## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES MÊS DE REFERÊNCIA: JULHO/2022

### 1. IDENTIFICAÇÃO.

#### 1.1 DADOS DA OSC:

**OSC:** Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE **CNPJ:** 48.344.071-38

**Endereço:** Avenida 19, nº 1.000 – Centro – Guaíra/SP **CEP:** 14.790-000

**Telefone:** (17) 3330-4500

**E-mail:** oficial@sogube.org.br.

**Site:** <https://sogube.org.br/>

**Data da fundação:** 10/02/1964.

#### 1.2 DADOS DO AJUSTE:

**Processo nº:** 183/2021

**Termo Colaboração n.º:** 04/2022

**Objeto do Ajuste:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

**Vigência:** 18/07/2022 a 18/07/2027

**Comissão de monitoramento e avaliação:** Presidente – Eliana Maria Rodrigues Delmone Silva – Demais membros: Érica de Paula Zampieri Nadaoshi e Maria Gonçalves Suzuki Landim Guimarães.

#### 1.3 EQUIPE

##### 1.3.1 EQUIPE TÉCNICA

NOME	FUNÇÃO
Camila Barbosa Vieira	Coordenadora Técnica (de projetos sociais) (30hs)
Ana Paula Honório da Silva	Assistente Social (30hs)
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga (20hs)
Renan dos Santos Rozzetto	Psicólogo (30hs)

##### 1.3.2 EDUCADORES

NOME	COLETIVO
Hemily Cristina de Almeida dos Santos (40hs)	Amarelo
Patrícia Maria da Silva Vitorino (40hs)	Verde
Juliana Marques Pereira (40hs)	Roxo
Lilian Cristina de Araujo da Silva (40hs)	Azul
Aline Silva (contrapartida) (40hs)	Oficinas de Facilitações Sociais do SCFV
Murielia Muniz Trindade (20hs)	
Antônio Francisco Neto	

##### 1.3.3 EQUIPE DE APOIO/ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Alessandra Ficher de Oliveira Souza	Coordenadora Administrativo-Financeira
Maria Inês Sturaro	Cozinheira
Rita de Cássia Sousa da Silva	Recepcionista
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais
<b>Contrapartida financeira da instituição</b>	
Roseli Maria Ferreira Ferraz	Serviços Gerais – Auxílio no contexto das dinâmicas sociais

## 2. INFORMAÇÕES DA EXECUÇÃO DO OBJETO

### 2.1 NÚMERO DE ATENDIDOS NO MÊS

META PREVISTA		META EXECUTADA	
Crianças e adolescentes referenciados no SCFV	Meta percentual de alcance nas intervenções	Crianças e adolescentes referenciados no SCFV	Meta percentual de alcance de crianças nas intervenções
No mínimo 160 (crianças/adolescentes)	Atingir o mínimo de 144 (90% dos referenciados da meta geral) (Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês)	192 crianças/adolescentes estiveram vinculados no decorrer do mês de julho/2022	<b>TOTAL ALCANÇADO PELO SERVIÇO<sup>1</sup>:</b>  Meta aferida a partir da homologação do plano Vigência a partir de 18/07  Considerando as particularidades para a apreensão da meta de alcance  Atingiu-se no período de vigência da pactuação (18 a 31/07) o total de 162 crianças/adolescentes (101,25 da meta mínima - pactuada).  A demanda de atendidos que se mantiveram no SCFV e que ultrapassaram as ausências previstas para a consideração de alcance no SCFV, no período do mês, foi de 30 crianças/adolescentes sendo realizadas intervenções complementares à família e/ou trabalho em rede, com 100% dos casos ausentes, estando estes especificados na justificativa da intervenção no relatório.

PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO ÀS METAS PREVISTAS NO PLANO			
SITUAÇÃO PRIORITÁRIA			AUSÊNCIAS JUSTIFICÁVEIS / NÃO CONTABILIZADAS COMO AUSÊNCIA
Garantia de 50% das vagas para este atendimento	Referenciados	Demanda Reprimida de público prioritário encaminhados pelo poder Público em 2022	
80 (vagas para o SCFV reservado para casos prioritários)	prioritários (65% das vagas reservadas estiveram ocupadas no mês de maio, com público prioritário no SCFV)	28 prioritários (encaminhados no ano de 2022 pelos equipamentos: CREAS; CT e Casa Lar)  <b>Abaixo, descritivo das observações</b> Atingiu-se sucesso na vinculação, dentre os encaminhados com 78,57% (22 atendidos) da demanda encaminhada.	
			61 justificativas apresentadas no curso do mês (32,80% do universo total de atendidos)
		<b>DECLARAÇÕES FAMILIARES PARA VIAGENS</b> (período de férias escolar - Documentação anexada no prontuário físico dos atendidos)	<b>ATESTADOS E DOCUMENTOS AFINS</b> (emitidos por profissionais / equipamentos da Saúde)
		45 atendidos/as com declaração de viagem por férias escolares no curso do mês.  23,43% do universo dos referenciados)	16 documentos enviados  Sendo 8 atestados por motivos diversos, e 8 por isolamento em decorrência de suspeita/comprovação de COVID  9,37% do universo dos referenciados)

**Julho** – Encaminhados 5 prioritários da rede – sendo no decorrer do mesmo mês inseridos 3 atendidos, ficando 2 em contexto de busca ativa para inserção,

<sup>1</sup> NÚMERO DE ATENDIDOS ALCANÇADOS IMPACTADOS

**2.2 INCLUSÕES E EXCLUSÕES NO MÊS<sup>2</sup>**

<b>INCLUSÕES</b>	<b>EXCLUSÕES</b>
4 inclusões no SCFV, sendo destes: 3 caracterizados enquanto público prioritário por encaminhamento da Rede e, 1 outro usuários com demandas de alta vulnerabilidade.	<b>12 usuários (por demandas como:)</b> <u>3 por alcance na idade máxima para o SCFV</u> – sendo encaminhados para o programa de qualificação executado na Instituição. <u>09 por demanda familiar</u>

---

<sup>2</sup> LISTAGEM COM DESCRIÇÃO EM ANEXO

**2.3 METAS / JUNHO - 2022**
**A). “GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS”**

COLETIVO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	NÚMERO DE REFERENCIADOS NO COLETIVO (NO MÊS)	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)		ATIVIDADES		Quantitativo					
			PREVISTA (NO PLANO)	EXECUTADA	PREVISTA	Objetivo da Atividade	META DE ALCANCE POR ATIVIDADE (atingidos)		N.º de atividades (semanais / mensais)			
							PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	EXECUTADA		
<b>COLETIVO AMARELO</b> (Faixa etária: 6 a 8 anos).  2 TURMAS (1 NO MATUTINO / 1 NO VESPERTINO)	MÍNIMO DE 35 REFERENCIADOS	35 Crianças vinculadas no curso do mês de julho/2022	<b>Attingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32</b> (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Meta aferida a partir da homologação do plano Vigência a partir de 18/07  Attingiu-se 26 crianças (74,58% da meta mínima de alcance)  (Considerando as particularidades das metas em relação ao número de faltas e apresentação de justificativas)	OFICINA DE “MEIO AMBIENTE E SAÚDE”	Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	16 crianças atingidas (69,56% da meta alcançada)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (13 e 14/07)		
					OFICINA DE “CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão		23 crianças atingidas (100% da meta alcançada)		3 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (07, 11 e 12/07)		
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.		20 crianças atingidas (86,95% da meta alcançada)		3 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (04, 05 e 06/07)		
					OFICINA: “ARTE DE BRINCAR” - JOGOS E RECREAÇÕES	Estimular a interação social, compreensão de regras. Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.		24 crianças atingidas (86,95% da meta alcançada)		11 encontros/estratégias desenvolvidas		
					OFICINA DE LIDERANÇA	Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.		21 crianças atingidas (91,30% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (25 e 06/07)		
					OFICINA: “COMUNICAÇÃO SOCIAL” - COMUNICAÇÃO	Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, Etc.).		16 crianças atingidas (69,56% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (20 e 21/07)		
					OFICINA – PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo. Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.		26 crianças atingidas (113,04% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (27 e 28/07)		
					OUTRAS ATIVIDADES			INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – FESTIVAL DE FÉRIAS – CULTURA MUNICIPAL		Não se aplica	15 crianças atingidas	1 estratégia – 14/07
								INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – (VISITA BARENBRUG)			12 Crianças atingidas	1 estratégia – 22/07

COLETIVO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	NÚMERO DE REFERENCIADOS NO COLETIVO (NO MÊS)	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)		ATIVIDADES		Quantitativo					
			PREVISTA (NO PLANO)	EXECUTADA	PREVISTA	Objetivo da Atividade	META DE ALCANCE POR ATIVIDADE		N.º de atividades (semanais / mensais)			
							PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	EXECUTADA		
<b>COLETIVO VERDE</b> (Faixa etária: 9 a 10 anos).  2 TURMAS (1 NO MATUTINO / 1 NO VESPERTINO)	MÍNIMO DE 35 REFERENCIADOS	42 Crianças vinculadas no curso do mês de julho/2022	<b>Atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32</b> (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Meta aferida a partir da homologação do plano Vigência a partir de 18/07  Atingiu-se 38 crianças (108,57% da meta mínima de alcance)  (Considerando as particularidades das metas em relação ao número de faltas e apresentação de justificativas)	OFICINA DE “MEIO AMBIENTE E SAÚDE”	Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	36 crianças atingidas (94,73% da meta alcançada)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (27 e 28/07)		
					OFICINA DE “CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão					29 crianças atingidas (76,91% da meta alcançada)	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (06 e 07/07)
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão de sentimentos, emoções.					35 crianças atingidas (92,10% da meta alcançada)	3 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (20, 21 e 25/07)
					OFICINA: “ARTE DE BRINCAR” - JOGOS E RECREAÇÕES	Estimular a interação social, compreensão de regras. Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.					39 crianças atingidas (92,85% da meta alcançada)	8 encontros/estratégias desenvolvidas no mês
					OFICINA DE LIDERANÇA	Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.					36 crianças atingidas (94,73% da meta alcançada)	1 encontro/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (26/07)
					OFICINA: “COMUNICAÇÃO SOCIAL” - COMUNICAÇÃO	Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, Etc.).					32 crianças atingidas (84,21% da meta alcançada)	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (04 e 05/07)
					OFICINA – PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo. Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.					30 crianças atingidas (78,94% da meta alcançada)	3 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (14, 18 e 19/07)
					OUTRAS ATIVIDADES	INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – FESTIVAL DE FÉRIAS – CULTURA MUNICIPAL					Não se aplica	23 crianças atingidas
			INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – (VISITA BARENBRUG)	18 Crianças atingidas		1 estratégia – 22/07						

COLETIVO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	NÚMERO DE REFERENCIADOS NO COLETIVO (NO MÊS)	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)		ATIVIDADES		Quantitativo				
			PREVISTA (NO PLANO)	EXECUTADA	PREVISTA	Objetivo da Atividade	META DE ALCANCE POR ATIVIDADE		N.º de atividades (semanais / mensais)		
							PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	EXECUTADA	
<b>COLETIVO ROXO</b> (Faixa etária: 11 a 12 anos).  3 TURMAS (1 NO MATUTINO / 2 NO VESPERTINO)	MÍNIMO DE 45 REFERENCIADOS	48 Crianças/Adolescentes vinculados no curso do mês de julho/ 2022	<b>Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41</b> (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Atingiu-se 40 crianças (88,88% da meta mínima de alcance)  (Considerando as particularidades das metas em relação ao número de faltas e apresentação de justificativas)	OFICINA DE “MEIO AMBIENTE E SAÚDE”	Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	32 atingidos (80% da meta alcançada)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (21 e 25/07)	
					OFICINA DE “CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão		33 atingidos (82,50% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (04 e 05/07)	
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.		28 atingidos (70% da meta alcançada)		3 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (11, 12 e 13/07)	
					OFICINA: “ARTE DE BRINCAR” - JOGOS E RECREAÇÕES	Estimular a interação social, compreensão de regras. Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.		42 atingidos (105% da meta alcançada)		1 encontro/estratégias desenvolvidas no mês	
					OFICINA DE LIDERANÇA	Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.		17 atingidos (70% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (19 e 20/07)	
					OFICINA: “COMUNICAÇÃO SOCIAL” - COMUNICAÇÃO	Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema Etc.).		27 atingidos (67,50% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (14 e 18/07)	
					OFICINA – PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo. Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.		29 atingidos (70,50% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (06 e 07/07)	
					OUTRAS ATIVIDADES	INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – FESTIVAL DE FÉRIAS – CULTURA MUNICIPAL		Não se aplica		22 atingidos	1 estratégia – 14/07
						INTEGRAÇÃO ENTRE OS COLETIVOS DE ADOLESCENTES – DIA DE PIPA E CINEMA		Não se aplica		22 atingidos	1 estratégia – 21/07

COLETIVO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	NÚMERO DE REFERENCIADOS NO COLETIVO (NO MÊS)	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)		ATIVIDADES		Quantitativo					
			PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	Objetivo da Atividade	META DE ALCANCE POR ATIVIDADE		N.º de atividades (semanais / mensais)			
							PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	EXECUTADA		
<b>COLETIVO AZUL</b> (Faixa etária: 13 a 14 anos).  3 TURMAS (1 NO MATUTINO / 2 NO VESPERTINO)	MÍNIMO DE 45 REFERENCIADOS	67 Adolescentes vinculados no curso do mês de julho/ 2022	<b>Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41</b> (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Atingiu-se 54 crianças (128,88% da meta mínima de alcance)  (Considerando as particularidades das metas em relação ao número de faltas e apresentação de justificativas)	OFICINA DE "MEIO AMBIENTE E SAÚDE"	Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	55 atingidos (94,82% da meta alcançada)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (27 e 28/07)		
					OFICINA DE "CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO"	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão		50 atingidos (86,20% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (07 e 11/07)		
					OFICINA: "CORPO E AFETO"	Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.		40 atingidos (68,96% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (19 e 20/07)		
					OFICINA: "ARTE DE BRINCAR" - JOGOS E RECREAÇÕES	Estimular a interação social, compreensão de regras. Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.		58 crianças atingidas (93,10% da meta alcançada)		Média de 11 encontros/estratégias desenvolvidas no mês		
					OFICINA DE LIDERANÇA	Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.		53 atingidos (91,37% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (05 e 06/07)		
					OFICINA: "COMUNICAÇÃO SOCIAL" - COMUNICAÇÃO	Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, Etc.).		44 atingidos (75,86% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (12 e 13/07)		
					OFICINA - PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo. Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.		47 atingidos (81,03% da meta alcançada)		2 encontros/estratégias desenvolvidas no mês para cada turma (14 e 18/07)		
					<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>			INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA - FESTIVAL DE FÉRIAS - CULTURA MUNICIPAL		Não se aplica	37 atingidos	1 estratégia - 14/07
								INTEGRAÇÃO ENTRE OS COLETIVOS DE ADOLESCENTES - DIA DE PIPA E CINEMA		Não se aplica	26 atingidos	1 estratégia - 21/07



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OUTRAS ATIVIDADES	QUANTITATIVO ALCANÇADO		PERIODICIDADE	
	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO
<b>OFICINAS TEMÁTICAS</b>	Mínimo 50 Máximo 100	193 atingidos	Mensalmente	2 vezes no mês Para todos os coletivos
<b>SO GUBER's na INTERrelação</b>	40% dos adolescentes do mês	Julho Total de 92 adolescentes	Semanal (Meta aferida a partir do dia 18/07)	4 semanas do mês
		40% = 37 adolescentes		

**B). OFICINAS DE FACILITAÇÃO (ATIVIDADES LIVRES)**

COLETIVO	SUBDIVISÃO	ATIVIDADES			META DE ATENDIMENTO GLOBAL (Quantitativo)			
		Objetivo da Atividade	Atividade que será contemplada com o módulo	EXECUTADA	META DE ALCANCE GLOBAL			
					META PREVISTA (EM ALCANCE)	EXECUTADA		
MUSICALIZAÇÃO = PERCUSSÃO (SOGUBATUQUE)	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de <b>PERCUSSÃO</b>	X	2 encontros semanais para cada grupo etário Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês	2 encontros para cada grupo etário semanalmente. Complementação de estratégia para Turma Especial (de apresentações) com 2 encontros/ensaios semanais. Atingindo, em todas as estratégias, o total de <b>69 PARTICIPANTES</b>	69 ATENDIDOS	42 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES							27 ADOLESCENTES
DANÇA E BEM-ESTAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de <b>DANÇA</b> com vários ritmos musicais e coreografias com aspectos variados	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	2 a 4 encontros para cada grupo etário no mês Atingindo <b>77 PARTICIPANTES</b>	77 ATENDIDOS	39 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				60 a 100 participantes/atingidos no mês			38 ADOLESCENTES
ARTE CRIATIVA	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades <b>ARTESANAIS</b> , com o estímulo ao criar, sobretudo, atividades com enfoque na <b>REUTILIZAÇÃO</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	Média de 2 encontros para cada grupo etário semanalmente atingindo <b>60 PARTICIPANTES</b>	60 ATENDIDOS	32 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos, no mês			28 ADOLESCENTES
ARTE DE BRINCAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - <b>DESENHO</b> ; - <b>ESPORTES ADAPTADOS</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	de 3 a 4 encontros deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário atingindo <b>135 PARTICIPANTES</b>	135 ATENDIDOS	63 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			72 ADOLESCENTES
COMUNICAÇÃO SOCIAL	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - <b>CINE DEBATE</b> ; - <b>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS</b> ; - <b>RETRATOS SOCIAIS</b> ; - <b>HORA DA LEITURA</b> ; - <b>ESTANTE MÁGICA</b> ; - <b>HABILIDADES TECNOLÓGICAS</b> ; - <b>TEATRO</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	de 3 a 4 encontros deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário atingindo <b>131 PARTICIPANTES</b>	131 ATENDIDOS	52 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			79 ADOLESCENTES

**C). TRABALHO COM FAMÍLIAS**

COLETIVO	SUBDIVISÃO	NÚMERO DE REFERENCIADOS	ATIVIDADES			META DE ATENDIMENTO GLOBAL (Quantitativo)				
			PREVISTA		Objetivo da Atividade	EXECUTADA	META DE ALCANCE GLOBAL		N.º de atividades (Semanais / mensais)	
							PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	EXECUTADA
FAMILIARES	Grupo Amarelo (matutino/vespertino 1 / vespertino 2)	148 Famílias	INTERVENÇÃO TÉCNICA COMPLEMENTAR À FAMÍLIA	LARANJA	Acompanhamento familiar quando se fizer necessário acompanhar e articular demandas de riscos e vulnerabilidades sociais, bem como, compor ações técnicas decorrentes ao fluxo de escuta especializada pactuado com a rede.	x	Atingir no mínimo, 85% das famílias/ atendidos(as) com demandas de fragilidade e/ou carência na execução das atividades do SCFV. e/ou em dinâmicas intrafamiliares.	Atingiu-se 100% da demanda apresentada no mês	CONFORME A DEMANDA	Prevista na tabela descritiva
	MARSALA			Realizar em 100% da demanda apresentada no mês, estratégia de intervenção técnica do SCFV, e estipular articulação com a rede quando necessário., sobretudo, quanto à demanda interna para a escuta especializada que irá compor o fluxo da rede.			Atingiu-se 100% da demanda apresentada no mês			
	Grupo Verde (matutino/vespertino 1 / vespertino 2)			REUNIÃO COM FAMÍLIAS - TECENDO HISTÓRIAS <sup>3</sup>	Estimular o sentimento de pertencimento a família descentralizada nos territórios. Construir diálogo sobre a convivência familiar.	x	Média de 30 participações por grupo  Execução de 3 grupos	22 famílias responsáveis atingidas entre as 3 reuniões	3 estratégias mensais - 1 por território / mensalmente	3 estratégias desenvolvidas no mês
Grupo Roxo (matutino/vespertino 1 / vespertino 2)										
Grupo Azul (matutino/vespertino 1 / vespertino 2)										

<sup>3</sup> a equipe técnica enfrentou uma baixa adesão a participação grupal dos grupos descentralizados da família. Mesmo com todo aporte para melhor convite e participação dos familiares em relação a atividade desenvolvida para a família, não se conseguiu atingir a grande maioria dos familiares. **Os principais dificultadores:** foram a falta de adesão familiar em relação as atividades voltadas para esses público. **Principais estratégias tomadas:** 1. Criação de grupo no Whatsapp para esse contingente/ 2 .Elaboração de bilhete acerca da reunião familiar, levado pelos atendidos para entregar aos responsáveis./ 3. contato telefônico para lembrete da reunião familiar. mensagem nos coletivos dos grupos familiares/ 4. Sorteio de brindes e cestas para melhor adesão das famílias e representantes/ 5. Mensagem no privado de cada pessoa participante do encontro e da reunião/ 6. Horário não comercial e local mais próximo do território das famílias.

x

100% do grupo prioritário (45 em julho)

09 famílias responsáveis atingidas (20% do contingente)

1 estratégia mensal

1 estratégia desenvolvida no mês

x

15 a 30 idosos

23 idosos atingidos

Estratégias semanais

Pesquisa de idosos na semana de homologação do projeto 18 a 30

**META**

Construção do Plano de Atendimento Individual/Familiar.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF *Mínimo: 50% dos casos prioritários
---	--	-----------------------------------	--

**EXECUTADO NO PERÍODO**

Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Não se aplica no período			56 prioritários julho (100%) 0 atendidos (0%)

**META**

Reunião com a rede PSE.	Realizar reunião com a proteção social especial para acompanhamento dos casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Reunião Mensal 30% dos casos prioritários
Reunião com CRAS.	Acompanhar casos em situação prioritária.	Equipe técnica	

**EXECUTADO NO PERÍODO**

Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Alexandre Eduardo Gomes Mouraria Davi Lucca Gomes Mouraria	Reunião com a rede PSE.	Técnicos Ana Paula e	52 prioritários julho (100%)

<sup>4</sup> A equipe técnica enfrentou uma baixa adesão a participação grupal do grupo “Proza na Cozinha”. Mesmo com todo aporte para melhor convite e participação das famílias, não se obteve um número significantes de participações. **Os principais dificultadores:** foram a falta de adesão familiar em relação as atividades voltadas para esses público. **Principais estratégias tomadas:** 1. Criação de grupo no Whatsapp para esse contingente/ 2. Elaboração de bilhete acerca da reunião familiar, levado pelos atendidos para entregar aos responsáveis/ 3. contato telefônico para lembrete da reunião familiar/ 4. mensagem no coletivo do grupo prioritário família/ 5. Sorteio de brindes e cestas para melhor adesão das famílias e representantes/ 6. Mensagem no privado de cada pessoa participante do encontro e da reunião.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000  
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Renan

7 atendidos nas ações (13,46%)

Ingrid Batista Gonçalves
Pedro Henrique Viriato Da Costa Macedo
Alicia Viriato Da Costa Macedo
Cristopher Gabriel De Andrade Da Silva
Pedro Henryque Pereira Duarte

**2.4 CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS**

AÇÃO/ ATIVIDADE	PREVISTO	EXECUÇÃO											
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano	Início e final do ano (janeiro e dezembro)	X											
Coletivos com oficinas socioeducativas	Mensalmente	X											
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	Mensalmente	X											
Confraternização	Semestralmente												
Festiva	Semestralmente												
Ações integrativas	Semestralmente												
Encontro Intergeracional	Semestralmente												
Reunião com Famílias - “Tecendo Histórias”	Mensalmente para cada território	X											
Grupo com Famílias - “Proza na Cozinha”	Mensalmente	X											
Cuidar de quem cuida - “Culturando com os “Avós”	Semanalmente	X											
SOGUBER’s na interação	Semanalmente	X											
Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família “Laranja” / Família “Marsala”	Mensalmente	X											
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	Mensalmente	X											
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)	Semestralmente												
Encaminhamento de Listagens para DGB	Bimestralmente	X											
Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	Mensalmente	X											
Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	Mensalmente	X											
Capacitação de Equipe	Quadrimestralmente												
Avaliação do Serviço e Construção de indicadores (equipe técnica e coordenação)	Trimestralmente												

## 2.5 TEMAS ABORDADOS DURANTE O MÊS

COLETIVO	TEMAS
Amarelo	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Jogos e recreações:</b> Cidadania e Convivência coletiva.</li> <li><b>Corpo e Afeto:</b></li> <li><b>Cidadania, Direitos, deveres e rede de apoio:</b> Exercendo a democracia;</li> <li><b>Comunicação Social:</b> Identificando Direitos.</li> <li><b>Meio Ambiente e Saúde:</b> Animais Silvestres</li> <li><b>Protagonismo:</b></li> <li><b>Liderança:</b></li> </ol>
Verde	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Jogos e Recreação :</b> Exercitando a escuta e a fala.</li> <li><b>Corpo e Afeto:</b> Reconhecendo suas origens.</li> <li><b>Cidadania, Direitos, deveres e rede de apoio:</b> Liberdade de expressão.</li> <li><b>Comunicação Social:</b> Informando sobre a realidade.</li> <li><b>Meio ambiente e Saúde:</b> julho dourado (Campanha da prevenção dos animais.</li> <li><b>Protagonismo:</b> Comate e prevenção contra o uso das drogas.</li> <li><b>Liderança:</b> O que é ser cidadão.</li> </ol>
Roxo	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Arte de brincar, jogos e recreação:</b> Fortalecendo vínculos e refletindo com a realidade.</li> <li><b>Corpo e Afeto:</b> Cidadania no dia a dia.</li> <li><b>Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio:</b> Meu representante.</li> <li><b>Protagonismo e projeto de vida:</b> Copa do mundo, futebol, quais interesses tem por trás deste evento?</li> <li><b>Meio ambiente e saúde:</b> Exercendo cidadania no meio ambiente.</li> <li><b>Liderança:</b> Representatividade e pertencimento.</li> <li><b>Comunicação social:</b> Processo de cidadania (aborto).</li> </ol>
Azul	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Corpo e Afeto:</b> Cidadania e Afetividade</li> <li><b>Cidadania, Direitos, deveres e rede de apoio:</b> Direito do Cidadão;</li> <li><b>Comunicação Social:</b> Democracia – Liberdade de Expressão x Discurso do Ódio;</li> <li><b>Meio ambiente e Saúde:</b> Julho Amarelo – Hepatites Virais (B e C);</li> <li><b>Liderança:</b> Sujeito Político – Adolescente e Cidadania;</li> <li><b>Protagonismo e Projeto de Vida:</b> Protagonismo Juvenil;</li> <li><b>Mundo do Trabalho:</b> Justiça Social X Direitos;</li> <li><b>Jogos e Recreações:</b></li> </ol>

## 2.6 AVALIAÇÃO

COLETIVO	RESULTADOS/AVALIAÇÃO
Amarelo	<p><b>Resultados atingidos/ Avaliação:</b> Os atendidos mostraram ser muito agitados, entretanto, mesmo com algumas intercorrências, houve muito aprendizado. Os temas abordados foram muito relevantes para o desenvolvimento social dessas crianças. Alguns deles tiveram o primeiro contato com alguns assuntos nas atividades ministradas.</p> <p>O grupo apresentou agitação, o coletivo vem apresentando muitos conflitos. A educadora vem realizando trabalho individualmente com os atendidos a relação ao respeito ao próximo e vem apresentando resultado positivo. Os atendidos sentem muita necessidade de serem ouvidos, e isso contribuiu para que participassem ativamente das atividades, refletindo e entendendo que tais problemáticas estão presentes em seu cotidiano. A troca foi de muito valor para eles.</p> <p>A educadora nova, demonstrou muito carisma e carinho com os atendidos, com paciência de resolver conflitos, conseguiu desenvolver as atividades planejadas, com os temas propostos. Observa-se que o grupo precisa ser trabalhado muito a empatia, a tolerância, trabalho em equipe, e regras de convívio. Além do acompanhamento da equipe técnica de alguns casos especiais junto a rede.</p>

<b>Verde</b>	<p><b>Resultados atingidos/avaliação:</b> A princípio foi necessário, trabalhar com afinco, o respeito entre eles, porque eles perderam, a educadora se sentiu desafiada em estabelecer novamente o respeito, em aceitar as diferenças. Está sendo um trabalho diário, mas está tendo uma pequena melhora, em relação a fazer as atividades, são participativos, ativos, interagem bem, são criativos e realizam com capricho as atividades, mas parte comportamental é algo a ser trabalhado de todas as formas e possibilidades para que o grupo estabeleça uma relação de cordialidade e respeito.</p>
<b>Roxo</b>	<p><b>Resultados atingidos/ Avaliação:</b> os atendidos estão em adaptação, junto à educadora, estão melhorando o comportamento, participando das atividades e facilitações, foram bem críticos e honestos em suas respostas nas atividades, os grupos tem muita opinião, muitos disseram que não querem votar, mas com o decorrer das atividades ficaram mais pensativos, pois quem pode mudar são eles escolhendo outro candidato.</p>
<b>Azul</b>	<p><b>Resultados atingidos/ Avaliação:</b> Os adolescentes tiveram resistência em falar de política, foi preciso a educadora por diversas vezes trazer a reflexão que não estávamos falando de representantes, partidos ou candidatos A ou B e sim sobre a importância de exercer nosso direito de cidadão “VOTO”. Alguns disseram que não pensam em votar, que nada muda e que todos só pensam em roubar, onde se levantou alguns debates sobre “o roubar mais faz pros pobres e aqueles que só roubam para eles mesmos”, onde tiveram algumas discussões e pontos levantados, mas ao serem questionados sobre a importância de se pensar em candidatos justos que não tem a pretensão de roubar e sim de ajudar, vários já foram resistentes e afirmaram que “roubar o povo” é o que eles querem e só olham para si. Alguns questionaram a educadora porque se tem que falar sobre política, pois eles ainda não votam; já outros conseguiram refletir essa importância, e no decorrer das atividades foi possível observar que o discurso de alguns mudou em relação ao tema.</p> <p>Com o período de férias, vários adolescentes não vieram a instituição o que atrapalhou um pouco o andamento das atividades de facilitação como fotografia, jornal e teatro pois necessitam dos demais participantes que não estavam no desenrolar das semanas, porém o empenho de participação dos adolescentes foi o mesmo. O grupo se mostra participativo, interessado nas atividades mas neste mês verbalizaram menos durante as atividades e aos questionamentos, observou-se que alguns apresentam muitas dificuldades para escrever e ler.</p>

## 2.7 METODOLOGIA DE TRABALHO TÉCNICO JUNTO AOS COLETIVOS – PERCURSO E REFERÊNCIA TÉCNICA NO MÊS:

### EXECUÇÃO:

Entendendo o percurso temático enquanto direcionamento macro das reflexões e intencionalidades do SCFV, a coordenação técnica a partir de estudo de temas e realidades emergentes e às aquisições de construtos esperadas com o SCFV associadas a realidade social e coletiva dos envolvidos, construiu o eixo temático a ser trabalhado no primeiro percurso do semestre, sendo este titularizado enquanto “**CIDADANIA E DEMOCRACIA: refletindo sobre o indivíduo em meio à coletividade social**”, sendo cumprida nas etapas mensais de **JULHO E AGOSTO**. Sendo neste mês de **julho** o enfoque para com a temática de “**PROCESSOS DEMOCRÁTICOS E CIDADANIA**”.

O objetivo deste mês, dentro do percurso bimestral foi, “*Estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere às competências para a vida em sociedade, bem como, pensar sobre o papel das ações individuais e/ou coletivas na sociedade.*”, não desassociando da dinâmica particular às demandas da faixa etária.

Para melhor qualidade técnica dos desenvolvidos, a equipe técnica é direcionada ao apoio direto de todas as atividades e supervisão técnica dos técnicos, tendo um técnico incubido para cada atividade específica. O que dá melhor condição do profissional a se debruçar sobre a área temática, bem como, divididos de acordo com as especificidades formativas de cada área técnica.

Com isso, o planejamento das atividades junto aos coletivos acontecem conjuntamente com os técnicos incubidos onde é alinhada todas as estratégias do mês. Assim sendo, também acompanha a aplicação, os resultados e avaliação.

### 2.7.1 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS POR COLETIVOS:

#### I – COLETIVO AMARELO

<b>PÚBLICO:</b> CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS	<b>Nº DE CRIANÇAS QUE ESTIVERAM REFERENCIADAS NO CURSO DO MÊS :</b> 35	<b>Nº GERAL DE ATINGIDOS:</b> 23 CRIANÇAS Considerando as particularidades sobre faltas e justificativas.
--	--	--

**EDUCADOR DE REFERÊNCIA:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos

ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	16 crianças envolvidas na atividade no mês	<b>2</b>	13 e 14/04	30 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social).  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ampliar o repertório informacional dos atendidos acerca de temas relevantes.

#### **OPERACIONALIZAÇÃO:**

##### **ANIMAIS SILVESTRES**

Nesta oficina foi trabalhado com os atendidos a fauna do município, foi solicitado para os atendidos que enviassem fotos de seus animais de estimação ou mesmo animais que conhecem que vivem em seus bairros.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora iniciou um bate-papo perguntando para os atendidos se eles possuíam um animal de estimação em casa, quase todos levantaram a mão. Após isso foi perguntado a eles quem cuidava desse animal, a maioria respondeu que a mãe cuidava, mas que eles ajudavam. Foi questionado então em relação ao bairro dos atendidos, animais que moram na rua. As crianças responderam que sim, foi questionado a eles quem cuidava desse animal que morava na rua, um atendido disse que ele colocava ração para o animal, e alguns outros disseram que a vizinhança ajudava. Ao questionar de quem era a obrigação de cuidar desse animal, a maioria não soube responder, uma criança disse que a obrigação era do dono do animal. A educadora concluiu dizendo que sim e perguntou se era certo abandonar um animal indefeso, ou então agredi-lo. As crianças responderam que não e disseram que ficam tristes quando veem alguém batendo em animais.

A educadora pediu para que fosse enviado a ela uma foto dos animais que eles possuíam em casa e também uma foto de um animal do bairro. Como a maioria não enviou, no dia seguinte a educadora pediu para que fizessem um desenho do bichinho deles, a maioria desenhou um cachorro, e um atendido desenhou um peixe.

Foi possível notar que as crianças possuem muita sensibilidade pela causa animal, de forma que até se disponibilizam a cuidar dos animais, são muito sensíveis e carinhosos. E se indignaram muito ao refletirem sobre como aquele cachorro foi parar na rua.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A educadora teve dificuldade na participação das famílias no envio das fotos dos animais de estimação. Como facilitador foram as crianças se mostraram muito interessadas em expor para a turma

**características e histórias dos seus animais**
**FOTOS**


ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO</b>	23 crianças envolvidas na atividade no mês	3	07, 11 e 12/07	50 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório (assistente social)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ampliar o repertório informacional dos atendidos a cerca de temas relevantes.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**EXERCENDO A DEMOCRACIA**

Por meio de roda de conversa a educadora fez breve explanação sobre o que é ser um cidadão e exercer a democracia, foi realizado dinâmica com os atendidos simulando dois candidatos que concorreram ao cargo de presidente e cada atendido escreveu em o que mudariam caso fossem presidentes. A atividade teve como objetivo despertar a senso crítico dos atendidos.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Em uma roda de conversa a educadora perguntou o que era um cidadão, a forma que os atendidos entenderam que o cidadão possui direitos e deveres. E que através da democracia e do voto, as leis são criadas para que os direitos sejam assegurados. Por meio de uma dinâmica em sala, de modo a escolher dois alunos para simularem que eram candidatos a presidente. Ela orientou os dois jovens a fazerem propostas eleitorais e um pequeno debate. Uma das propostas dos candidatos foi um bebedouro de refrigerante e suco, o outro propôs a construção de um campo de futebol gigante. Após isso a sala foi designada a escolher um candidato, a educadora pediu para que escolhessem de acordo com as propostas a quais eles mais se identificavam. Após a dinâmica a educadora disponibilizou um cartaz para reflexão com a seguinte frase: “se fosse verdade, qual mudança vocês fariam?” As crianças deram asas à imaginação e colocaram todas suas demandas no cartaz, alguns disseram que se fossem presidente iam doar Playstation para todas as crianças carentes, eles gostaram muito da atividade e se sentiram empoderados. Foi uma atividade incrível onde puderam ter um exemplo um pouco mais prático sobre o que é democracia.

A educadora iniciou a fala perguntando se no bairro em que as crianças moravam existia presidente de bairro. As crianças perguntaram o que era presidente do bairro, a educadora então explicou, que em alguns bairros os moradores faziam uma eleição para escolher uma pessoa que os representassem e cuidassem dos interesses das pessoas que moram no bairro. A educadora perguntou se no bairro em que moravam havia centro comunitário. Alguns disseram que sim e que já haviam ido em festas nesses espaços. A

educadora então perguntou “quem vocês acham que cuida das chaves e da agenda desse lugar?” uma atendida conseguiu associar e disse que podia ser um presidente do bairro, a educadora concordou com ela.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** As crianças não manter o silêncio durante a apresentação dos amigos dificultou um pouco a atividade, fazendo com que levasse mais tempo para ser executada. Um facilitador do processo foi que elas entenderam o conceito de eleição e como funciona uma democracia.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CORPO E AFETO</b>	20 crianças envolvidas na atividade no mês	3	04, 05 e 06/07	45 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão de sentimentos e emoções.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Elucidar junto aos atendidos questões vinculadas ao discurso de ódio complementando reflexões que aumentem o senso perceptivo no que diz respeito a essa temática.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**DISCURSO DE ÓDIO? VAMOS FALAR SOBRE ISSO!**

Em um bate papo foi lançado o tema discurso de ódio. A educadora fez perguntas estratégicas:

1. Você já ouviu falar sobre discurso do ódio?
2. Como você lida quando uma pessoa te xinga, ou te humilha?
3. Quais as formas de lidar contra o discurso do ódio?

Feito isso eles realizaram atividades manuais, de forma a representar o assunto:

1 - Desenharam uma situação em que identificaram a cultura do ódio.

2- fizeram cartazes incentivando a "não cultura do ódio.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora começou perguntando se eles sabiam o que era cultura do ódio. As crianças não souberam com exatidão o que responder. Com a deixa, a educadora explicou que cultura do ódio era quando xingamos um amigo, ou quando batemos nas pessoas. A educadora então perguntou como combater o discurso de ódio, uma crianças

respondeu “não brigando”, a educadora concordou com ela, entretanto a educadora fomentou o debate até chegarem à palavra “respeito”.

Em um segundo momento as crianças desenharam uma situação em que haviam presenciado a cultura do ódio. Algumas crianças desenharam pessoas xingando, outras representaram pessoas brigando.

No terceiro dia a educadora fez uma breve revisão a respeito do conteúdo ministrado, e pediu para que eles fizessem cartazes combatendo a cultura do ódio.

A experiência foi muito proveitosa e notou-se que as crianças entenderam o que era discurso de ódio.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Facilitadores: o grupo é muito participativa e muitos contribuíram significativamente com a atividade. Dificuldades: são agitados e durante alguns momentos interromperam a fala da educadora.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES.	24 crianças envolvidas na atividade no mês	9 para cada período	Socio 18 e 19 Fac. 04, 05, 06, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26 e 27/07	97 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**Execução de Apoio:** Aline Silva

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Proporcionar aos atendidos a reflexão sobre privilégios, usando como ferramentas centrais, jogos de resistência e socialização

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA

Jogo: Cabo de guerra

A turma foi dividida em grupos.

E algumas perguntas foram feitas para que as crianças refletissem acerca do jogo.

#### ATIVIDADES LIVRES

direcionada para **jogos**:

- 1- Jogo da velha
- 2- Jogo do alfabeto
- 3- Jogo do Lego
- 4- Cabra cega

- 5- Jogo da estátua na areia
- 6- Jogo de força
- 7- Início de xadrez e dama.

**DIRECIONADA PARA RECREAÇÃO:**

**Objetivo das atividades:** Voltada para o estímulo a vivência da infância e adolescência, a vivência do direito de brincar e o desenvolvimento de habilidades de convivência e socialização através de recreação dirigida.

**Atividade 1: pular corda**

**Objetivo:** abordar conteúdos relacionados ao ritmo e a expressão corporal, promover situações de ensino aprendizagem ricas no sentido da construção de habilidades corporais básicas, no desenvolvimento de dinâmicas de produção em pequenos grupos.

**Metodologia:** Para essa atividade a facilitadora utilizou o pátio da instituição e uma corda, onde foram feitas as diversas variações de brincadeiras de pular corda.

**Atividade 2: caixa sensorial**

**Objetivo:** oferecer diferentes estímulos a imaginação e aos sentimentos dos atendidos, despertando o seu interesse e curiosidade pelo mundo ao redor.

**Metodologia:** Para essa atividade a facilitadora utilizou uma caixa de papelão onde colocou vários itens diversos dentro dela. Para a brincadeira a facilitadora dividiu os atendidos em duas equipes e um por vez de cada grupo foi vendado e recebeu o comando para pegar um objeto aleatório de dentro da caixa e tentar adivinhar somente com o tato, possuindo apenas três chances, o participante que adivinhasse levava um ponto para sua equipe, no término a equipe que tivesse mais acertos venceu a brincadeira.

**Atividade 3: corre cutia**

**Objetivo:** estimular a coordenação motora, o equilíbrio, a direção, a atenção, a concentração, o esquema corporal e agilidade.

**Metodologia:** para essa atividade a facilitadora formou uma roda com os atendidos, onde eles deveriam fechar os olhos durante a brincadeira. Em seguida, um dos participantes deveria se levantar e andar em volta da roda com um lenço na mão que teria que ser deixado atrás de um dos integrantes sentados. Ao longo do percurso ele foi cantando a música corre cutia na casa da tia, corre cipó, na casa da vó.. Assim que foi deixando o lenço a criança deveria se levantar e correr atrás da cutia antes que ela se sentasse em um lugar na roda.

**Atividade 4: Circuito em obstáculos**

**Objetivo:** aprimorar a consciência corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio e agilidade

**Metodologia:** o circuito de obstáculos é uma brincadeira que pode ser feita como uma espécie de competição. A facilitadora irá cronometrar o tempo que cada atendido levaria para terminar o trajeto que será feito como pista com obstáculos para as crianças passarem. A facilitadora utilizará cordas, cabos de vassoura, bola, banco e outros elementos que estejam a disposição.

**DEVULTIVA DOS PARTICIPANTES:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA (DIRETA):** A sala foi dividida em dois grupos, devido ao número ímpar de crianças, um grupo ficou com vantagem. Após a brincadeira de cabo de guerra

a educadora perguntou “quem teve menos dificuldades?” As crianças disseram que o grupo que tinha mais pessoas teve menos dificuldade de realizar a atividade.

A educadora perguntou o que era privilégio, as crianças não souberam responder. A educadora explicou que privilégio era quando uma pessoa tinha algumas vantagens, por algo que nem sempre ela lutava para conseguir. Então a educadora disse que no mercado de trabalho, muitas vezes os homens ganham mais que as mulheres, e perguntou para as crianças se isso era justo. As crianças disseram que não, então a educadora acrescentou que nesse quesito os homens têm privilégios.

As crianças ficaram indignadas ao saber que algumas pessoas tinham vantagens sobre outras e disseram que isso era muito errado. A educadora então perguntou, “na atividade do cabo de guerra, quem teve mais privilégios?” As crianças então responderam que o time que tinha maior quantidade teve mais privilégio.

A atividade foi muito rica, e foi interessante perceber a quantidade de temas que foi possível abordar com uma simples brincadeira.

### **ATIVIDADES LIVRES**

**JOGOS** - As crianças jogaram forca e jogo da velha, o jogo foi realizado na lousa, com apoio da educadora, as crianças logo deduziram qual seria a palavra antes de irem tentando por letras, foi dado comandos que deveriam começar sempre pelas vogais, após tentarem com as vogais tiveram mais facilidade de acertar a palavra.

No jogo da velha, foram separados por pares para fazerem a brincadeira, muita competitividade.

Para o jogo do lego foi disponibilizado o lego para que as crianças soltarem a imaginação e criassem suas esculturas a integração ocorreu muito bem, eles sentaram em grupo e brincaram juntos, montando carrinhos e casinhas, criando histórias de brincadeira juntos.

Para a turma do matutino participaram do passeio na casa de cultura realizada pela prefeitura, foi disponibilizado outras brincadeiras, como bolas, brincadeira de achar o par do sapato, de colocar os sapatos no centro de uma roda para que eles encontrassem seus sapatos "perdidos" e os calçasse. As crianças se divertiram muito no passeio, interagiram com outras crianças e gostaram bastante do lanche servido lá.

Nos jogos dessa semana, as crianças brincaram de estátua na areia e jogo do alfabeto. No jogo do alfabeto foi disponibilizado uma bola para que elas jogassem, a regra era que quem deixasse a bola cair falaria o nome de uma cidade começando com a letra que a criança estava. Por serem pequenos, eles tiveram muita dificuldade de jogar a bola sem segurá-la, e também faltou iniciativa em correr atrás da bola para que ela não caísse, o que os deixou muito cansados e desgastados por terem que a todo momento pausar a brincadeira para buscar a bola. Entretanto, se mostraram muito dispostos a aprender. A educadora participou da atividade junto com eles e eles se sentiram acolhidos por ela quando erravam. Sempre que alguém se mostrava frustrado pelo erro do colega, a educadora mediava a situação avisando que todos ali estavam aprendendo e que seria melhor ajudar o amigo, ao invés de julgá-lo por um erro. Ao final da atividade eles estavam se ajudando, mostrando táticas de como direcionar melhor a bola.

No jogo de estátua eles se divertiram muito ficando parados na areia, a educadora cantou a música da xuxa para guiá-los a respeito do momento de serem estátuas. Apesar de gostarem da brincadeira, quando algum atendido se mexia raramente ele tinha paciência para esperar o jogo acabar. O que demandou uma estratégia de integrar na brincadeira os que já haviam perdido fazendo com que eles tentassem tirar o foco dos que ainda estavam no jogo.

Outra brincadeira foi cabra cega, elas gostaram muito da brincadeira, e no outro período as crianças amavam ser a cabra cega, portanto não faziam esforço algum para não

serem pegas. A fim de deixar o jogo mais divertido a educadora colocou uma nova regra, e quem fosse pego perderia pontos e ganharia quem ao final do jogo tivesse mais pontos, dessa forma as crianças começaram a dificultar o jogo para o pegador e assim se divertiram mais.

As crianças começaram a jogarem xadrez e Damas, elas aprenderam muito rápido e já conseguem jogar sem a supervisão, algumas tem dificuldade de aceitar quando perde, mas isso é algo que instiga a competitividade e as faz ter mais disciplina e atenção para que consigam ganhar na próxima.

**RECREAÇÃO** - Os participantes aderiram bem às atividades apresentadas. Proporcionando para os mesmo uma melhor interação entre os atendidos, desenvolvimento de habilidades como coordenação, agilidade, equilíbrio, saltos, giros. Respeitando as regras imposta em algumas atividades. Proporcionando para os atendidos a importância do brincar, do lúdico respeitando as fases do desenvolvimento dos atendidos.

Avaliou-se que com as atividades desenvolvida na pratica foi possível observar a limitação dos atendidos em algumas habilidades tendo o entendimento que os atendidos estão em fase de desenvolvimento físico e motor. Trazendo variações de atividades dentro das atividades planejadas.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**Socioeducativo:** Não houve dificuldades durante a execução da atividade.

**ATIVIDADES LIVRES:**

- **Jogos** - As crianças gostam bastante da facilitação de jogos, e houve dificuldade na hora do jogo da bola do alfabeto, não conseguiam segurar direito a bola, e ficaram um pouco cansados buscando bola, mas no final foi concluído.

- **Recreação** - Nenhuma

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
LIDERANÇA	21 crianças envolvidas na atividade no mês	2	25 e 26/07	37 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ofertar contato intergeracional ao passo que construam vivências no que diz respeito à liderança.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**VIVENCIANDO COM VOVÔS E VOVÓS.**

ENCONTRO 1 – Foi dividido o grupo em equipes, cada equipe identificou um líder e escreveu

sobre os idosos do grupo. Após isso, as equipes criaram perguntas para uma entrevista

**ENCONTRO 2 - Um Atendido Escolhido Pelo Líder De Acordo Com Sua Disponibilidade, Realizou A Entrevista.**

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** No primeiro dia a educadora iniciou a atividade pedindo para que as crianças se dividissem em dois grupos, e cada grupo iria eleger um líder para gerenciar como as atividades seriam feitas. Após a separação dos grupos, a educadora pediu para que o líder escolhesse alguém para escrever, e que essa criança escrevesse sobre os idosos descritos por todos do grupo.

No segundo encontro, a educadora recolheu as folhas e não leu em voz alta, a pedido de uma atendida que pediu para que não expusesse para a turma a composição da sua família, pois era um assunto sensível para ela. A fim de respeitar o pedido da atendida, a educadora pediu para que as pessoas do grupo discutissem sobre como eles gostariam de apresentar a atividade. Um dos grupos preferiu gravar vídeo de uma entrevista.

Já no último encontro, Após a conclusão da atividade, a educadora teve retorno de apenas um dos grupos, e mostrou para a turma a atividade feita pela colega de sala. A turma ficou curiosa em conhecer a tia da atendida, e prestaram muita atenção.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Apesar das crianças serem bem participativas, uma dificuldade encontrada pela educadora foi a de conseguir uma devolutiva das famílias, que nem sempre enviam as atividades.

#### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
COMUNICAÇÃO	16 crianças envolvidas na atividade no mês	2	20 e 21/07	28 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, jornal e rádio, cinema, etc).

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Oportunizar momentos para ampliação de repertório e reconhecimento de direitos adquiridos.

#### OPERACIONALIZAÇÃO:

##### IDENTIFICANDO DIREITOS

Foi recitado o poema “O direito da Criança” de Ruth Rocha a atividade teve como objetivo reforçar com os atendidos alguns direitos que a criança tem. Após a leitura os atendidos fizeram um desenho sobre o poema e a parte dele em que mais gostaram.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora iniciou a atividade lendo para as crianças o poema da Ruth Rocha, após a leitura a educadora perguntou para as crianças quais os direitos da criança, eles citaram trechos do poema e falaram que tinham direito de comer cachorro quente e de brincar, a educadora então perguntou se todas as crianças tinham esse direito. A

turma respondeu que não, algumas crianças disseram que existiam algumas crianças que não tinham o que comer. A educadora então relatou que em alguns lugares as crianças morriam de fome. E mostrou a eles a foto de uma criança proveniente de algum país africano que estava à beira da morte e que ao seu lado estava um abutre esperando seu falecimento para que pudesse se alimentar dela. As crianças ficaram chocadas e chateadas pela situação. Um atendido disse que toda criança deveria ter o que comer. Após a conversa, a educadora pediu para que eles circulassem o trecho do poema que mais gostaram, como a maioria não sabia ler, a educadora leu estrofe por estrofe sinalizando para eles. Após essa tarefa, a educadora pediu para que as crianças desenhassem no verso da folha, como são as crianças que tem seus direitos respeitados. Grande parte fez desenhos de crianças felizes brincando em parques, ou passeando.

A oficina foi muito rica para os atendidos, de forma a ficarem chocadas em conhecer uma realidade que não está tão distante deles.

**DIFICULDADES E FACILIDADE:**
**FOTOS**


ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</b>	26 crianças envolvidas na atividade no mês	2	27 e 28/07	45 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Levantar problemáticas cotidianas no território, ao passo que levantem hipóteses para melhora do convívio territorial, fortalecendo o protagonismo.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**
**EU, VOCÊ E SEU BAIRRO – VOCÊ CONHECE ONDE VOCÊ MORA?**

- 1- Roda de conversa com perguntas a respeito do bairro em que os atendidos convivem
- 2- Pós roda de conversa, será feito um desenho grupal de o que eles podem ofertar para melhorar a qualidade de vida das pessoas desses bairros.

Em um primeiro momento a educadora perguntou para os atendidos em qual bairro eles moravam. Alguns não identificaram suas casas pelo bairro e sim pela rua. A educadora então perguntou se havia alguém nesse bairro que ajudava as outras pessoas sempre que havia um problema, ou alguém que sempre era procurada pela comunidade do bairro que fazia algo para melhorar a vida do restante das pessoas.

A maioria dos atendidos respondeu terem um vizinho que sempre se prontificava a ajudar. Outro atendido disse que o tio sempre ajudava, questões como essa são reforçadoras

para os atendidos de estarem sempre próximo a pessoas que são figuras ícones naquele bairro/rua fortificando a visão de uma pessoa modelo.

### Segundo encontro

Nesse dia a educadora pediu para que as crianças fizessem um desenho dessa pessoa querida do bairro.

A atividade foi muito divertida para as crianças, eles gostaram bastante da oportunidade de falar e serem ouvidos.

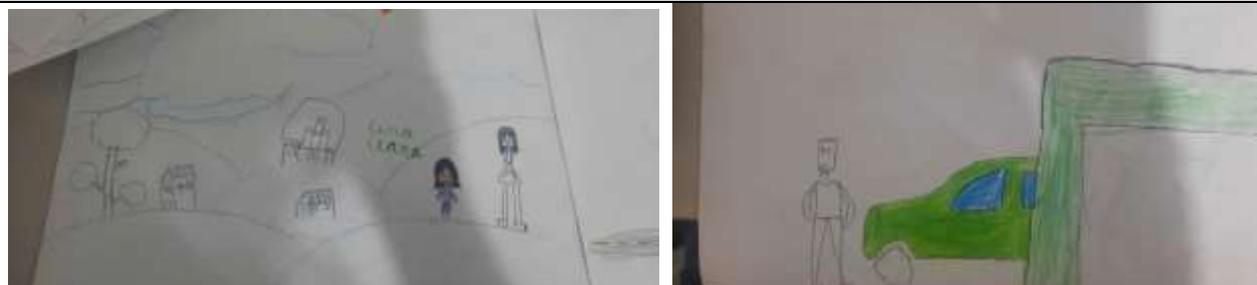
**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Em um primeiro momento a educadora perguntou para os atendidos em qual bairro eles moravam. Alguns não identificaram suas casas pelo bairro e sim pela rua. A educadora então perguntou se havia alguém nesse bairro que ajudava as outras pessoas sempre que havia um problema, ou alguém que sempre era procurada pela comunidade do bairro que fazia algo para melhorar a vida do restante das pessoas.

A maioria dos atendidos respondeu terem um vizinho que sempre se prontificava a ajudar. Outro atendido disse que o tio sempre ajudava, questões como essa são reforçadoras para os atendidos de estarem sempre próximo a pessoas que são figuras ícones naquele bairro/rua fortificando a visão de uma pessoa modelo. No segundo encontro, a educadora pediu para que as crianças fizessem um desenho dessa pessoa querida do bairro.

A atividade foi muito divertida para as crianças, eles gostaram bastante da oportunidade de falar e serem ouvidos.

**DIFICULDADES E FACILIDADE:** Dificultador e facilitador: Não se obteve nenhum dificultador na execução das atividades, Já os facilitadores foi a alta taxa de adesão a proposta da oficina.

### FOTOS



## II - COLETIVO VERDE

<b>PÚBLICO:</b> CRIANÇAS DE 9 A 10 ANOS	<b>Nº DE CRIANÇAS QUE ESTIVERAM REFERENCIADAS NO CURSO DO MÊS :</b> 42	<b>Nº DE ATINGIDOS:</b> 38 CRIANÇAS Considerando as particularidades sobre faltas e justificativas a partir de 18/07 – homologação do plano de trabalho
---	--	--

**EDUCADOR DE REFERÊNCIA:** Patrícia Maria Vitorino

ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	36 crianças envolvidas na atividade no mês	2	27 e 28/07	59 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social).

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita

técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Estimular a reflexão crítica socioambiental no que se refere à realidade do município.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

### **JULHO DOURADO**

Nesta oficina abordou o tema: julho Dourado, foi realizado breve explanação aos atendidos do que se tratava e como acontece este trabalho no município. Como solicitar uma vaga, fazer uma denúncia, como a unidade trabalha, e qual o impacto do abandono de animais no município. Após discutido todos esses pontos os atendidos fizeram cartazes de conscientização aos demais atendidos da instituição.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Foi trabalhado com eles como está a situação de abandono aqui no nosso município e como devemos cuidar para que isso não se torne uma calamidade, a educadora explicou que quando adotamos um animal, devemos cuidar bem dele e dar a segurança necessária para ele crescer saudável e feliz. Nós tivemos a presença da presidente da UPPA Andrea Brosco, apresentando, a ong para as crianças, as crianças ficaram muito empolgadas com sua visita eles ouviram com atenção o recado que ela veio transmitir para eles, ela disse que na nossa cidade o abandono de animais, está crescendo cada vez mais, principalmente no bairro jardim California, ela também falou para os atendidos que eles resgatam os animais para dar dignidade e cuidar deles até eles encontrarem um dono que vá cuidar e proteger, ela mesmo monitora essa adoção, faz uma visita na casa, para ver se o animalzinho será bem cuidado pela família, eles tem uma equipe que está voltada para atender as necessidades desses animais que são abandonados de maneira, muitas das vezes eles são chamados com urgência para fazer o resgate. Andrea disse que a guarda municipal ajuda recolher esses animais para sua ong, lá trabalha pessoas que são apaixonadas pelos animais e que não medem esforços para dar segurança e muito amor para eles. Ela disse também que não tem ajuda da prefeitura e que tudo que eles conquistaram é através de campanha, bingo, eles pedem ajuda pela face, e sempre estão no vermelho, em muitas situações os cães precisam de fazer cirurgia, e tudo é pago. Ela disse que o sonho de todos é conseguir comprar a área que eles pagam aluguel e construir uma clínica para que a população tem condições de cuidar dos animais. A ideia dele é ter um plano acessível para as pessoas poderem cuidar com respeito e dignidade desses animais. Ela trouxe para os atendidos um cachorrinho que foi resgatado, por sofrer mal tratos, os atendidos ficaram encantados com ele, e todos queriam abraçar, pegar e cuidar do cachorrinho. A educadora trouxe para ela um atendido, ele também relatou que ele tem mais de quinze cachorros, ela ficou surpresa, e perguntou para ele como ele fazia para cuidar, se eles são vacinados, ele com vergonha acenou a cabeça dizendo sim. Ela sentiu interessada em conhecer melhor sobre esse caso. As crianças perguntavam e ela respondia tiraram as dúvidas, e uma atendida queria adotar o cachorrinho que ela trouxe chamado pitoco. Em seguida eles fizeram desenhos dos animais e frases como: proteja os animais cuide bem deles, não os abandone, denuncie, os atendidos levaram os folhetinhos para serem entregues em casa. Cada um que fez levou o seu, para entregar em casa e falar um pouquinho da campanha para os responsáveis.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A princípio estavam agitados, mas logo foram aderindo à atividade positivamente.

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO</b>	29 crianças envolvidas na atividade no mês	2	06 e 07/07	48 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório (assistente social)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Oportunizar a ampliação de conhecimento aos atendidos acerca de seus direitos e deveres.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

#### **LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO DIREITO**

Nesta oficina a educadora trabalhou com os atendidos, o direito a liberdade de expressão, e a partir de qual momento essa liberdade de expressão passa a ser o discurso do ódio que compõem: xingamentos, intolerância religiosa, discordâncias, imagens integram como discurso de ódio. O que é uma troca de opiniões saudável e o que não troca de opiniões saudáveis.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora conversou com os atendidos e falou da oficina e o tema que trabalharíamos. E lançou a pergunta. Para eles o que é liberdade de expressão? Eles falaram que não sabia, a educadora falou que vivemos a liberdade de expressão aqui, é você expressar, falar o que pensa dar sua opinião e ser respeitado, mesmo que sua fala não agrade os demais. Um atendido trouxe que não dá pra falar tudo que pensa, porque as pessoas não aceitam, a educadora conversou com eles, e explicou que falar, já é uma liberdade, mas que tem suas consequências, positivas ou negativas, mas é um direito conquistado, e que o diálogo, já se constrói muito bem essa liberdade eu poder falar e outro mesmo discordando de mim, vai me respeitar, a educadora observou que os atendidos querem agredir um ao outro, trazendo xingamentos, como forma de ataque aos outros, e isso estamos trabalhando em sala, para que eles reflitam e percebam como vamos acabar com isso. A educadora deu um exemplo. Vocês falam mal muito das mães de cada um, a educadora pediu que eles refletissem, onde está a mãe deles, nesse momento, eles responderam trabalhando, então a educadora, falou: então essas pessoas que vocês estão xingando, não são a mãe de vocês. “Quando saímos pra fazer outra atividade, um atendido provocou o outro, xingando a mãe dele, olha o que ele respondeu.” Essa não é minha mãe, porque minha mãe está trabalhando, o atendido se sentiu envergonhado e saiu, é necessário conversar muito com eles para que esse comportamento se amenize. A educadora disponibilizou de frases com pensadores sobre a Liberdade de expressão. E eles escolheram, usaram da criatividade para ilustrar a frase, foi maravilhoso, participaram bem dessa atividade.

Quando falamos sobre o discurso do ódio, eles disseram que é quando odiamos alguém, a educadora falou que o discurso do ódio vai além, é você incitar a violência contra um grupo de pessoas, falar da religião dela, não respeitar a opção sexual que ela escolheu promover violência contra as pessoas que pensam e age diferente de você, para isso precisamos conversar sobre, as situações que afligem vocês, para vocês aprenderem que todas as pessoas são dignas de respeito, as escolhas são de cada um, mesmo que aquela escolha dela, não vai te agradar, é necessário que olhamos para outro como a extensão de nós, que eles sofrem, como nós sofremos, que eles tem o direito de ter suas conquistas, como nós também temos as nossas. E que outro tem o mesmo direito e dever que eu tenho, respeitando sua cor, seu credo, sua opção sexual e suas escolhas. A educadora procurou passar para eles, que ser igual é as pessoas que governam nossos pais é dar condições e oportunidades iguais a todos chamado equidade.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Dificuldades tem dificuldade em refletir e querem terminar rápido. Facilitação está aberta a ouvir.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CORPO E AFETO</b>	35 crianças envolvidas na atividade no mês	3	20, 21 e 25/07	73 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão de sentimentos e emoções.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Proporcionar novos arcabouços emocionais, reforçando a capacidade reflexiva e autocrítica dos atendidos em relação às brincadeiras, contribuindo também com ganhos nos laços socioafetivos do grupo.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### ATIVIDADE:

**1º encontro:** Cidadania local, o que é? Onde nasceu? Onde nasceu? Quem escolheu o nome? O que significa? Diário de autoconhecimento, o atendido levará para responder em casa junto com seu responsável as perguntas e traze-la no próximo dia.

**2º encontro:** (fechamento) Apresentação dos que levam o diário respondido, o que vocês

associam de tudo isso que está respondida no seu diário com seu dia a dia, tem alguma semelhança, algo parecido com suas vivências(bairro, escola, família, etc.)

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** De início a educadora, Patrícia, se apresentou como nova educadora de referência do grupo verde ela se sentiu bem acolhida pelos atendidos, o grupo teve um bate papo construtivo, se conheceram, perguntaram e participaram bastante, foi falado os temas que seriam trabalhados durante o mês de julho: **cidadania e discurso do ódio**, a educadora perguntou ao coletivo, o que eles entendiam sobre o que é ser cidadão, alguns arriscaram em falar, comentaram sobre os direitos, já outros repetiram o que esses atendidos comentaram, a educadora falou que só de direitos não se faz um cidadão, ele precisa estar englobado por deveres também. Ambos (Direitos e Deveres) precisam caminhar juntos, foi exemplificado algumas pautas já vistas na oficina “Direitos & Cidadania” ser cidadão é: *viver em sociedade, participar dos eventos públicos, participar das manifestações, participar ativamente nas decisões, isso é ser cidadão, buscar ser ativo nas políticas da nossa cidade/estado/pais*. Ser cidadão também contempla as pequenas decisões, como usar os materiais e guarda-los, fazer a refeição e pôr o lixo na lata de lixo/reciclável. Após essas exemplificações foi instaurado um bate papo, um atendido trouxe que só pensamos em nosso direito e precisamos nos responsabilizar pelos deveres. A educadora falou que em todos os momentos precisamos vivenciar nossos direitos e deveres. Que em casa temos um papel fundamental de ser cidadão, contribuindo com a economia, exemplo em apagar a luz, auxiliando na economia de energia, não ficar muito tempo no chuveiro, não desperdiçar a água, todas essas questões corroboram e englobam políticas de cidadania, Meio ambiente e saúde.

Os atendidos levaram a pesquisa para casa, mas nem todos trouxeram, comentamos da importância e garantia de ter seu nome registrado no cartório, seu direito de moradia, o direito ao hospital. Durante a análise da pesquisa todos os atendidos comentaram que tiveram seus partos cesarianos. Uma atendida trouxe que sua prima nasceu de parto prematuro, expressou sua preocupação, a educadora e o grupo comentaram sobre esse assunto e construíram em conjunto sobre o avanço da medicina seus recursos, “vai dar tudo certo e logo ela verá sua prima” disse uma atendida (sic). A educadora está trazendo situações do cotidiano para eles aplicarem na prática o que é ser cidadão. No refeitório, na sala, e na SOGUBE como um todo.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A participação dos atendidos foi muito boa.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES.	39 crianças envolvidas na atividade no mês	8 por período	Sócio 11/07 Fac. 05, 12, 18, 19 e 26/07	133 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)  
Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e

orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**Execução de Apoio:** Aline Silva

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Reflexão de onde estou e o que querem para si. Reflexão Das riquezas que tem no município.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**DIMENSÃO SÓCIOEDUCATIVA:**

Brincadeira telefone sem fio. Será trabalhado e refletido o momento de ouvir e falar.

**ESPECIFICAÇÕES JOGOS:**

Verdade ou desafio.

Caça ao arco-íris.

Dança da cadeira.

Blocos.

Esconde-esconde.

**ESPECIFICIDADES RECREAÇÃO:**

**Objetivo das atividades:** Voltada para o estímulo a vivência da infância e adolescência, a vivência do direito de brincar e o desenvolvimento de habilidades de convivência e socialização através de recreação dirigida.

**Atividade 1: pular corda**

**Objetivo:** abordar conteúdos relacionados ao ritmo e a expressão corporal, promover situações de ensino aprendizagem ricas no sentido da construção de habilidades corporais básicas, no desenvolvimento de dinâmicas de produção em pequenos grupos.

**Metodologia:** Para essa atividade a facilitadora utilizou o pátio da instituição e uma corda, onde foram feitas as diversas variações de brincadeiras de pular corda.

**Atividade 2: caixa sensorial**

**Objetivo:** oferecer diferentes estímulos a imaginação e aos sentimentos dos atendidos, despertando o seu interesse e curiosidade pelo mundo ao redor.

**Metodologia:** Para essa atividade a facilitadora utilizou uma caixa de papelão onde colocou vários itens diversos dentro dela. Para a brincadeira a facilitadora dividiu os atendidos em duas equipes e um por vez de cada grupo foi vendado e recebeu o comando para pegar um objeto aleatório de dentro da caixa e tentar adivinhar somente com o tato, possuindo apenas três chances, o participante que adivinhasse levava um ponto para sua equipe, no término a equipe que tivesse mais acertos venceu a brincadeira.

**Atividade 3: corre cutia**

**Objetivo:** estimular a coordenação motora, o equilíbrio, a direção, a atenção, a concentração, o esquema corporal e agilidade.

**Metodologia:** para essa atividade a facilitadora formou uma roda com os atendidos, onde eles deveriam fechar os olhos durante a brincadeira. Em seguida, um dos participantes deveria se

levantar e andar em volta da roda com um lenço na mão que teria que ser deixado atrás de um dos integrantes sentados. Ao longo do percurso ele foi cantando a música corre cotia na casa da tia, corre cipó, na casa da vó.. Assim que foi deixando o lenço a criança deveria se levantar e correr atrás da cutia antes que ela se sente em um lugar na roda.

**Atividade 4: Circuito em obstáculos**

**Objetivo:** aprimorar a consciência corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio e agilidade

**Metodologia:** o circuito de obstáculos é uma brincadeira que pode ser feita como uma espécie de competição. A facilitadora irá cronometrar o tempo que cada atendido levava para terminar o trajeto que será feito como pista com obstáculos para as crianças passarem. A facilitadora utilizará cordas, cabos de vassoura, bola, banco e outros elementos que estejam a disposição.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA:** A atividade iniciou com a educadora tendo um bate papo com eles como seria, a brincadeira do telefone sem fio, mas antes as crianças escreveram palavras que estimulassem eles a compreensão do que é ser um cidadão (empatia, respeito, cuidado, amor ao próximo, ajuda e responsabilidade, sendo a palavra respeito, muito citada pelos atendidos). Em seguida fomos para a sala de judô e iniciamos a brincadeira, a palavra começava com um, e finalizava com o outro, sendo que ele deveria falar a mesma palavra que começou, teve momentos que eles acertaram e houve momentos que dispersaram, então erraram as palavras. Na roda de conversa que tivemos a educadora fez a pergunta. Porque teve momentos que a palavra certa começava e chegava certa, e outros que saíram palavras sem significados? Eles responderam que teve momentos que eles estavam muito atentos e em silêncio e em outros momentos não. A educadora disse que sim, é isso, é muito importante e respeitoso da nossa parte, quando um amigo estiver falando, os outros silenciarem, para que entendam e compreendam o que foi falado. Que ouvir o outro mostra o quanto você o respeita e o valoriza. Eles falaram sobre a palavra respeito, sobre o cuidado, companheirismo. Mas a educadora está trabalhando com eles esse momento quando alguém estiver falando, eles procurarem ouvir e depois expressar suas opiniões. Na opinião dos atendidos, ficar mais atentos, observar que aparece na tv, informações e saber que o desvio de verbas é contra a população. Eu penso que precisa ter mais fiscalização. Colocaria mais policiais, segurança e proibiria o racismo.

**JOGOS:** Os atendidos ficaram eufóricos com o jogo verdade ou desafio, a educadora apresentou para eles, eles disseram que já conhecia, e que era muito legal jogar, teve mais desafio, do que verdade, e foi muito desafio como; cheirar o pé do outro, ficar de estátua, fazer uma self e encher a boca d'água, e falar o nome quem derrubar perdia o desafio. A educadora perguntou porque eles gostaram mais do desafio e menos verdade, eles disseram que o desafio é mais emocionante. Foi um jogo divertidíssimo, eles socializaram bem no coletivo. A educadora sorteou uma criança para esconder as tintas e os outros aguardando em sala, na medida em que eles iam encontrando as cores eles marcavam na pele com as tintas, quem encontrasse todas as tintas era o próximo a começar a brincadeira. Nessa atividade eles usaram a percepção, agilidade e a concentração para encontrar todos os potinhos de tintas. Dança da cadeira eles queriam muito, e eles se divertiram muito, buscando ser rápido para ganhar a brincadeira. A educadora substituiu os blocos por esconde-esconde, eles não quiseram montar os blocos. Mas fomos advertidos por eles estarem brincando em lugares perigosos, a educadora suspendeu por um tempo.

**RECREAÇÃO:** Os participantes aderiram bem às atividades apresentadas. Proporcionando

para os mesmo uma melhor interação entre os atendidos, desenvolvimento de habilidades como coordenação, agilidade, equilíbrio, saltos, giros. Respeitando as regras imposta em algumas atividades. Proporcionando para os atendidos a importância do brincar, do lúdico respeitando as fases do desenvolvimento dos atendidos.

Avaliou-se que com as atividades desenvolvida na pratica foi possível observar a limitação dos atendidos em algumas habilidades tendo o entendimento que os atendidos estão em fase de desenvolvimento físico e motor. Trazendo variações de atividades dentro das atividades planejadas.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA:** Dificuldade: Em alguns momentos se dispersaram. Facilitação: Aderiram muito bem a atividade e estavam satisfeitos.

**JOGOS:** Eles participaram bem das atividades sem deixar de ter alguns conflitos, mas sendo resolvido.

**RECREAÇÃO:** Nenhuma

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
LIDERANÇA	36 crianças envolvidas na atividade no mês	1	26/07	36 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Estimular os atendidos a protagonizar suas ações em conjunto ao passo que fortalecem suas habilidades sociais.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

1. momento: Separar em dois grupos, cada grupo irá perguntar as pessoas (atendidos e demais participantes da SOGUBE, O que é ser Cidadão?).
2. momento: Cada grupo irá apresentar o que descobriram.
3. Os atendidos farão uma avaliação de como será a atividade.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos se prepararam para entrevistar as pessoas dentro da SOGUBE, mas antes eles de uma maneira democrática dividiram e escolheram entre eles mesmos quem seria o líder de cada grupo. Eles foram bem participativos, teve um momento que fizemos a avaliação deles como líderes, ou seja, o grupo avaliar e debater sobre como o líder deles se portou. Em um grupo saiu uma avaliação que o líder deles não foi condizente, não se destacou e ficou mais em segundo plano, porém apontaram outra pessoa que se destacou bastante na atividade. Falamos de como isso é importante tanto para o grupo quanto para o convívio social, na maioria das vezes vamos ser avaliados. Durante a atividade ocorreu que de um atendido quer renunciar o seu papel

enquanto líder, e transferir ele para o seu amigo, e isso foi aceito pela turma, além de ser muito simbólico para os dois amigos que reforçaram e se auxiliaram no decorrer da atividade, isso até ajudou na luta contra a timidez e a vergonha de um deles.

A educadora perguntou para eles. “O que faltou no grupo e no líder?”. Eles falaram bem do líder 1, e do grupo 1, só uma líder 2, do grupo 2, achou errada a atitude na sala, e ela comentou que quer melhorar as atitudes do grupo nas próximas vezes. Dois atendidos do grupo 2 por serem amigos, ficaram surpresos por ela ter falado sobre o comportamento deles e do grupo, eles trabalharam a crítica construtiva e tanto os líderes quanto os grupos ficaram muito satisfeitos, serem elogiados, entre eles. Eles gostaram muito da experiência, e essa oficina só tende a crescer gradativamente.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não Houve Dificultadores.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
COMUNICAÇÃO	32 crianças envolvidas na atividade no mês	2	04 e 05/07	54 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, jornal e rádio, cinema, etc).

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Oportunizar a ampliação de repertório para o despertar do senso crítico acerca de temas importantes.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### A SAÚDE EM TEMPOS DE COPA DO MUNDO

A oficina buscou refletir com os atendidos, matéria que abordou o tema copa do mundo do brasil, o tema foi escolhido em razão de novamente haver copa do mundo este ano e os atendidos estarem comentando muito sobre o assunto. Onde é mais importante investir dinheiro: Na copa do mundo ou em hospitais e saúde. No segundo encontro falou-se de como podemos tentar mudar essa realidade.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora começou as atividades, perguntando se eles se lembravam desse episódio, então a educadora falou que quando teve a copa do mundo no Brasil, muitos estádios foram construídos numa certa urgência, foram só fachada, para eles desviarem dinheiro, para outros fins pessoais.

E essas verbas que foram desviadas, deveria ter sido destinada para a saúde, educação etc. A educadora perguntou para eles o que seria mais importante, estádio ou hospitais. Todos responderam que o mais importante seria os hospitais, um atendido trouxe que quando ficamos doentes, procuramos hospitais, e não estádio. A educadora conversou com eles. Se

houvesse uma votação, com certeza, os cidadãos escolheriam os hospitais. Mas isso foi negado ao cidadão o direito de decidir, com isso, ficaram obras paradas, super faturadas, muito roubo e mais miséria. Um atendido deu exemplo, aqui na nossa cidade que nosso prefeito, está cuidando bem da nossa cidade. Que trouxe ambulância nova, e que dá seu salário para outras entidades. A educadora o parabenizou por ele estar atento e bem informado sobre nossa cidade e isso nos faz cidadão em construção. A educadora os provoca, para eles aos poucos se tornarem formadores de opinião. O estímulo que a educadora dá para eles, eles têm a liberdade de falar, mesmo que as vezes saia um pouco do contexto. Na opinião dos atendidos, ficar mais atentos, observar o que aparece na tv, informações e saber que o desvio de verbas é contra a população. Disseram que precisa ter mais fiscalização. Colocaria mais policiais, segurança e proibiria o racismo.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Como dificuldade entender o tema e facilitadores são abertos a ouvir

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	30 crianças envolvidas na atividade no mês	3	14, 18 e 19/07	65 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Oportunizar momentos de interação com a comunidade ao passo que conscientizem a população sobre questões de saúde pública confeccionando material próprio e didático.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### CONSCIÊNCIA SEM DROGAS – UMA CONSCIENTIZAÇÃO DO GRUPO VERDE PARA A POPULAÇÃO.

1. Será trabalhado o combate ao uso de droga por crianças e adolescentes.
2. “Consciência sem drogas – será o título da atividade”  
Pergunta 1: Quais os tipos de drogas que você conhece?  
Pergunta 2: Conhece alguém que faz uso de algum tipo de droga?
3. Segundo dia de atividade: os atendidos irão criar/confeccionar panfletos para distribuição na hora da intervenção com a comunidade, os atendidos também irão escolher quais dos bilhetes serão entregues.
4. Terceiro dia de atividade: aplicação da proposta Prática da oficina protagonismo – atendidos irão sair da instituição junto ao educador e propagar e salientar o que se foi desenvolvido nos dias anteriores.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** A educadora conversou com as crianças sobre o tema de modo bem natural. Perguntando se eles conheciam o que era a droga, todos responderam que sim. Um atendido trouxe que seu pai está preso por droga, e sua mãe recorre a drogas, e quando usa ficam dias sem aparecer em casa. Eles relataram que a droga deixa as pessoas “doidas”, foi comum, comentários, tipo: “as pessoas pegam dinheiro da família para comprar droga” “pessoa pegam itens valiosos em casa para trocar por droga”. A educadora conversou com eles, que hoje a droga está em muitos ambientes, principalmente em algumas famílias e por inúmeros motivos, durante a conversa foi levantando um ponto que as pessoas começam a usar a substância química (droga), em alguma situação de muita tristeza e que ela supre momentaneamente essa falta utilizando esses entorpecentes. Mas é um risco muito grande, preciso conscientização, a droga leva a pessoa a se perder. A educadora perguntou se eles conheciam algum tipo de droga, eles responderam que sim, e foram falando as substâncias que mais apareceram foram: **cocaína, crack, maconha**.

Eles comentaram que o uso familiar é bem recorrente e possuem tio, mãe, irmãos e primos, que usufruem dessas substâncias. Uma atendida relatou que duas tias dela são usuárias, e uma está internada, em uma clínica de recuperação. Mas a outra já voltou novamente para o contexto de drogadição. A educadora falou para as crianças que devemos evitar qualquer contato, com as drogas, mesmo sendo de pessoas conhecidas, digam NÃO.

Uma atendida trouxe que o PROERD ensina muito sobre evitar as drogas. Mas acabam se esquecendo da realidade dessas crianças. A educadora perguntou para os atendidos onde eles veem com frequência as pessoas fazendo o uso dessas substâncias, eles disseram ser muito comum nas pracinhas dos bairros, e que lá possui as famosas “biqueiras” ponto de venda de drogas. Um atendido trouxe que seus membros da família, são traficantes, e que seu tio disse-lhe, que a droga mais pura é a que vem da Colômbia, relatando os fatos como: quando as pessoas não têm dinheiro, eles entram na casa e pegam as coisas de valor para pagamento.

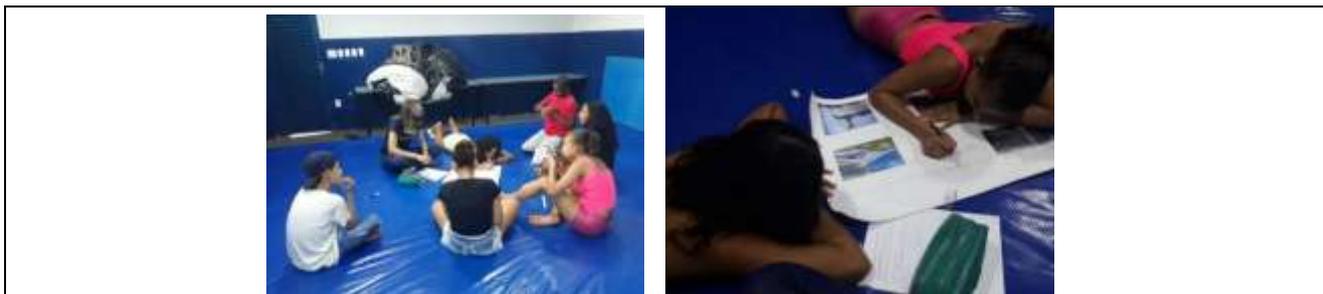
Entendendo todo esses contextos que esses atendidos estão inseridos foi proposto uma campanha de prevenção na perspectiva dos atendidos “como podemos diminuir e conscientizar essas pessoas a respeito das drogas?” Cada um deles fez um panfleto, eles escolheram o panfleto que mais gostaram para entregar a comunidade. O momento de fazer os panfletos usufruíram bastante da criatividade. A educadora disse que todos os panfletos são importantes, que cada um deu seu recado particular, e que feita uma votação para selecionar qual daqueles panfletos seria entregue à comunidade.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve nenhum dificultador.

#### FOTOS



PÚBLICO: CRIANÇAS DE 11 a 12 ANOS		<b>Nº DE CRIANÇAS/ ADOLESCENTES QUE ESTIVERAM REFERENCIADAS NO CURSO DO MÊS:</b> 48	<b>Nº DE ATINGIDOS:</b> 40 USUÁRIOS Considerando as particularidades sobre faltas e justificativas a partir da data da homologação do projeto – 18/07	
<b>EDUCADOR DE REFERÊNCIA:</b> Juliana Marques Pereira				
<b>ATIVIDADE</b>	<b>Nº DE ATINGIDOS</b>	<b>Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)</b>	<b>DATAS</b>	<b>PARTICIPAÇÕES</b>
<b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	32 crianças envolvidas na atividade no mês	2	21 e 25/07	47 participações totais junto à atividade no mês
<b>Responsável Técnica junto à oficina:</b> Ana Paula Honório da Silva (assistente social). Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.				
<b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
<b>OBJETIVO DA ATIVIDADE:</b> Fomentar o conhecimento e despertar a consciência socioambiental dos atendidos por meio da ampliação de repertório.				
<b>OPERACIONALIZAÇÃO:</b>				
<b>DIREITO AO MEIO AMBIENTE</b>				
<p>Foram realizados dois encontros nesta oficina, o primeiro encontro foi ligo e refletido com os atendidos o artigo 225 da Constituição Federal que fala sobre o meio ambiente: (Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações), após apresentado esse artigo foram abordados alguns pontos importantes com os atendidos: cidadania; crise hídrica e crise de energia.</p> <p>No segundo encontro foi realizada com os atendidos por meio de roda de conversa o que nós (enquanto cidadãos) temos haver com o cenário que estamos vendo hoje em relação ao meio ambiente. Foi trazido para a discussão a produção de jeans – relação trabalho e desperdício de água em sua criação e consumo. Após os atendidos expressaram o que na opinião deles pode ser realizado para contribuir para o rompimento desta realidade vivenciada atualmente.</p>				
<b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> No primeiro momento acharam o que o artigo 225 era algo relacionado ao estupro, não tinham conhecimento dessa lei, direito que todos têm ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, na roda de conversa após a identificação das problemáticas, apenas um grupo conseguiu apresentar uma solução para o rompimento do desperdício de água das empresas na confecção de seus produtos, disseram que as empresas poderiam filtrar a água para que essa água não chegasse tão suja nos rios, ou com muito produtos nocivos. Relembrou o racionamento de água que aconteceu na cidade o ano passado, nos tempos de estiagem, falaram da nuvem de areia que passou pela cidade, que nunca haviam visto aquilo, que todo mundo teve que estocar água, pois nesses tempos o racionamento estava acontecendo quase todos os dias, pelo tempo seco, sem chuvas os rios abaixam o seu nível. Os grupos participaram, deram suas opiniões e nem todos acreditam que podem mudar a realidade que se encontra no meio ambiente, mesmo citando exemplos da realidade deles, alguns não cederam e realmente acham que eles não têm força pra mudar ou que até podem, mas que vai voltar tudo na mesma situação.				
<b>DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:</b> Educadora e atendidos não apresentaram dificuldades na execução, tendo a participação dos atendidos.				
<b>FOTOS</b>				



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO</b>	33 crianças envolvidas na atividade no mês	2	04 e 05/07	50 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório (assistente social)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Fomentar o acesso à informação para os atendidos no intuito de ampliar repertório e despertar o senso crítico dos atendidos.

### OPERACIONALIZAÇÃO PRESENCIAL

#### A IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES

Foram realizados dois encontros nesta oficina, no primeiro encontro onde trabalhou-se a reflexão e a contribuição para o exercício da cidadania. Foi abordado com os atendidos a relevância do voto e a sua importância. Foi falado também sobre os 3 poderes e a função do executivo e judiciário.

No segundo encontro foi refletido com os atendidos quais pontos e assuntos relevantes um político representa a população. E a importância de se conhecer as propostas dos candidatos para melhor avaliar quem irá representar melhor nosso país ou município. Neste encontro os atendidos por meio de roda de conversa foram relatando quais elementos importantes os representantes teriam que ter.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos disseram que a importância de votar é para ter um prefeito/ presidente de boa qualidade e que vai fazer com que a cidade/ país seja melhor, que vai ajudar as pessoas pobres, para a cidade não ficar sem prefeito, pra poder ter menos dificuldades, para poder organizar a cidade. O poder executivo segundo os atendidos é o poder delegado nas funções de cargos que cuidam da saúde, educação, infraestrutura etc, e o poder legislativo, é a segurança, as leis, o poder que protege o cidadão, que executa o cuidado com a população, que cuida dos direitos e deveres das pessoas. A educadora foi explicando de uma forma que entendessem para assimilar o tema, os atendidos entenderam a importância da cidadania e do voto, porém não querem votar. Na segunda atividade o presidente que os representam tem que ser uma mulher jovem, o outro grupo já escolheu um casal de jovens com 20 e 28 anos e o terceiro grupo escolheu uma mulher, mas com experiência para comandar o país, com 35 anos, para representar eles essa pessoas tem que: ser LGBTQIA+, não ser racista, ter responsabilidade, abaixar o preço de tudo, melhorar a alimentação das escolas, amar arte, ser divertido, ser honesto, sincero, simpático, ter carinho pela cidade/ país, diminuir impostos, melhorar a segurança do país. Os grupos foram bem exigentes, para representá-los tem que ter uma série de elementos, não pouparam atributos. O grupo tem opinião, alguns são mais tímidos, mas participam de alguma forma dando sua opinião e

participando com o restante do grupo.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve dificuldade os atendidos participaram das atividades.

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CORPO E AFETO</b>	28 crianças envolvidas na atividade no mês	3	11, 12 e 13/07	65 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão de sentimentos e emoções.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Fomentar a discussão e o debate acerca da cidadania ao passo que contempla questões atuais a respeito da democracia, liberdade de expressão e suas consequências psicossociais.

**Operacionalização**

**VOTO E SOCIEDADE – EU ESTOU PREPARADO?**

**1º Atividade:**

**Trabalhou-se:**

“Para você qual a importância do voto para a população e sua comunidade ?”  
 “Quando completar idade você vai exercer a cidadania? Se sim, por quê? Se não, por quê?”

**2º Atividade:**

**Trabalhou-se:**

“O que é ser um cidadão?”  
 “Quais são os direitos e deveres de um cidadão?”

**3º Atividade:**

**Trabalhou-se:**

“O que é democracia?”

“Liberdade de expressão?”

“O que é exercer a cidadania?”

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Na primeira atividade sobre a importância do voto o grupo comentou: é para se ter opinião de algum(a) prefeito(a), para ter aumento de salário, e, abaixar o preço dos alimentos, para tentar ter um presidente honesto e que cumpra as promessas, para as pessoas ter uma cidade e um país melhor, arrumar as ruas, escolas, UBS; para melhorar a cidade, para ter mais empregos, hospitais, remédios, para melhorar os patrimônios públicos; melhoras na segurança pública, disseram que ao completar a idade, votariam porque se importam, mas também comentam sobre a multa, e que não querem pagar por isso irão exercer a sua cidadania acerca do voto; a maioria comentou que querem melhorar a cidade, mas tem receio de ao votar acabar escolhendo algum político ruim, 5 pessoas do grupo roxo comentou que votaria sem medo, entretanto 8 não votariam por terem medo na hora da escolha.

Os 8 atendidos que não votariam comentaram bastante insegurança e falta de confiança, é bem nítido o bombardeio político, que nossas crianças e adolescentes vem vivenciando, e isso reverbera nessa decisão.

Algumas frases dos atendidos aumentaram o debate entre eles *“eu não votaria, porque eles podem roubar, e raramente esses políticos cumprem o que eles prometem em seu mandato”* muitos dos atendidos trouxeram questões dos territórios em que pertencem e das falsas promessas.

Na segunda atividade disseram que ser cidadão é ter seus direitos garantidos e votar, que os direitos do cidadão são: ir à escola, posto de saúde, direito a uma moradia, proteção, ir ao médico, ter alimentação, ter uma família, ter amigos, de ter roupa, a votar, direito de acesso à internet, bolsa família.

Os deveres do cidadão são: votar, cuidar da cidade, não roubar fio de cobre, cuidar do meio ambiente, votar em um presidente, cuidar da natureza, não jogar lixo no chão, não matar as flores, ir para a escola, trabalhar, ajudar a mãe em casa, amar a família, ir ao médico, estudar, não pichar muro.

Na terceira atividade, o que é democracia, disseram ser: ter respeito, educação, que democracia é algo justo, algo que todos querem; justiça, algo que todo mundo concorda. Que liberdade de expressão é: se sentir confortável, liberdade para se expressar (emoções/mensagens), puder expressar aquilo que você quer sem preconceito. Que exercer cidadania é cumprir com seus direitos e deveres. Percebeu-se que este tema os atendidos têm bastante conhecimento e opinião, dito já por eles que aprenderam com a antiga educadora, tiveram muita opinião em suas respostas.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A participação dos atendidos.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
-----------	-----------------	--------------------------------	-------	---------------

<b>ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES.</b>	42 crianças envolvidas na atividade no mês	Média de 11 por turma	Sócio - 26 e 27/07 Fac. 04, 06, 12, 13, 19, 20, 26 e 27/07	128 participações totais junto à atividade no mês Sócio
<p><b>Responsável Técnica junto à oficina:</b> Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)          Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.</p> <p><b>APOIO NA EXECUÇÃO:</b> Aline Silva</p>				
<p><b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>				
<p><b>OBJETIVO DA ATIVIDADE:</b> Incentivar, fortalecer e fomentar o desenvolvimento no senso crítico dos atendidos.</p>				
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO PRESENCIAL:</b></p> <p><b>DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA (26 e 27/07):</b></p> <p><b>1º Atividade:</b> desenvolveu-se a atividade queimada e após a execução da atividade fez-se a reflexão com os atendidos a respeito da questão do apagamento (menos favorecidos/ cidadão sem voz). Levaram-se os atendidos a fazer a reflexão a respeito da vivencia da atividade proposta e fortalecer e fomentar espaços para os atendidos ter voz.</p> <p><b>2º Atividade:</b> Brincou-se com a dança das cadeiras e brincadeira com bexiga, finalizando a reflexão que todos são iguais, e todos tem direito de ser ouvido, de estar entre as pessoas sem preconceito pelas pessoas serem menos favorecidas, todos têm direito de falar e ser ouvido, por meio da brincadeira.</p> <p><b>ATIVIDADES LIVRES:</b></p> <p><b>- JOGOS (04, 05, 07, 12, 19 e 26):</b>          Brincadeiras selecionadas pelos atendidos para interação e competitividade:          Alerta          Queima livre          Jogos de tabuleiro, uno, dama, ludo.          Bexiga d' água.          Esconde- esconde.</p> <p><b>- RECREAÇÃO:</b></p> <p><b>Atividade 1 caixa sensorial</b>  <b>Objetivo:</b> oferecer diferentes estímulos a imaginação e aos sentimentos dos atendidos, despertando o seu interesse e curiosidade pelo mundo ao redor.</p> <p><b>Metodologia:</b> Para essa atividade a facilitadora utilizou de uma caixa de papelão onde colocou vários itens diversos dentro dela. Para a brincadeira a facilitadora dividiu os atendidos em duas equipes e um por vez de cada grupo foi vendado e levado a pegar um objeto aleatório de dentro da caixa e tentar adivinhar somente com o tato, possuindo apenas três chances, o participante que adivinhasse levava um ponto para sua equipe, no termino a equipe que tiver mais acertos vencia a brincadeira.</p> <p><b>Atividade 2 circuito em obstáculos</b>  <b>Objetivo:</b> aprimorar a consciência corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio e agilidade.</p>				

**Metologia:** o circuito de obstáculos é uma brincadeira que pode ser feita como uma espécie de competição. A facilitadora cronometrou o tempo que cada atendido levou para terminar o trajeto que foi feito como pista com obstáculos para as crianças passarem. A facilitadora utilizou para ele, os seguintes objetos: cordas, cabos de vassoura, bola, banco, dentre outros.

### **Atividade 3 verdade ou desafio**

**Objetivo:** contribuir para a interação e socialização entre os atendidos

**Metologia:** para essa atividade a educadora utilizou de uma garrafa, e os atendidos deveriam formar uma roda sentados no chão. Um por vez deveria girar a garrafa de forma com que o gargalo dela apontasse para alguém, que então deveria escolher entre verdade ou desafio. Caso a criança escolhesse verdade o outro deveria perguntar algo e caso seja desafio, deveria ser proposto um desafio. No caso de atendidos que se opusessem a fazer ou responder, foi explicada que na regra da brincadeira, a roda deveria decidir um mico para o participante pagar.

### **Atividade 4 lençol ball**

**Objetivo:** trabalhar o equilíbrio, coordenação motora e noção espacial.

**Metodologia:** nesse jogo a educadora utilizou tecido onde fez um furo ao meio e também utilizou bolas. Os atendidos foram orientados a ficar posicionados nas extremidades de um lençol, de maneira que pudessem controlar a bola em cima do mesmo. A missão da equipe era acertar a bola em uma cesta pelo furo feito ao meio do lençol, a equipe que mais tivesse marcado, vence o jogo.

### **DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**SOCIOEDUCATIVA:** Os atendidos disseram que os menos favorecidos, que não tem voz são os negros, os pobres, pessoas que moram afastadas do centro e mulheres. Brincaram de queima e fizeram times, nos times tiveram que trabalhar em equipe defendendo o grupo, ali estava todos jogando iguais, sem minorias. Na brincadeira dança da cadeira os atendidos adoraram, se divertiram e se sentiram iguais, na brincadeira da bexiga, fizeram duplas, meninos e meninas juntos, usaram estratégias para estourar a bexiga da outra dupla, percebeu-se que alguns atendidos (líderes do grupo) ainda têm um pouco de dificuldade em trabalhar em equipe, mas o restante do grupo ajudou chamando atenção e pedindo colaboração já que era apenas uma brincadeira, ou seja, os menos favorecidos de estratégias, agilidade, tiveram um momento de visibilidade, orientando os líderes do grupo a serem compreensivos e tolerantes.

### **ATIVIDADES LIVRES:**

- **Jogos:** Os atendidos gostaram de brincar, os adolescentes que ficam resistentes para brincar no final acabam participando, sem necessidade da educadora intervir para participar.
- **Recreação:** Os atendidos tiveram uma participação significativa nas atividades proposta pela educadora podendo vivenciar na prática as atividades planejadas. Interagindo, brincando e socializando com os demais atendidos. Durante o decorrer do encontro com as turmas verde e amarelo a educadora teve uma dificuldade em administrar as turmas devido à falta de foco dos atendidos na atividade, e a quantidade de alunos dificultando o desenvolvimento da atividade proposta.

### **DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**SOCIOEDUCATIVA:** a participação dos atendidos

### **ATIVIDADES LIVRES:**

- **Jogos:** participação dos atendidos na atividade foi um facilitador.

**- Recreação: Nenhuma**

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>LIDERANÇA</b>	28 crianças envolvidas na atividade no mês	2	19 e 20/07	47 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Refletir e construir conceitos que englobam o pertencimento de si como cidadão.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**REPRESENTATIVIDADE QUE ME REPRESENTA NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP.**

**1º Atividade:**

Se eu fosse uma liderança qual seria?

Qual influencia sou hoje?

Qual influencia eu quero ser no futuro?

**Pertencimento:** grupos que eu pertencço que eu sinto representado.

- Negros
- Morador de periferia
- Mulher
- Tribos

Em qual me sinto pertencido?

**2º Atividade:**

Defesas e não defesas? (O que protege e o que expõem?)  
 como podemos aumentar essa proteção?

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos disseram que se fossem representantes do município, prefeitos e prefeitas, construiriam casas, arrumaria os parquinhos, das praças, as ruas, providenciariam mais empregos, ajudariam suas famílias, ajudariam os pobres, mais

atendimentos (consultas diárias) nas UBS, mais festas (bailes) nas escolas, melhorariam as escolas, a segurança da cidade. Utilizariam roupas como: moletom, blazer, salto, chinelo, roupa da lacoste, boné, calça, croped.

Os atendidos se sentem pertencentes e representados aos negros, aos trabalhadores, aos pobres, pelos menos favorecidos. Os grupos se mostraram bem empáticos, ajudariam as pessoas que realmente precisam.

Questões como essa são importantes para eles entenderem e trabalharem a realidade que estão inserido e como isso pode perpetuar para praticas positivas.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve dificuldade na execução e os facilitadores foram demarcados pela boa participação junto aos atendidos.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
COMUNICAÇÃO	27 crianças envolvidas na atividade no mês	2	14 e 18/07	45 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, jornal e rádio, cinema, etc).

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Compreender e entender melhor a realidade apresentada/ Despertar o senso crítico e refletir sobre a situação.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### VIOLAÇÃO DOS DIREITOS.

Foram realizados dois encontros para a realização desta oficina, o tema se deu devido a um acontecimento recente que foi notícia e destaque nas manchetes sobre uma adolescente e também uma atriz famosa que passou por essa situação. Em razão os atendidos estarem falando sobre, realizou-se a oficina para melhor entendimento da situação. No primeiro encontro falou-se por meio de roda de conversa alguns processos de cidadania, para esse encontro foi falado sobre o aborto, uma violência ocorrida que gera uma sucessão de outras violências. Foi falado sobre a violação dos direitos da vítima que sofreu abuso sexual.

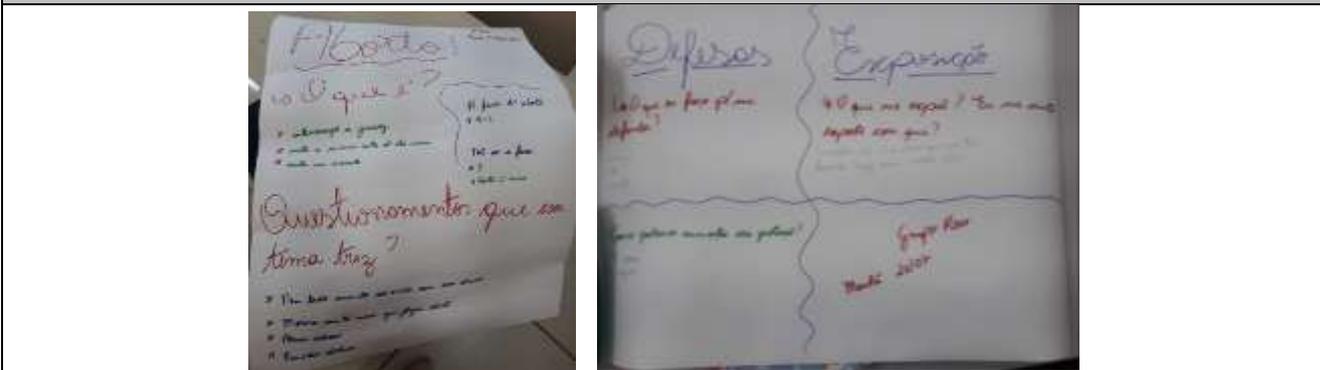
No segundo encontro também por meio de roda de conversa foi questionado aos atendidos após o encontro anterior onde foi falado sobre a situação. Os atendidos foram relatando o que acham certo ser realizado nesses casos de aborto. A educadora também questionou dos atendidos o que deveria ser feito pra que ser rompessem esse ciclo de violência sofrida pela mulher (criança/ adolescente) que sofre o abuso e fica grávida por meio desse abuso.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Na primeira atividade disseram que aborto é: matar a criança antes de ela nascer, matar um inocente e interromper a gravidez. Levantaram

questionamento como: nem todo mundo concorda com essa decisão, meninas muito novas fazendo aborto, abusos sexuais, remédios abortivos. No grupo da manhã os atendidos foram contra o aborto, pois alegaram ser crime. Se mostraram bem críticos nesse tema, cada um deu a sua opinião, no segundo momento disseram que em situação de abuso o aborto é a melhor escolha, mas 6 pessoas disseram que é errado, alguns citaram até a religião, que a pessoa abusada tem que ter o filho, no bate papo foram bem sinceros em suas opiniões, conversamos que não tem certo e nem errado nas escolhas, que cada um tem sua opinião e que a escolha de gerar ou não o filho é da pessoa, como todos concordaram que é a pessoa que tem que fazer sua escolha, se quer ter o filho ou não.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não foi apresentada nenhuma dificuldade. Em relação aos facilitadores, classifica a participação dos atendidos.

### FOTO ATIVIDADE



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	29 crianças envolvidas na atividade no mês	2	06 e 07/07	45 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Proporcionar para os atendidos o acesso à informações e seus meios, contribuindo com o desenvolvimento da leitura e o senso crítico ao passo da multiplicação dos conhecimentos na comunidade.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### TEMPOS DE ELEIÇÃO! VAMOS VOTAR?

##### 1º Atividade:

Importância do voto para a comunidade.

Construiu-se um folder com conteúdo de sensibilização para a população.

##### 2º Atividade:

Distribuir na comunidade os folders criados pelos atendidos.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos fizeram seus folders, com frases para motivar a população a votar, algumas das frases foram: “vote, é muito importante” “não deixe de votar, você pode mudar o Brasil”. Ao distribuir percebeu-se que as pessoas não estão pensando ainda nas eleições, alguns munícipes demonstraram estarem desacreditados, a população não está atenta quanto ao ano de eleição.

Os atendidos gostaram de sair, falar com as pessoas, protagonizando uma ação feita por eles, aprenderam a como abordar as pessoas na rua, muitos trabalharam o “não” ou a falta de disposição de alguns em relação a atividades que eles estavam executando.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve dificuldade na execução e os facilitadores foram demarcados pela boa participação junto aos atendidos.

#### FOTO ATIVIDADE



#### IV – COLETIVO AZUL

PÚBLICO: CRIANÇAS DE 13 A 14 ANOS	Nº DE CRIANÇAS QUE ESTIVERAM REFERENCIADAS NO CURSO DO MÊS: 67	Nº DE ATINGIDOS: 58 CRIANÇAS Considerando as particularidades sobre faltas e justificativas a partir da data de homologação do projeto – 18/07.
-----------------------------------	--	--

**EDUCADOR DE REFERÊNCIA:** Lilian Cristina de Araújo da Silva

ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
MEIO AMBIENTE E SAÚDE	55 envolvidos na atividade no mês	2	27 e 28/07	101 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório da Silva (assistente social).

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ampliar o repertório informacional e oportunizar a ampliação e divulgação do conhecimento adquirido.

#### OPERACIONALIZAÇÃO:

##### CUIDADOS COM A SAÚDE.

Foram realizados dois encontros esta oficina, abordou-se com os atendidos a doença: Hepatite B e C, quais os meios de contaminação e os riscos à saúde; números de adolescentes contaminados; formas de tratamento e locais de acesso. No segundo encontro foi realizado pelos atendidos cartazes para uma campanha de conscientização/prevenção que foi realizado nas UBS do município.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os adolescentes desconheciam a doença, vários afirmaram nunca terem ouvido falar e se mostraram surpresos ao saberem das formas de contaminação. Alguns questionaram se a doença seria parecida com a AIDS, e se a mesma teria cura com tratamento. Durante a atividade em um dos grupos um adolescente fez uma brincadeira desagradável que os demais não gostaram onde foi preciso ser discutido a questão

do respeito as diferenças e pensamentos de casa atendido. Na confecção dos “cartazes” os adolescentes se mostraram criativos e dedicados, os mesmos gostam bastante de desenhar e usar material diverso.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Um dificultador foi a falta de tempo para estar indo até as UBS para divulgar o material onde os adolescentes colaram os cartazes pela entidade. Um facilitador foi o uso de material diverso que os adolescentes gostam.

### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO</b>	50 crianças envolvidas na atividade no mês	2	07 e 11/07	84 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Ana Paula Honório (assistente social)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ampliar o repertório informacional dos adolescentes despertando assim o senso crítico dos atendidos.

### OPERACIONALIZAÇÃO:

#### VERBAS PÚBLICAS X INVESTIMENTOS

Nesta oficina foram realizados dois encontros, no primeiro momento foi realizado roda de conversa sobre Copa do Mundo que acontecerá esse ano, quais os pontos positivos e negativos de um evento deste porte para um país. Foi abordado também um caso de grande repercussão atualmente: caso Gustavo Lima e a contratação de shows uma vez que é um direito a cultura e lazer, por meio de conversa foi falado sobre os valores altos e como são destinados os valores desses shows. Para melhor elucidar a conversa foi apresentado gastos na construção de estádios e demais construções; e gastos com construção de Escolas e Hospitais pelo Brasil. Fizeram também reflexão sobre os pós Copa do mundo, os problemas que acontecem após o evento pois todos os investimentos são superfaturados.

No segundo encontro por meio de roda de conversa foi realizado breve explanação sobre a importância de se pensar nos representantes do legislativo. Quais as funções (Presidente/ Governador/ Senador e Deputados). Após o coletivo mencionou pontos positivos que um candidato precisa ter para representar a população.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os adolescentes foram bem críticos em relação aos valores gastos, em um primeiro momento afirmaram até que os eventos de futebol são importantes, mas após a reflexão e os questionamentos sobre a importância da saúde e da educação afirmaram que ambos são mais importantes que esporte e lazer. Disseram também que os problemas na saúde que o país enfrenta é devido à má administração dos nossos governantes; muitos afirmaram também que os artistas não são culpados pelos cachês altos e

sim os administradores públicos que os contratam com a verba que deveria ser destinada para outras coisas. Disseram também que a maior parte da população não sabe para onde o dinheiro é destinado e devido a isto é gasto de forma toda errada e sem prestar conta a população.

Sobre os questionamentos sobre quem faz o que em nossa política, quase todos não sabem o que é cada cargo, muitos não conheciam o que é ou faz um senador e também desconheciam o poder do presidente e as suas limitações, alguns afirmaram que pensava que o presidente fazia o que queria sem precisar da aprovação de ninguém. Os adolescentes trouxeram bastante questionamentos sobre a alta dos alimentos, fizeram várias perguntas sobre o porquê a alimentação ter ficado tão cara, queriam saber para onde vai os alimentos que são produzidos no Brasil já que segundo eles nosso país é muito rico na produção.

Ao serem questionados sobre o que um candidato precisa ter para os representar trouxeram coisas como ter um olhar para os mais pobres como os moradores de rua, destinar mais verbas para a educação, melhorar a merenda e as estruturas das escolas, cuidar melhor da saúde com hospitais e remédios para o povo entre outros.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Um dos dificultadores foi conseguir refletir com os adolescentes a temática. Facilitadores não houve.

#### FOTO DA ATIVIDADE



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
<b>CORPO E AFETO</b>	40 envolvidos na atividade no mês	2	19 e 20/07	63 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzetto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão de sentimentos e emoções.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Fomentar debates e discussões, englobando o contexto de respeito ao passo que desenvolvam novos arcabouços para melhor enfrentamento de possíveis problemáticas que o grupo vem enfrentando.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**RESPEITO E RELAÇÕES COTIDIANAS – EU FAÇO A MINHA PARTE?**

**1ª Atividade:**

Iniciou a roda com a pergunta “ O que é respeito Mutuo?”

E Após os demais questionamentos:

- Onde eu pratico este respeito?
- O que essa prática de respeitar o outro afeta as nossas vidas?
- Eu me sinto respeitado? Onde e quando?

Reflexão coletiva

**2º Atividade:**

- Resgate de situações vividas em que os adolescentes identificaram que tenham sido desrespeitados e também se levou se perceber como ator de desrespeito.
- Questionamentos feitos:
  - \* Quem eu respeito e porque eu respeito?
  - \* Eu me respeito?
  - \* Eu respeito aqueles que estão ao meu redor?
  - \* O que leva uma pessoa a respeitar o outra?

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Durante a reflexão da atividade os adolescentes afirmaram que o respeito ele quase não acontece, que as pessoas de hoje em dia se importam mais consigo mesmas, esquecendo a questão do respeito, trazendo uma reflexão muito afina sobre a atualidade deles.

Nos questionamentos afirmaram serem afetados quando são desrespeitados quanto as suas opiniões e escolhas e isto causa na maioria das vezes conflitos, tanto pessoais quanto sociais, pois os adolescentes não são ouvidos, tão pouco são respeitados, na maioria dos espaços onde frequentam, uma adolescente afirmou que o único lugar que ela se sente respeitada é na SOGUBE, pois pode ser ouvida e falar sem ser tão criticada, é muito nítido a percepção desses adolescentes em relação à falta de abertura que eles têm quando precisam argumentar algo, variando desde opinião política a opinião própria pessoal, com a sociedade. Disseram também que respeitam em sua maioria, os pais e alguns familiares, professores e autoridades, alguns justificaram que fazem isso, pois é o correto e demonstra a educação deles para com os demais, cerca de 80% dos adolescentes disseram que não se respeitam, 10% comentam que às vezes se dão ao respeito, e os outros 10% disseram que sim se dão ao respeito totalmente. Afirmaram que a prática do respeito é questão de disciplina, caráter, educação, entre outros.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve facilitadores e dificultadores.

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES.	54 envolvidos na atividade no mês	Média de 11 por periodo	Sócio – 21/07 Fac. 05, 06, 12, 13, 19, 20 e 27	125 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Estimular o senso crítico dos adolescentes de forma lúdica.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA:** Tema: Sobre guerra na Ucrânia o que está na mídia (21/07)

- Brincadeira: Rouba Bandeira (território).

- Reflexão sobre a guerra na Ucrânia.

**ATIVIDADES LIVRES:**

- **Jogos** – 06/13/20/27 (Matutino)

1º Atividade: O que é o que é?

2º Atividade: Jogo da memória.

3º Atividade: Complete o desenho...

4º Atividade: Jogos de tabuleiro, cartas e raciocínio (dama, trilhas, cam-cam/ pula macaco/ palitos liga 4).

- Recreação:

**Atividade 1 caixa sensorial**

**Objetivo:** oferecer diferentes estímulos a imaginação e aos sentimentos dos atendidos, despertando o seu interesse e curiosidade pelo mundo ao redor.

**Metodologia:** Para essa atividade a facilitadora utilizou de uma caixa de papelão onde colocou vários itens diversos dentro dela. Para a brincadeira a facilitadora dividiu os atendidos em duas equipes e um por vez de cada grupo foi vendado e levado a pegar um objeto aleatório de dentro da caixa e tentar adivinhar somente com o tato, possuindo apenas três chances, o participante que adivinhasse levava um ponto para sua equipe, no termino a equipe que tiver mais acertos vencia a brincadeira.

**Atividade 2 circuito em obstáculos**

**Objetivo:** aprimorar a consciência corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio e agilidade.

**Metologia:** o circuito de obstáculos é uma brincadeira que pode ser feita como uma espécie de competição. A facilitadora cronometrou o tempo que cada atendido levou para terminar o trajeto que foi feito como pista com obstáculos para as crianças passarem. A facilitadora utilizou para ele, os seguintes objetos: cordas, cabos de vassoura, bola, banco, dentre outros.

**Atividade 3 verdade ou desafio**

**Objetivo:** contribuir para a interação e socialização entre os atendidos

**Metologia:** para essa atividade a educadora utilizou de uma garrafa, e os atendidos deveriam formar uma roda sentados no chão. Um por vez deveria girar a garrafa de forma com que o gargalo dela apontasse para alguém, que então deveria escolher entre verdade ou desafio. Caso a criança escolhesse verdade o outro deveria perguntar algo e caso seja desafio, deveria ser proposto um desafio. No caso de atendidos que se opusessem a fazer ou responder, foi explicada que na regra da brincadeira, a roda deveria decidir um mico para o participante pagar.

**Atividade 4 lencol ball**

**Objetivo:** trabalhar o equilíbrio, coordenação motora e noção espacial.

**Metodologia:** nesse jogo a educadora utilizou tecido onde fez um furo ao meio e também utilizou bolas. Os atendidos foram orientados a ficar posicionados nas extremidades de um lençol, de maneira que pudessem controlar a bola em cima do mesmo. A missão da equipe era acertar a bola em uma cesta pelo furo feito ao meio do lençol, a equipe que mais tivesse marcado, vence o jogo.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA:** Os adolescentes gostaram bastante da brincadeira, pediram para repetir por diversas vezes; Já na troca e reflexão sobre o tema, os adolescentes afirmaram não concordar com a guerra, questionaram porque os demais países que são considerados mais “fortes” não intervêm na guerra, ou se não poderiam tirar o presidente Russo do poder; Alguns disseram que a Rússia está se prejudicando, que estão errados em matar tantas pessoas por quererem mais poder, onde questionados se em nosso dia a dia não agimos da mesma forma, os adolescentes disseram que as atitudes sim podem parecer iguais, mas em proporções diferentes.

**ATIVIDADES LIVRES:**

- **Jogos:** Durante as atividades de jogos grupos foram fortalecidos uma vez que equipes são formadas por meio de sorteio onde é possível perceber o entrosamento dos atendidos e a participação de todos nas atividades. Os adolescentes gostaram muito, deram bastante risadas. Observou-se que os adolescentes ajudaram um ao outro durante os jogos, fazem todas as regras dos jogos corretamente e não houver conflitos durante as atividades, todos levaram na boa o perder ou ganhar.

- **Recreação:** Os atendidos tiveram uma participação significativa nas atividades proposta pela educadora podendo vivenciar na prática as atividades planejadas. Interagindo, brincando e socializando com os demais atendidos.

Durante o decorrer do encontro com as turmas verde e amarelo a educadora teve uma dificuldade em administrar as turmas devido à falta de foco dos atendidos na atividade, e a quantidade de alunos dificultando o desenvolvimento da atividade proposta.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA:** Não houve dificultadores, facilitadores a participação.

**ATIVIDADES LIVRES**

- **Jogos:** Não houve dificultadores. Já um grande facilitador é fazer atividades que os adolescentes gostam.

- **Recreação:** Nenhuma

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
LIDERANÇA	53 envolvidos na atividade no mês	2	05 e 06/07	84 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)

Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Ofertar e esclarecer questões que englobem liderança e possibilitar o desenvolvimento dessas habilidades.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**SOCIEDADE, POLÍTICA E SOGUBE – COMO POSSO ME TORNAR UM SUJEITO POLÍTICO?**

**1ª Atividade:** Metodologia:

Agente Político / Agente Público e Sujeito Político – Apresentado aos adolescentes a representatividade e a importância que cada um tem.

\*Questionamentos feitos:

- Eu me reconheço como um Sujeito Político?

**2ª Atividade:** Metodologia:

Nós somos ou devemos ser agentes políticos: (Ações para despertar outros adolescentes a sujeitos políticos).

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os adolescentes até conseguiram compreender o que é um sujeito político, e resumiram como sendo o Eu em ação, ao serem questionados a maioria respondeu que não se reconhece como sujeito político e alguns justificaram que não fazem nada sobre. Já nas ações os adolescentes não conseguiram pensar em muitos argumentos, alguns sugeriram comentários como dar mais importância ao voto, escolher melhor os candidatos e se envolver mais com coisas políticas.

É importante que o grupo tenha esse primeiro contato com a teoria sobre o que é ser um sujeito político e maneiras de como elucidar essas práticas, para que nas próximas oficinas eles conseguissem ter uma desenvoltura mais ampliada.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** “Talvez” um dificultador por ser o primeiro contato com o tema ficaram meio dispersos e não foram tão participativos nos questionamentos. Facilitadores não houve.

#### FOTOS



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
COMUNICAÇÃO	44 crianças envolvidas na	2	12 e 13/07	75 participações totais junto à atividade no

	atividade no mês			mês
<p><b>Responsável Técnica junto à oficina:</b> Ana Paula Honório da Silva (assistente social)            Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.</p>				
<p><b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, jornal e rádio, cinema, etc).</p>				
<p><b>OBJETIVO DA ATIVIDADE:</b> Oportunizar espaços para trocas acerca de temáticas relevantes para o desenvolvimento dos atendidos.</p>				
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO:</b></p> <p><b>LIBERDADE DE EXPRESSÃO X DISCURSO DE ÓDIO</b>            Foram realizados dois encontros para esta oficina, no primeiro momento foi passado ao coletivo um vídeo: <u>Fantástico: Haters, exército invisível que dissemina ódio na internet.</u> (Disponível em: <a href="https://youtu.be/pHzW9T3IJQY">https://youtu.be/pHzW9T3IJQY</a>).</p> <p>Após o vídeo foi realizada reflexão coletiva abordando o que é e onde eu me vejo nessa representatividade das redes sociais/ Eu reconheço isso nas minhas redes sociais?.</p> <p>No segundo momento foi abordado com o coletivo por meio de roda de conversa: o que é ponderável e o que é inadmissível; o anonimato; os discursos mais comuns que eles reconhecem; o que eu posso contribuir com a mudança?</p>				
<p><b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> Os adolescentes afirmaram já ter visto nas redes sociais vários artistas relatando sobre os ofensas sofridas na internet, durante a atividades citaram outros que não estavam no vídeo, disseram também que já conheciam a história de Lucas (que a mãe aparece no vídeo contando seu relato) um adolescente influenciador que cometeu suicídio devido as ofensas sofridas após a publicação de um vídeo em suas redes sociais. Os adolescentes afirmaram que se veem a mercê de comentários maldosos, pois segundo eles hoje as pessoas são sabem criticar uns aos outros. Trouxeram também que não acham correto este tipo de ato e que deveria se ter mais medidas para mudar esta situação, pois as pessoas de saberem que ainda não podem ser “punidas” de uma forma mais rígida fazem o que querem na internet. Afirmaram também que já sofreram ofensas e que a maioria faz de forma anônima; E que os discursos mais comuns são xingamentos, racismo, homofobia, ameaças, bullying, e a dificuldade que alguns tem de se expressar e com isso torna as mensagens mais ofensivas e vergonhosa para quem recebe. Como medida para mudança afirmaram que as pessoas devem denunciar nos aplicativos e contas destes usuários para estes perfis venham “cair” (termo usado por eles) e as contas sejam bloqueadas.</p>				
<p><b>DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:</b> Não houve facilitados e nem dificultadores.</p>				
<b>FOTOS</b>				
				
ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	52 crianças envolvidas na atividade no mês	2	25 e 26/07	87 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnico junto à oficina:** Renan Rozzeto (psicólogo)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Aproximar os atendidos à questões importantes, envolvendo órgãos públicos que corroborem para a garantia de Direitos, ao passo que fomentem o protagonismo político.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**PROTAGONISMO POLÍTICO.**

**1ª Atividade:** Metodologia:  
 Conhecendo o que é o CMDCA – O que nos contribui

**2ª Atividade:** Metodologia:  
 Conhecendo a câmara municipal – O voto faz parte de tudo isso.  
 Obs.: Não foi possível esta visitação devido a câmara municipal estar em período de troca de presidente.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Durante a primeira atividade os adolescentes foram mais atenciosos, contribuíram bastante fazendo questionamentos sobre a entidade (CMDCA). Quanto as propostas para contribuir, os adolescentes se mostraram interessados e já fizeram algumas sugestões solicitando melhores iluminações a praça em frente a SOGUBE, academia de ginástica e uso melhor dos espaços públicos já existentes no município. Na segunda atividade alguns atendidos não sabiam onde se localizava a câmara municipal, ao serem questionados sobre o que um vereador faz também não souberam afirmar. É bem nítido que esses adolescentes precisam debater questões estruturais envolvendo a política, o que é um vereador, prefeito, deputado, para conseguirem a longo prazo tomar decisões e exercerem o direito ao voto. O Grupo foi orientado também como funciona uma seção na câmara e como é possível se propor projetos de leis para o município, e quando ele está aberto ao público.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve facilitados e nem dificultadores.

**FOTOS**



ATIVIDADE	Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	DATAS	PARTICIPAÇÕES
MUNDO DO TRABALHO	47 crianças envolvidas na atividade no mês	2	14 e 18/07	64 participações totais junto à atividade no mês

**Responsável Técnica junto à oficina:** Márcia Matsumoto (pedagoga)  
 Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Trabalhar conceitos sobre mundo do trabalho com adolescentes

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Refletir sobre a comunicação no ambiente de trabalho e seus direitos.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**1º Atividade:**

Observação: - Igualdade x Equidade (imagem)

Reflexão: - Com qual eu me identifico e onde eu me vejo?

**2º Atividade:**

Cada adolescente relatou de forma individual:

- Quais habilidades tem?

- Reflexão - A importância na comunicação no ambiente de trabalho (relações de trabalho).

Vídeo: Comunicação precisa

Disponível:

<https://www.bing.com/videos/search?q=video+comunica%c3%a7%c3%a3o&ru=%2fvideos%2fsearch%3fq%3dvideo%2520comunica%25C3%25A7%25C3%25A3o%26FORM%3dVDV VXX&view=detail&mid=20A702799203F9A414C120A702799203F9A414C1&rvmid=96E7D560DA69096E96E596E7D560DA69096E96E5&FORM=VDQVAP>.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** os adolescentes afirmaram que deveríamos viver em equidade, pontuaram que na grande maioria das vezes vivemos e temos atitudes de igualdade. A maioria cerca de 70% disseram que se identificam como igualdade. Com a exibição do vídeo alguns afirmaram que não só no trabalho, mas no dia a dia é importante ter comunicação porque as vezes as pessoas falam algo e entendemos outra, que é onde surgem conflitos e problemas. Afirmaram também que não identificam muito o diálogo em seu dia a dia. Quase que 80% dos adolescentes não conseguiu identificar em si uma habilidade, alguns citaram fazer comida, jogar bola, desenhar e outros.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve facilitados e nem dificultadores.

**FOTOS**



**2.7.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

ATIVIDADE 1	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA PARTICIPAÇÃO EM “FESTIVAL DE FÉRIAS REALIZADO PELA CULTURA MUNICIPAL”	97 (50,52% do total de referenciados)	01 (14/07/2022)	97

**Responsável pela ação:** Camila Barbosa Vieira (coordenadora do SCFV) - planejamento estratégico da visitação e participação da atividade, articulação com Cultura para confirmação no evento, articulação com a Educação, para solicitação de transporte nos dois períodos e acompanhamento das turmas juntamente com as educadoras sociais.. Responsável pela escrita

do desenvolvido junto ao relatório.

**AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:**

<b>Coletivo Amarelo</b> 15 crianças	<b>Coletivo Verde</b> 23 crianças	<b>Coletivo Roxo</b> 22 crianças	<b>Coletivo Azul</b> 37 adolescentes
--	--------------------------------------	-------------------------------------	---

**OBJETIVO DA ATIVIDADE/AÇÃO:** Estimular e proporcionar vivências coletivas e integrativas com a comunidade, exercendo o direito de brincar na infância e adolescência.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

As crianças e adolescentes do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Sogube, participaram do Festival de Férias promovido pela Cultura municipal.

A atividade aconteceu no espaço externo (público) da casa de cultura e a participação aconteceu com as turmas dos períodos matutino e vespertino.

Dentre as atividades da programação, contava com:

- Perua Etinerante da Leitura;
- Pintura Facial;
- Pintura de desenhos;
- Recreação;
- Espaço para brincadeiras livres e relaxamento.

A cultura também forneceu pipoca e refrigerante para os envolvidos na atividade.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**CRIANÇAS:** Para as turmas infantis, deram o feedback muito positivo, se divertiram muito e aproveitaram a programação fora da rotina do SCFV.

**ADOLESCENTES:** Os adolescentes aproveitaram o espaço, mas em grande proporção, os educadores tiveram que criar estratégia de jogos e recreativas no espaço externo, entendendo que a programação atendia mais os interesses infantis, mesmo tendo estendendo o convite a todas as faixas etária sem discriminar programação mais infantil.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Facilitador em ser um grande atrativo para as crianças, dificultador com os adolescentes, entretanto, rapidamente reorganizado pelos educadores no espaço,

**FOTOS**





ATIVIDADE 2	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (VISITA BARENBRUG)	30	01 (22/07/2022)	30

**Responsável pela ação:** Márcia Matsumoto (pedagoga) - planejamento estratégico da visita e participação da atividade,

**AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:**

Coletivo Amarelo 12	Coletivo Verde 18
------------------------	----------------------

**OBJETIVO DA ATIVIDADE/AÇÃO:** Estimular e proporcionar vivências coletivas de crianças a partir de ações integrativas com a comunidade.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

As crianças do SCFV visitaram a empresa Barenbrug de Guaíra enquanto integração comunitária.

Foram recepcionados pela equipe, onde proporcionaram um café da manhã e após fizeram uma visita conhecendo a rotina da empresa e a sua trajetória.

No final também ganharam um mimo da empresa.

**FOTOS**



ATIVIDADE 3	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
INTEGRAÇÃO ENTRE COLETIVOS (DIA DE CINEMINHA E DE PIPA)	48	02 (21/07/2022)	48

**Execução da atividade:** Juliana Marques e Lílian Araújo (educadoras sociais dos grupos).  
 Responsável Técnica: Camila B. Vieira (coordenação do SCFV) – troca estratégica sobre abordagem com os grupos e recorte de horário das atividades.

**AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:**

<b>Coletivo Roxo</b> 22 atendidos/as	<b>Coletivo Azul</b> 26 atendidos/as
---	---

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** Proporcionar vivências culturais aos atendidos de forma integrativa/ Estimular a vida territorial a partir de estratégias de viabilização de momentos do exercício do direito de brincar.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**LAGOA (DIA DA PIPA) E CINEMA (FINAL DE FÉRIAS) 21/07**

Pensando que as férias escolares estavam ainda em vigência, a equipe preparou um dia com atividades livre mais coletivas e com cara de “férias”.

Foi oferecida a programação do dia aos atendidos, onde no período da manhã e início da tarde, puderam ir até a lagoa se reunirem entre os “amigos” da sogube (turmas de adolescentes) para soltar pipa e brincar com bola.

No período da tarde, oferecido uma programação de exibição de filme com entrega de pipoca para os coletivos – como um dia de Cinema (exibição de um filme completo), visto que vinham pedindo, pois o cine debate trabalha-se trechos /ou mini documentários.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos adoraram participar, o grupo da tarde aproveitou mais que o grupo da manhã, pois havia mais coisas para fazer, disseram que gostaram do dia, foi um dia diferente para eles, descontraído e alegre, sem intercorrências. No segundo dia, confeccionaram suas pipas, nem todos conseguiram erguer suas pipas, mas passaram pelo processo de construção, participaram, jogaram bola, brincaram, não houve nenhuma intervenção, se comportaram, foram solidários, deram pipas para as crianças que estavam no mesmo local, e o grupo da manhã adorou o filme, comeram pipoca, se sentiram confortáveis com o dia diferente.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** a participação dos atendidos foi um facilitador.

**FOTOS**



**2.7.3 OUTRAS ATIVIDADES**

ATIVIDADE 1	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
OFICINAS TEMÁTICAS	193	02 (04 e 28/07)	237
<b>Responsável pela atividade:</b> Ana Paula Honório da Silva (assistente social) – planejamento estratégico da abordagem social para o encontro de acordo com as necessidades demandadas pelos atendidos e associadas ao tema trabalhado no mês, bem como o desenvolvimento direto das intervenções. Responsável pela escrita do desenvolvido junto ao relatório.			
<b>Auxílio Técnico/Pedagógico:</b> Márcia Matsumoto (pedagoga) – auxílio na troca de estratégias lúdicas/ pedagógicas no planejamento das ações junto ao tema social da profissional.			
<b>AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:</b>			
<b>Coletivo Amarelo</b> 37 crianças	<b>Coletivo Verde</b> 55 crianças	<b>Coletivo Roxo</b> 43 crianças	<b>Coletivo Azul</b> 58 adolescentes
<b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Estimular Habilidades e socialização.			
<b>OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês):</b> Proporcionar momentos de trocas abordando temáticas relevantes ao desenvolvimento dos atendidos.			
<b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b>			
<p>Foram realizados 2 encontros para essa atividade, a primeira no início do mês e a segunda ao final (abertura e fechamento de percurso). Foram realizados grupos com os 4 coletivos. Sendo realizado uma roda com os coletivos: amarelo/verde e com os coletivos: roxo/azul.</p> <p>Nos coletivos Amarelo/Verde falou-se sobre nossos direitos e deveres, mas abordou-se em específico o direito a: Liberdade de expressão, até que momento eu estou expressando meu direito e o momento em que eu passo a ofender o próximo. O objetivo foi refletir com os atendidos que ofensa não é expressão de liberdade e sim discurso do ódio, temática que as educadoras abordaram ao longo do mês nas atividades realizadas com os coletivos.</p> <p>Nos coletivos Roxo/Azul abordou-se os dois eventos importantes que teremos esse ano: Eleições e Copa do Mundo, o objetivo foi refletir sobre a importância de se exercer a cidadania e a democracia com o poder que o cidadão tem nas mãos que é o voto. Ao final abordou-se com os atendidos a expressão: Pão e circo.</p>			
<b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b>			
<p><b>CRIANÇAS:</b> As crianças falaram do direito de brincar, ter saúde, e não mencionaram os deveres, disseram que ficam tristes quando são xingados, e muitas vezes as reações não são boas, é uma forma deles expressarem a dor que eles sentem. As crianças reconheceram que algumas frases são pesadas e que ninguém gosta de ouvir.</p> <p><b>ADOLESCENTES:</b> Os adolescentes falaram sobre o voto, que acreditam ser mais importante e a maioria afirmou que eleições são mais importantes que a copa, justificaram que com a eleição eles podem escolher quem vai “cuidar” do país, já os que afirmaram ser a copa disseram que traz diversão e alegria para as pessoas. Os adolescentes desconheciam as formas de cidadãos e disseram identificar alguns. Sobre as expressão “Pão e circo” os mesmos desconheciam, mas afirmaram que entendem que é assim que os candidatos tratam as pessoas nos períodos de eleição. Avaliando ao final cerca de 10% afirmou que gostou do tema e que aprenderam algo novo, outros 10% afirmaram que achou as atividades legais, e outros 80% disseram que não gostaram deste assunto específico, pois como ainda não votam é algo que não vão “usar” no momento, porem todos concordaram que é importante aprender sobre a consciência política para entender melhor o momento que estamos vivendo.</p>			

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve facilitados e nem dificultadores.

**FOTOS**



ATIVIDADE 2	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
<b>GRUPO PROPS</b> (GRUPO DIRECIONAMENTO ESPECIAL)	----	02	14

**Responsável pela atividade:** Renan dos Santos Rozzeto - Psicólogo – planejamento estratégico da abordagem para o encontro de acordo com as necessidades demandadas pelos atendidos inseridos como público prioritário, sobretudo, na dinâmica do ciclo da violência, bem como o desenvolvimento direto das intervenções. Responsável pela escrita do desenvolvido junto ao relatório.

**AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:**

Coletivo Amarelo	Coletivo Verde

**OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês):** Apresentar o grupo para novo integrantes ao passo que discutam/reformulem novas regras de convivência grupal.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**Dias: 20-21 – 27-28 de Junho.**

**1º Encontro - Dia 20-21**

1º Momento: De início foi feito convite para esses atendidos que estão participando do grupo com o técnico a participar das atividades propostas, após o convite os atendidos foram direcionados até a sala de recreação, o qual foi explicado o que seria desenvolvido na atividade.

2º momento: escrever/reescrever regras de boa convivência grupal, cada atendido vai destacar e redigir a próprio punho do porque da escrita e o porquê da regra selecionada

3º Momento: Devolutiva dos participantes junto com jogos de tabuleiro.

**2º Encontro - Dia 27-28:**

1º momento: De início foi feito convite para esses atendidos que estão participando do grupo com o técnico a participar das atividades propostas, após o convite os atendidos foram direcionados até a sala de dança, onde foi proposto uma roda a principio para estabelecer oque seria trabalhado naquele encontro.

2º momento: após combinado oque iria se trabalhar foi discorrido também uma atividade de integração voltado para mindfulness, e brincadeiras como “o chão é de leva” e “pega pega”

3º momento devolutiva dos participantes do grupo.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Já nos dias 20 e 21, foi novamente feito os convites aos participantes que aderiram bem ao grupo com o técnico, durante o início foi trabalhando uma

atividade de descontração e integração envolvendo atividades físicas, promovendo uma participação maior e mais calorosa dos atendidos, após a atividade física, deu-se início a atividade grupal reflexiva, os atendidos trouxeram bastante questões sobre ansiedade, hiperatividade e déficit de atenção, com o técnico esses atendidos formaram duplas fizeram desenhos de como e quando essa ansiedade ataca, foi também trabalhado técnica de manejo na ansiedade e uma breve explicação sobre a falta de atenção e hiperatividade.

Ao fim da atividade o grupo voltou a brincar com atividades físicas e se notou uma maior adesão grupal a fazer tais atividades, com o pensamento reflexivo.

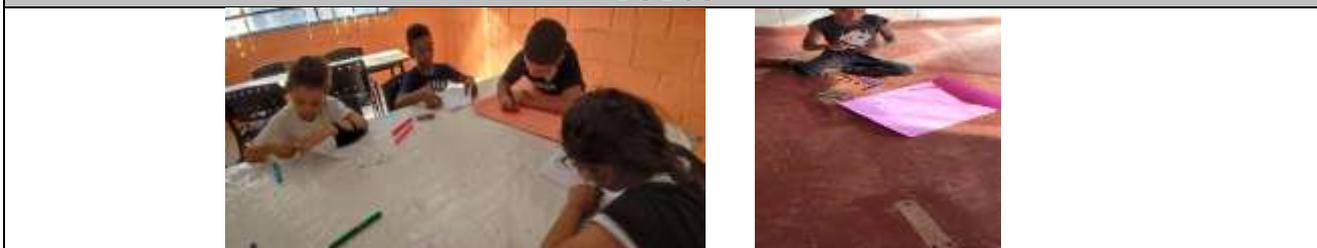
Nas atividades do dia 28 e 27 trouxeram grande participação por parte dos atendidos, principalmente o grupo da tarde, que indagou bastante sobre as regras e como adequá-las, no discorrer das atividades, eles propuseram chamar uma integrante do grupo roxo/azul para que auxiliassem eles a escreverem essas tais regras, uma integrante do grupo roxo foi chamada pelo técnico, porém também apresentava algumas dificuldades em fala/escrita.

Mesmo com esses entraves o grupo conseguiu refletir e escrever, reforçando alguns conteúdos escolares (fala e escrita) durante a atividade, é importante que essas atividades estejam de alguma forma interligadas, por ser um indicativo gritante.

Ao fim das atividades o grupo jogou o jogo de tabuleiro “Pizza Maluca” e trouxeram ideias para o próximo encontro com o Técnico.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não se houve dificultadores/facilitadores durante a execução da proposta.

#### FOTOS



ATIVIDADE 3	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
<b>SOGER's na InterAÇÃO</b> (ADOLESCENTES MULTIPLICANDO NA COMUNIDADE)	42	04	79

**Responsável pela atividade:** Renan dos Santos Rozzeto - Psicólogo – planejamento estratégico da abordagem para o encontro de acordo com as necessidades demandadas pelos atendidos inseridos como público prioritário, sobretudo, na dinâmica do ciclo da violência, bem como o desenvolvimento direto das intervenções. Responsável pela escrita do desenvolvido junto ao relatório.

**OBJETIVO DA OFICINA:** Estimular Habilidades e socialização.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês):** Construir debate e reflexão com o grupo e comunidade, acerca da cidadania no que se refere ao Direito do cidadão com viés de direitos e deveres do eleitor

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**GRUPO MATUTINO – INTERVENÇÃO INTERGERACIONAL COM O GRUPO DE MELHOR IDADE PROFA VILSA – PRACINHA BOM JESUS**

**ATIVIDADE 1 – Planejamento coletivo**

Atendidos participantes reuniram-se para planejar as estratégias a serem executadas, trocaram ideias e sugestões, elaboraram perguntas para realizar entrevistas, confeccionaram cartaz para realizar pergunta coletiva, confeccionaram plaquinhas para realizar o quis, planejaram as perguntas para realizar a avaliação final

**ATIVIDADE 2- Primeiro encontro/Participação e integração alongamento/ Pesquisa**

Adolescentes se apresentaram para o grupo dos idosos, participaram juntos do alongamento, após realizaram pesquisa com 12 questões sobre o tema “eleições”.

**ATIVIDADE 3- Segundo encontro/ Participação e integração alongamento/ Quis Verdadeiro ou Falso.**Adolescentes participaram juntos do alongamento, após realizaram Quis Verdadeiro ou Falso, onde apresentaram as perguntas para as participantes e as mesmas respondiam com apresentação das plaquinhas (vermelha para falsa e verde para verdadeira)

**ATIVIDADE 4- Terceiro encontro/ Participação e integração alongamento/ Avaliação Final**

Adolescentes participaram juntos do alongamento, após realizaram breve conversa com as idosas com perguntas sobre a participação de todos durante todas as atividades.

**GRUPO VESPERTINO – INTERVEÇÃO INTERGERACIONAL NOS TERRITÓRIOS DA CIDADE COM PARCERIA COM A SAÚDE MUNICIPAL – ROTATIVIDADE NOS UBS****ATIVIDADE 1 – Planejamento coletivo**

Atendidos participantes reuniram-se para planejar as estratégias a serem executadas, trocaram ideias e sugestões, elaboraram perguntas para realizar a entrevista.

**ATIVIDADE 2- Entrevista na UBS José Vilela**

Atendidos e educadora reuniram- se na recepção do postinho, após os participantes se apresentaram a população, explicaram que estavam realizando atividade sobre direito do eleitor, e perguntou se a pessoa gostaria de participar da entrevista.

**ATIVIDADE 3- Entrevista na UBS Antônio Manoel**

Atendidos e educadora reuniram- se na recepção do postinho, após os participantes se apresentaram a população, explicaram que estavam realizando atividade sobre direito do eleitor, e perguntou se a pessoa gostaria de participar da entrevista.

**ATIVIDADE 4- Entrevista na UBS Cabo Agnaldo**

Atendidos e educadora reuniram- se na recepção do postinho, após os participantes se apresentaram a população, explicaram que estavam realizando atividade sobre direito do eleitor, e perguntou se a pessoa gostaria de participar da entrevista.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Ao participar do planejamento da estratégia mensal, os atendidos foram participativos, elaboraram estratégias criativas, trocaram ideias e sugestões, os participantes dividiram-se em tarefas, organizaram os responsáveis pela fotografia, elaboração cartaz, pesquisas, digitação do matéria, execução da pesquisa.

Na execução do primeiro dia da prática eles mostraram um pouco de timidez, após próximos encontros se sentiram mais a vontade e desinibidos.

Ao realizar as pesquisas as participantes relataram que esperam que com as eleições o País melhore, pensam bem antes de votar e gostariam que as pessoas lutassem pelos seus

direitos, utilizam seus direitos como eleitor, todos pretendem votar esse ano, preferem votar do que pagar multa, gostam de votar, gostam de ouvir as propostas dos eleitores(pessoalmente), não gostam de ouvir propostas nas rádios e televisão, não venderiam o voto.

Ao realizar o Quis verdadeiro ou falso, participantes acertaram maior parte, surgiu questionamento sobre voluntários que trabalham no dia da eleição, e sobre ate que idade são obrigatórios a votar.

Ao realizar a avaliação final, as participantes relataram que gostariam de continuar a integração, os encontros foram bons, e sugeriram fazer atividades física, artesanato, brincadeiras, palestras.

Ao realizar a entrevista nos postinhos, o fluxo de atendimento estava bem fraco, os adolescentes realizaram entrevista com funcionários, e se locomoveram na região, casas e comércios próximos, para realizar a proposta da atividade, onde foram bem recebidos e elogiados.

Avaliou-se que foram obtidos resultados significativos com relação ao tema proposto, os atendidos participantes mostraram comprometimento, interesse, curiosidade e criatividade ao planejar e executar todo o percurso mensal.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

Dificuldade de transporte, nem todos adolescentes tem bicicleta e alguns territórios ficam longe de suas casas, alguns responsáveis não autorizaram os atendidos a realizar o deslocamento. Pontos agendados (UBS), não haviam público no momento da atividade.

Facilitador: atendidos foram proativos em criar estratégias diante do desafio colocado e se propuseram a se deslocaram ao entorno das UBS, e com isso conversaram com moradores dos bairros que apresentaram esse dificultador.

**FOTOS**



### 2.7.3 OFICINAS DE FACILITAÇÃO - DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS:

OFICINAS DE FACILITAÇÕES DO SCFV		
<b>A. SOGUBATUQUE</b>		
<b>Responsável pela execução:</b> Antônio Francisco Neto – “Pardal” (Educador – Facilitador Social)		
<b>Responsável técnica pelas facilitaões:</b> Camila Barbosa Vieira (coordenadora técnica)		
Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	
69	Média de 2 encontros semanais para cada coletivo Com complementação de mais 2 atividades ao grupo de adolescentes apresentações”que compõe o coletivo “Específico para calendário de Apresentações)	
SUBGRUPOS		
COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
CRIANÇAS	47 crianças atingidas	Média de 2 encontros semanais
<b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b>		
<p>No início do mês, foi começado a trabalhar com a garrafa pet, onde foi feito maracás e caxixi que são 2 instrumentos de uma espécie de chocalho, as maracás são chocalhos tradicionais indígenas feitos com cabaça e sementes dentro e são muito usados por eles em rituas, sejam de limpeza xamânicos e, logo depois foram introduzidos também em ritmos cubanos que dão um “recheio” na música. Nesse mês foi feito de garrafa pet que dá o mesmo efeito e o mesmo som. Com isso trabalhou-se a criatividade e imaginação das crianças.</p> <p>Já o caxixi e um chocalho mais rustico tradicionalmente feito com um material parecido com palha trançada e, um pedaço de cabaça no fundo, pra dar o som de chocalho e usar algumas acentuações e, um instrumento que pode ser usado sozinho, como um instrumento de efeitos, existem caxixi duplo, triplo, e quadruplo e também e muito usado junto com o berimbau na capoeira.</p> <p>Além da confecção e trabalho com esses instrumentos alternativos de musicalização, trabalhou-se passes do maracatu com os instrumentos convencionais da oficina de percussão.</p>		
<b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> Ainda estão um pouco dispersos, só querendo brincadeiras, avalia-se que seja por conta da aula consistir mais em repetições para ficar sincronizados, pois ainda não tem tanto o senso de sincronia e organização na música.		
Na questão organização coletiva do espaço utilizado, sempre é estimulado com que, joguem o lixo e guardem as baquetas e instrumentos e mantermos a sala limpa pois ela e o nosso local de aprendizado e estudos, todos os fins de aula alguns já pegam a vassoura pra varrerem a sala e organizarem tudo.		
<b>DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:</b> Ainda estão um pouco dispersos, querendo só a parte das brincadeiras, acredita-se que que por conta da aula consistir mais em repetições para ficar sincronizados, pois ainda não tem tanto o senso de sincronia e organização na musica		
Na questão da limpeza sempre é cobrado pra jogarem o lixo fora, guardar as		

baquetas e instrumentos e manter (coletivamente) a sala , pois ela e o nosso local de aprendizado e estudos, todos os fins de aula alguns já pegam a vassoura pra varrerem a sala fazem uma multidão e organiza tudo fácil.

### FOTOS



COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
ADOLESCENTES	27 adolescentes atingidos	Média de 2 encontros semanais

### OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:

Iniciou as atividades do mês com a presença de um grande músico Vinicius Lima, que proporcionou um momento bem diferente, entretanto, dentro do contexto da percussão (bateria). Na atividade foi feita uma amostra pra ele da oficina e o que os adolescentes tem tocado.

Depois, foi feita uma roda de apresentação para todos se conhecerem logo de início para após trabalhar a coordenação e a concentração. Foi proposto que cada um se apresentasse falando nome e idade sem parar de tocar o instrumento. Foi explicado que em todos os estilos musicais tem essa dinâmica musical, hora aumenta, hora abaixa.

Depois disso falou-se dos rudimentos básicos que batida simples (single stroke) e, batida dupla (doble strooke/papa mama), que muitos dos ritmos começam e são tocados com esses simples rudimentos que basta somente acrescentar umas acentuações o ritmo estará formado; Foi falado também do conceito de solfejar que é o ato de primeiro cantar para depois passar para o instrumento seja la um ritmo ou ate uma virada na musica ,e com isso na roda todos tiveram que participar da seguinte forma cada vez que fazia a contagem ate 4 todos paravam e apenas 1 cantava o que ia fazer no instrumento e em seguida tinha que fazer ate que todos da roda fizeram e com isso foi trabalhado também o compasso,depois uma roda de improviso onde em cada compasso 1 tinha que improvisar podia ser no instrumento quanto corpo onde todos participaram ,com isso trabalhou-se a criatividade a imaginação de todos e nunca esquecendo do tempo. E no fim do encontro realizou-se um belo maracatu.

Além da visitação, os adolescentes trabalharam, no decorrer do mês com os passes do maracatu com os instrumentos convencionais da oficina de percussão.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Foi possível ter um ótimo progresso, todos estão se ajudando. Com o cuidado e identidade com a oficina, também observa-se mais afinco, onde os cuidados e auxilio com a manutenção dos instrumento tem se intensificado,

Com a atividade visita do mês, alguns foram mais deafiados com as coordenações exigidas, entretanto, todos muito entusiasmados e interessados em conhecer novos repertórios,

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** por conta de ser muito repetitiva as aulas alguns estão desanimados porque acaba sendo cansativo e enjoativo em decorrência de pouca variedade de instrumentos. Facilitador se coloca na aquisição de outros instrumentos que está sendo avaliado pela gestão.

**FOTOS**

**B. DANÇA**
**Responsável Técnica:** Camila Barbosa Vieira (coordenadora técnica)

**Responsável pela execução:** Emilaine Ap. Silva / Aline da Silva

Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
84	Média de 2 a 4 encontros mensais para cada coletivo

**SUBGRUPOS**

COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
CRIANÇAS	41 crianças atingidas	Média de 2 a 4 encontros mensais para cada coletivo

**OBJETIVO DA ATIVIDADE NO MÊS:** Promover o diálogo crítico sobre temáticas que acomodem a vida cotidiana infanto-juvenil através da música e dança, ampliando repertório musical.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

Na oficina de dança foram utilizados os espaços da sala de dança na instituição, onde as atividades foram divididas em duas etapas que foram trabalhadas com o coletivo amarelo e verde. A primeira parte das atividades foi voltada para aplicação dos passos e coreografia das músicas escolhidas e a segunda foi preparada para trabalhar a contextualização das canções com atividades dinâmicas para o real entendimento da mensagem transmitida pela canção.

**Bandido (Zé Felipe e MC Mari) -**

A pedido dos participantes para a inclusão de músicas atuais no planejamento, a facilitadora criou uma coreografia, utilizando os passos originais que são ritos do momento e ensinou o passo a passo da música escolhida para os atendidos utilizando a sala de dança da instituição.

**LINK VERSÃO ORIGINAL - MÚSICA: Bandido (Zé Felipe e MC Mari)**  
<https://www.youtube.com/watch?v=YxGYumo6tpU>

**Expressões faciais**

Para essa atividade a facilitadora utilizou a sala de dança da instituição, onde recortou vários pedaços de papéis contendo várias frases para interpretação. Durante a atividade a facilitadora pediu para que as crianças formassem uma roda e um por vez sorteou um papel da caixinha para sua interpretação, onde através de expressões faciais e corporais a turma

devia adivinhar o que o participantes estava sendo interpretando, até que todos tivessem participado.

Denvolvimento do alongamento com atendidos, aquecimento, brincadeiras cantadas, brincadeiras com estimo musical e expressão corporal e desenvolvimento da dança ciranda.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** As crianças adoraram as atividades propostas, onde se divertiram e deram muitas risadas com as expressões, quebraram a timidez e participaram de todas as atividades com entusiasmos e alegria.

Também observa-se que há resistência dos atendidos em querer participar da aula com a proposta de uma nova aplicação com uma abordagem de acordo com a faixa etário dos atendidos. Estabelecendo o dialogo e a troca com os atendidos em relação à importância de estar abertos para aprender algo novo.

No geral, avaliou-se que houve uma boa participação e que as atividades propostas despertaram o interesse dos atendidos, fazendo com que houvesse uma boa socialização com a turma, além de trabalhar habilidades exigidas para dança, como expressão corporal e facial e interpretação de gestos, movimentos e sentimentos.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Dificuldade em desenvolver a vivencia devido a quantidade de atendidos na turma, a falta de foco e dispersão dos atendidos durante a atividade tendo que interromper a aula para conversar, mediar conflito, brigas entre os atendidos, e atendidos que não quer ficar na atividade.

#### FOTOS



COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
ADOLESCENTES	43 adolescentes atingidos	Média de 2 a 4 encontros mensais para cada coletivo

**OBJETIVO DA ATIVIDADE NO MÊS:** Promover o diálogo crítico sobre temáticas que acomendem a vida cotidiana infanto-juvenil através da música e dança, ampliando repertório musical.

#### OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:

Na oficina de dança foram utilizados os espaços da sala de dança na instituição, onde as atividades foram divididas em duas etapas que foram trabalhadas com o coletivo roxo e azul. A primeira parte das atividades foi voltada para aplicação dos passos e coreografia das músicas escolhidas e a segunda foi preparada para trabalhar a contextualização das canções com atividades dinâmicas para o real entendimento da mensagem transmitida pela canção.

### **Bandido (Zé Felipe e MC Mari) – 06/07 e 07/07**

A pedido dos participantes para a inclusão de músicas atuais no planejamento, a facilitadora criou uma coreografia, utilizando os passos originais que são ritos do momento e ensinou o passo a passo da música escolhida para os atendidos utilizando a sala de dança da instituição.

**LINK VERSÃO ORIGINAL - MÚSICA: Bandido (Zé Felipe e MC Mari)**

<https://www.youtube.com/watch?v=YxGYumo6tpU>

### **Expressões faciais – 12/07**

Para essa atividade a facilitadora utilizou a sala de dança da instituição, onde recortou vários pedaços de papéis contendo várias frases para interpretação. Durante a atividade a facilitadora pediu para que as crianças formassem uma roda e um por vez sorteou um papel da caixinha para sua interpretação, onde através de expressões faciais e corporais a turma devia adivinhar o que as participantes estava sendo interpretando, até que todos tivessem participado.

Danças desenvolvidas com os atendidos. Sertanejo, piseiro, ciranda. Fazendo uma reflexão com os atendidos valorizando o conhecimento que eles têm e construindo com os atendidos a importância de se abrir para novas possibilidades em conhecer novas culturas através da arte da dança. Desenvolvimento do alongamento, aquecimento técnica de expressão corporal, gestual de acordo com cada estilo de dança e suas particularidades.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os adolescentes inicialmente demonstram vergonha ao participar da atividade de expressões faciais, porém logo depois foram se soltando e apreciando a atividade, onde se divertiram e deram muitas risadas, ao final da atividade relataram ter adorado a atividade e pediram para trazer novamente em outra atividade com interpretações mais difíceis, também relataram ter adorado a escolha da música para atividade, pois é a música de maior sucesso entre a juventude no momento.

Também se notou-se que os atendidos tiveram uma resistência em aceitar os estilos e músicas e coreografias novas. Mais aos poucos a educadora foi introduzindo com os atendidos e eles foram aceitando o conteúdo trabalhando com os atendidos e sempre no final dos encontros com os atendidos foi realizado uma avaliação e reflexão com atendidos em relação a prática desenvolvida

Avaliou-se que durante as atividades aplicadas foi percebido pela a educadora falta de repertório de movimento, habilidades de coordenação, dificuldade em compreender a melodia, dificuldade em memorizar coreografias e seqüências coreografias com uma quantidade maior de passos, dificuldade em noção espacial, acabamentos e finalizações de figuras. Tendo o entendimento pela educadora que os atendidos estão em processo de desenvolvimento sendo assim é necessário potencializar um trabalho para um melhor desenvolvimento dos atendidos das habilidades básicas essencial para o desenvolvimento da modalidade.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Nenhuma

### **FOTOS**





C. ARTE CRIATIVA		
<b>Responsável técnica:</b> Camila Barbosa Vieira (coordenadora técnica),		
<b>Responsável pela execução:</b> Aline da Silva		
Nº TOTAL DE ATINGIDOS		Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
60		Média de 2 encontros semanais para cada grupo etário
SUBGRUPOS		
COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
CRIANÇAS	32 crianças atingidas	Média de 2 encontros semanais
<b>OBJETIVO DA ATIVIDADE NO MÊS:</b> Trabalhar a reutilização de materiais recicláveis com enfoque na criação de objetos recreativos e educativos.		
<b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b>		
<p>A atividade de arte criativa tem como objetivo a reutilização de materiais recicláveis ou da natureza. Para isso as atividades foram planejadas de acordo com a faixa etária dos coletivos amarelo e verde, inserindo o tema proposto para ser trabalhado através das atividades de práticas manuais.</p> <p><b>Atividade 1 - cofrinho de garrafa pet, tinta, olhinhos de boneca, EVA ou papel cartão</b>  <b>Metodologia:</b> para essa atividade a facilitadora contou com o auxílio das famílias na arrecadação dos materiais recicláveis utilizando as salas da instituição onde, durante a atividade, foi distribuído os materiais utilizados e o ensinamento do passo a passo do cofre prestando auxílio e suporte aos atendidos. Ao término da atividade cada atendido pôde levar seu artesanato para casa.</p> <p><b>Atividade 2: porta carregador de celular com caixa de leite</b>  <b>Objetivo:</b> Desenvolver a imaginação e habilidades dos atendidos e conscientizá-los sobre a</p>		

importância de se reutilizar materiais recicláveis. O porta carregador ainda desperta e incentiva o hábito da organização.

**Metodologia:** para essa atividade a facilitadora contou com o apoio das famílias na arrecadação dos recicláveis. A atividade foi executada em uma das salas da instituição onde a facilitadora fez a descrição do passo a passo da confecção do objeto e a entrega dos materiais para que os atendidos pudessem criar e personalizar o artesanato conforme a sua individualidade. Ao término da atividade cada criança pôde levar o objeto confeccionado.

### **Atividade 3: Porta chave de papelão**

**Objetivo: Trabalhar e estimular a criatividade através da criação de artesanatos e a conscientização da importância da reciclagem.**

**Metodologia:** para essa atividade as facilitadoras utilizaram os espaços da instituição e anteriormente a atividade deixaram os materiais preparados e recortados de forma que otimizasse o tempo dos atendidos durante a atividade. A facilitadora contou com o apoio das famílias na arrecadação dos reutilizáveis e durante a atividade fez o ensinamento do passo a passo e distribuição dos materiais para que as crianças pudessem fazer a confecção do objeto, que ao término puderam levar para casa.

### **Atividade 4- bolsinha chaveiro de pintinho**

**Metodologia:** para essa atividade a facilitadora fez a preparação dos materiais de forma que otimizasse o tempo dos atendidos. Durante a atividade, foi feita a distribuição dos materiais para confecção e o ensinamento do passo a passo de criação do artesanato, que ao término cada criança pôde levar o seu para casa.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos trouxeram uma aceitação das atividades proposta pela educadora, demonstrando interesse e participação em grande proporção dos atendidos nas atividades. Desenvolvendo e aprimorando as habilidades entre elas motora fina, manuseios de material. E observando uma melhor convivência entre os atendidos na atividade.

Percebendo nesse período na oficina de arte criativa uma melhor integração entre os atendidos. Aceitação das atividades apresentadas para os atendidos, melhora da criatividade e um melhor desenvolvimento da coordenação motora fina.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A falta ou pouco material para o desenvolvimento das atividades. A quantidade de alunos dificultando a execução da atividade planejada tendo que as vezes mudar a forma de execução.

### **FOTOS**



COLETIVO	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
----------	-----------------------	--------------------------------

ADOLESCENTES	28 adolescentes atingidos	Média de 2 encontros semanais
<b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b>		
<p>A atividade de arte criativa tem como objetivo a reutilização de materiais recicláveis ou da natureza. Para isso as atividades foram planejadas de acordo com a faixa etária dos coletivos roxo e azul, inserindo o tema proposto para ser trabalhado através das atividades de práticas manuais.</p>		
<p><b>Atividade 1: porta carregador de celular com frasco de shampoo</b></p>		
<p><b>Objetivo:</b> Desenvolver a imaginação e habilidades dos atendidos e conscientizá-los sobre a importância de reutilizar materiais recicláveis. O porta- carregador ainda deserta e incentiva o habito da organização.</p>		
<p><b>Metodologia:</b> para essa atividade a facilitadora contou com o apoio das famílias na arrecadação dos recicláveis. A atividade foi executada em umas das salas da instituição onde a facilitadora fez a descrição do passo a passo da confecção do objeto e a entrega dos materiais para que os atendidos pudessem criar e personalizar o artesanato conforme sua individualidade. Ao termino da atividade os atendidos puderam levar para casa o seu objeto depois de pronto.</p>		
<p><b>Atividade2: popsocket de garrafa pet</b></p>		
<p><b>Objetivo: Promover e desenvolver a criatividade e imaginação através da criação de objetos e a conscientização da importância da reciclagem.</b></p>		
<p><b>Metodologia:</b> para essa atividade a facilitadora utilizaram os espaços da instituição e anteriormente a atividade deixaram os materiais preparados, impressos e recortados de forma que otimizasse o tempo dos atendidos durante a atividade. A facilitadora contou com o apoio das famílias na arrecadação dos reutilizáveis e durante a atividade fez o ensinamento do passo a passo e distribuição dos materiais para que os atendidos pudessem fazer a confecção do objeto e ao termino levaram seus objetos para casa.</p>		
<p><b>Atividade3: chaveiro de feltro</b></p>		
<p><b>Objetivo: o trabalho manual auxilia a boa saúde mental e contribui para o bem estar alem de estimular ativamente o cérebro</b></p>		
<p><b>Metodologia:</b> Para essa atividade a facilitadora fez a preparação dos materiais de forma que otimizasse o tempo dos atendidos durante a atividade, foi feita a distribuição dos materiais para confecção e o ensinamento do passo a passo de criação do chaveiro que ao termino cada atendido pode levar o seu para casa.</p>		
<p><b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> Os atendidos foram bem participativos na atividade proposta pela educadora podendo trabalhar individualmente e em grupo na confecção dos objetos planejado despertando a cooperação entre os atendidos na atividade proposta, interesse dos atendidos em desenvolver o objeto contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora fina e motora dos atendidos. A importância da reutilização de materiais reutilizáveis. Respeitando o tempo e o aprendizado de cada atendido de forma individual.</p>		
<p>Avaliou-se que com as atividades propostas pela a educadora foi possível trabalhar e desenvolver várias habilidades e áreas importantes para o desenvolvimento dos atendidos como físico, mental promovendo a socialização dos atendidos através da atividade proposta,</p>		

potencializando a criatividade, cooperação e o desenvolvimento motor. Percebendo por alguns atendidos a falta de interesse em participar da atividade.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A falta de materiais é um grande dificultador (visto que necessita-se de arrecadação de recicláveis em número grande para a execução das atividades com todos), uma vez interfere diretamente no planejamento inicial, sendo necessária a mudança de estratégia utilizada pela facilitadora e o grande número de participantes, precisando criar estratégias mais criativas.

**FOTOS**



**D. ARTE DE BRINCAR**

**Responsável técnica:** Camila Barbosa Vieira (coordenadora técnica)

<b>Nº TOTAL DE ATINGIDOS</b>	<b>Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)</b>
135 (63 Crianças / 72 Adolescentes)	Media de 3 estratégias (diversidade de proposta dentro do bloco) semaias com cada grupo

**SUBGRUPOS / NUCLEOS DE ATIVIDADES**

**DESENHO**

**CRIANÇAS**

**Responsável pela execução:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**COLETIVO AMARELO**

1. Pontilhismo abstrato.
2. Desenho com tinta
3. Desenho de paisagem
4. Desenho de mosaico

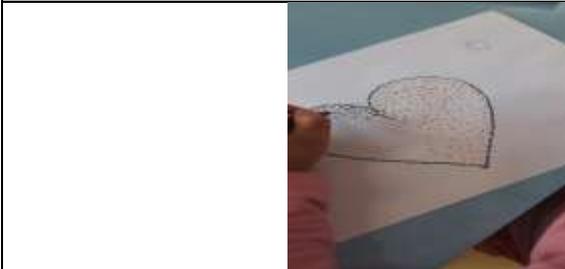
**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Nas atividades de desenhos, as crianças trabalharam pontilhismo, desenho de paisagem, desenho com tinta e mosaico. Os atendidos gostam muito dessa facilitação e tiveram um pouco de dificuldade na atividade de paisagem, pois a maioria não sabia qual a definição dessa palavra. A educadora explicou que a paisagem era um lugar bonito, ou que trouxesse a eles algum sentimento. A maioria das crianças desenhou uma floresta, outra parte desenhou uma tempestade. Eles foram muito criativos com essa temática.

O desenho com tinta foi o mais aclamado por eles, pois puderam usar da criatividade e das cores vivas que a educadora misturou junto com eles.

Na atividade de pontilhismo abstrato, um dos períodos fez apenas corações pontilhados, enquanto o outro usou e abusou bastante da criatividade para fazer os mais variados tipos de desenhos.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não apresentou-se dificultadores.

### FOTOS



### ESPORTES ADAPTADOS

#### CRIANÇAS

**Responsável pela execução:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patricia Maria Vitorino.

#### **OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

##### **COM O COLETIVO AMARELO:**

- 1) Futebol
- 2) Volei
- 3) Basquete
- 4) Corrida na areia
- 5) Passa a bola com nomes
- 6) Chute ao gol
- 7) Corda em movimento
- 8) Boliche humano

##### **COM O COLETIVO VERDE:**

1. Basquete
2. Vôlei
3. Queima
4. Futebol
5. Corda
6. Corrida

#### **DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO AMARELO:** A facilitação de esportes adaptados é sem dúvidas uma das preferidas dos atendidos. As crianças jogaram futebol, volei, jogo do alfabeto, basquete, corrida na areia.

O futebol é a preferência dos meninos, entretanto, a educadora tentou integrar as meninas na atividade, porém não houve interesse da parte delas. Em contrapartida, o vôlei reuniu os dois gêneros. Na atividade de basquete os atendidos tiveram dificuldade de acertar a cesta por conta do tamanho, entretanto se divertiram muito e gostaram da proposta. Na corrida na areia as crianças se cansaram muito rápido, além de algumas do período vespertino reclamarem de a areia estar quente.

Os esportes adaptados são uma ótima ferramenta para trabalhar cooperatividade, compreensão de regras, iniciativa e socialização entre os atendidos. São atividades muito

importantes e que fazem parte do desenvolvimento dessas crianças.

**COM O COLETIVO VERDE:** No momento do esporte adaptado, foi nítido como eles, são individualistas, porque a educadora propôs para eles jogarem queima em grupo, eles responderam que não, que é cada um por si, ouvi dos dois grupos, Em outro momento a educadora apresentou a queima e um, aderiu no coletivo, e gostaram muito. Os meninos gostam muito de jogar futebol, eles se sentem relaxados, as meninas gostam muito de pular corda, mas tem algumas que não sabem e tem vergonha, a educadora falou para elas experimentarem e aos pouquinhos vão aprender, disseram que é difícil, educadora pediu para se darem a chance de tentar e elas sorriram. Cada dia dos esportes eles estão tendo mudanças positivas, como aceitar sair da brincadeira, antes não, não estavam aceitando. Eles são muito competitivos, estão caminhando para uma melhora, em aceitar, mas o colega. A educadora propôs pra eles uma corrida às cegas, a princípio eles acharam muito difícil, porque precisariam confiar no amigo, foi muito rico esse momento, porque quando começamos a refletir, sobre, a confiança, alguns disseram que tiveram confiança no amigo, outros que não que o amigo o deixou cair. Mas teve um atendido disse não confiar em ninguém. E a educadora falou o quanto é importante confiarmos no nosso grupo, cuidar das pessoas que fazem parte do grupo e não desrespeitar, chingando agredindo, claro respeitando as diferenças de cada um. E necessário o trabalho diário para que o que está sendo construído, não se perca, porque cada dia, eles estão em constante mudança.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO AMARELO:** não apresentou dificultadores, o facilitador é em relação a atividade ser de grande interesse do coletivo.

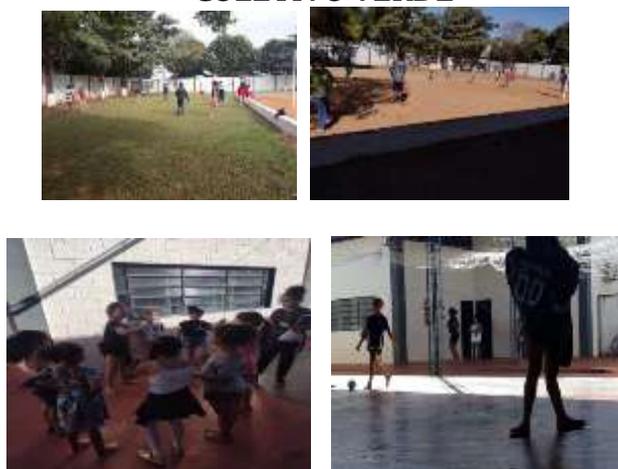
**COM O COLETIVO VERDE:** Dificuldades: apresentam resistências em atividades no coletivo. Facilitadores. Estão abertos a mudança,

**FOTOS**

**COLETIVO AMARELO**



**COLETIVO VERDE**



**ESPORTES ADAPTADOS**

**ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques e Lilian Cristina Araújo.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**COM O COLETIVO ROXO:**

- 1º Atividade:** futebol campo
- 2º Atividade:** basquete
- 3º Atividade:** controle com bola com os pés
- 4º Atividade:** bobinho
- 5º Atividade:** chute ao gol- gol a gol
- 6º Atividade:** futsal quadra
- 7º Atividade:** vôlei, vôlei três cortes
- 8º Atividade:** tênis adaptado

**COM O COLETIVO AZUL**

- 1º Atividade:** Controlinho (com bexiga)
- 2º Atividade:** Voleibol
- 3º Atividade:** Basquete de trio
- 4º Atividade:** Queima - livre
- 5º Atividade:** Futebol em dupla
- 6º Atividade:** 3 Cortes

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Uma das atividades que mais gostam por ser mais livre, já sabe o que gostam os times os próprios atendidos organizam, e as regras o grupo tem seguido de acordo, a educadora esta sempre participando com os atendidos nos esportes.

**COM O COLETIVO AZUL:** Os adolescentes demonstraram boa participação, não tiveram dificuldades para brincar de forma coletiva, sendo os próprios sempre que escolhem os times ou trios a participar. Os mesmos também ajudam na organização do espaço e com o material. Se mostram interessados e pedem para poder brincar mais vezes. O grupo vespertino 2 ficou muito feliz com a mudança das facilitações pois era um pedido antigo do grupo, os mesmos fizeram algumas sugestões de esportes.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO ROXO:** não houve nenhuma dificuldade na realização dos esportes adaptados.

**COM O COLETIVO AZUL:** A falta de espaço coberto para realização das atividades foi um dificultador, uma vez que é várias outras turmas no mesmo dia com a mesma facilitação, o espaço coberto é pouco não sendo possível aproveitar suficientemente nos dias de muito sol e chuva nesta facilitação; Mesmo com a reserva dos espaço antecipadamente acontece de ser necessário mudanças;

A falta de atendido devido o período de férias foi um dificultador pois não formava times ou a atividades ficava um pouco sem graça.

Já um grande facilitador é ser atividades que os adolescentes gostam

**FOTOS**



E. COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Nº TOTAL DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)
<p style="text-align: center;">131 (52 Crianças / 79 Adolescentes)</p>	<p style="text-align: center;">Media de 4 a 5 estratégias (diversidade de proposta dentro do bloco) semaias com cada grupo</p>
<p><b>OBJETIVO:</b> Fomentar, através das atividades, espaço para ampliação do exercício democrático e a percepção da realidade social em que vivenciam.</p>	
<p><b>ATIVIDADES CONTEMPLADAS NO BLOCO:</b> Cine Debate; Comunicação e Redes Sociais; Retratos Sociais; Hora da Leitura; Estante Mágica; Habilidades Tecnológicas; Teatro.</p>	
<p><b>ATIVIDADES</b></p>	
<p><b>CINE DEBATE</b></p>	
<p><b>TURMA CRIANÇAS</b></p>	
<p><b>Responsável pela execução:</b> Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia M. Vitorino.</p>	
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b></p> <p><b><u>COM O GRUPO AMARELO:</u></b> <i>Trabalhou-se com trechos de filmes sob a temática do mês.</i></p> <p>Eleições do clubinho da Monica <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WTt-sy-0o18">https://www.youtube.com/watch?v=WTt-sy-0o18</a></p> <p>video Boas maneiras <a href="https://www.youtube.com/watch?v=r1wgeYptBUU">https://www.youtube.com/watch?v=r1wgeYptBUU</a></p> <p>Vídeo Direitos humanos <a href="https://www.youtube.com/watch?v=95pHjoKfeAA">https://www.youtube.com/watch?v=95pHjoKfeAA</a></p> <p>Vídeo Importância e Respeito <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vb-3NdH75d0">https://www.youtube.com/watch?v=vb-3NdH75d0</a></p> <p>Após o término dos curtas as crianças se reuniram em uma roda de conversa a fim de</p>	

discutirem sobre o conteúdo que acabaram de assistir e associá-lo a problemáticas do cotidiano.

**COM O GRUPO VERDE:**

**1º-Video da turma da Mônica Cidadania:**

<https://www.youtube.com/watch?v=5m4ugya8RU4>

**Em sua opinião o que é cidadania.** <https://www.youtube.com/watch?v=t9PmQ7RRuEk>

**2º vídeo: Turma da Mônica:** <https://www.youtube.com/watch?v=dekzoMQm2VE>

**3º vídeo: Cidadania para as crianças: respeitando as regras de convivência?**

**Porque é tão difícil seguir as regras de convivência?**

**4º Cidadania para as crianças: Cuidando do meio ambiente:**

<https://www.youtube.com/watch?v=mJ8nISBlqvE>

Como ser cidadão cuidando do meio ambiente? Você tem sido um cidadão pra o meio ambiente? Quais as atitudes você tem feito, poderia colocar no dia a dia para colaborar e ser um cidadão que cuida do seu meio ambiente?

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O GRUPO AMARELO:** As crianças assistiram ao vídeo e sentaram em roda após o final do curta. A educadora perguntou a eles se sabiam o que era democracia. Os atendidos responderam que não, a educadora então perguntou se eles sabiam o que era eleição e alguns responderam que nas eleições eles vão votar junto com os pais. A educadora então explicou que os adultos votam em pessoas para criarem leis que “olham” se os direitos estão sendo garantidos, fazendo assim o nosso país melhor.

Após isso, a educadora perguntou para as crianças “vocês sabem o que é um cidadão?” as crianças responderam que era uma pessoa, a educadora perguntou se eles eram um cidadão os atendidos responderam que não. Foi questionado o porquê dessa resposta e eles não souberam responder, a educadora então explicou que cidadão são todas as pessoas do mundo, e que tem direitos e deveres. a educadora perguntou se eles tinham direitos, todos responderam que sim. Foi questionado qual o direito que eles tinham, alguns responderam que tinham direito a escola, de respeitar as professoras, a educadora então argumentou dizendo que com todo direito vem um dever e que eles tinham direito de estudar, mas que também tinham o dever de ir a escola e respeitar as regras. A conversa foi muito produtiva, e serviu como uma boa introdução para a oficina de direitos e deveres.

O próximo encontro teve como tema “boas maneiras”, as crianças acharam o vídeo muito atrativo e engraçado. Ao fim da execução visual, a educadora os convocou para sentar em roda e fez perguntas reflexivas acerca do conteúdo. Perguntou sobre o que eram boas maneiras, as crianças responderam que era boa educação e que tinha relação com bom comportamento. Questionados sobre o que sentiam quando alguém furava fila, a maioria respondeu que sentiam-se tristes. A educadora se surpreendeu quando uma criança respondeu que cortar fila era quase como se estivessem sendo roubados. A educadora estimulou essa criança a complementar o raciocínio, até chegar no ponto em que a criança concluiu que quem furava fila, furtava o tempo de quem se dedicou a esperar e por isso era tão frustrante. A atividade exerceu um bom impacto nos atendidos. Pensar em situações do cotidiano e refletir acerca do significado que elas tem causou indignação nas crianças e isso é

muito importante para o desenvolvimento deles.

A atividade reflexiva sobre direitos humanos, que é explicado de forma lúdica o que são os direitos humanos, tais como direito à liberdade, à privacidade, onde a personagem do desenho mostra situações práticas onde esses direitos podem ser exercidos. A educadora perguntou para os atendidos o que eles acharam do vídeo, a maioria respondeu que gostou. A educadora os questionou sobre qual direito eles **mais gostaram**. Uma atendida respondeu que gostou mais do direito à liberdade, onde um menino viu que as pessoas eram diferentes e portanto não deveria desrespeitá-las por suas diferenças. A educadora finalizou a atividade perguntando para as crianças se os direitos delas estavam sendo respeitados, os atendidos responderam que sim.

No último encontro do mês, abordou-se a cidadania coletiva através do tema bullying. O vídeo retratava a história de uma ave que era diferente, e no final se juntaram à equipe para prejudicá-la. Fez parte do cineminha também vídeos sobre cooperação. Em uma roda de conversa, a educadora perguntou qual era a mensagem do vídeo. As crianças responderam que no primeiro vídeo os passarinhos se deram mal por não respeitarem o outro pássaro. Em meio a toda a situação, um atendido com problemas de comportamento prestou muita atenção no vídeo e duas atendidas relacionaram, a história com o que acontecia no cotidiano da turma. Trazendo reflexões para esse atendido com comportamento violento. As duas atendidas começaram a conversar com ele e fazê-lo refletir sobre suas atitudes violentas. Uma das atendidas disse que se era importante ele cuidar dos amigos e não ser violento para que ele fosse querido pela turma e acolhido. O atendido agradeceu as outras crianças por conversarem com ele e nessa mesma conversa disse que mudaria seus hábitos. Foi muito significativo para essas crianças e notou-se que eles refletiram acerca de suas atitudes e de eventos do cotidiano.

**COM O GRUPO VERDE:** No momento em que o vídeo foi apresentado, eles assistiram. A educadora repetiu duas vezes para eles entenderem e depois eles colocaram suas contribuições na atividade. A maioria escreveu que não. Mas quem que escreveu que sim, disse que o momento foi particular. E outros responderam que não podem falar o que pensam e sintam reprimidos.

As crianças trouxeram que eles sentem preguiça de seguir regras, A educadora disse que é importante, seguir as regras para uma melhor convivência A educadora perguntou quais situações que se vê contra a natureza, O que eles veem, é o desmatamento, queima das árvores, o maltrato da natureza. A educadora perguntou o que fazer para cuidar da natureza, eles responderam não jogar lixo na rua, não jogar lixo no chão e proteger a natureza, a educadora pediu para eles começarem já cuidando dos espaços da entidade, e cuidando dos espaços tanto de casa como espaços públicos.

#### **DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O GRUPO AMARELO:** A educadora teve dificuldade em manter o foco das crianças na “discussão” visto que alguns interrompiam o momento da fala para pedir que fosse colocado vídeos no youtube. Apesar das intercorrências, a atividade foi bem produtiva.

**COM O GRUPO VERDE:** No começo agitação, mas depois correu normalmente.

#### **FOTOS**

**COLETIVO AMARELO**

**COLETIVO VERDE**

**CINE DEBATE**
**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques e Lilian Araújo

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**
**COM O COLETIVO ROXO:**

**1º Atividade:** História do direito ao voto.

<https://www.youtube.com/watch?v=zrKtykps8B4&t=24s>

**2º atividade:** História da copa.

<https://www.youtube.com/watch?v=fTRB6bNd-4E>

**3º atividade:** Até onde vai a liberdade de expressão? Quebrando tabu. (youtube)

**4º atividade:** Direitos humanos. (youtube)

**COM O COLETIVO AZUL:**

**1º Atividade:** O que é liberdade de Expressão <https://youtu.be/Jq1LYs2OH44>

**2º Atividade:** Igualdade e empatia: <https://youtu.be/0c8JlDd3Q50>

**3º Atividade:** Colhemos o que pensamos e plantamos <https://youtu.be/MVa8vRHagTA>

**4º Atividade:** Respeito Mútuo: <https://youtu.be/vb-3NdH75d0>

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Os atendidos conheceram a história do direito ao voto, não imaginaram que se precisou de tantas lutas, das mulheres terem que pedir para o parceiro para poder votar, identificou machismo, que democracia é algo justo. Na história da copa alguns não conheciam os jogadores que marcaram época, pois não são da época deles, os meninos que mais gostaram de ver a história, citou que hoje tem o futebol feminino com a representante Marta, um dos grandes nomes no futebol feminino. No vídeo de liberdade de

expressão, refletiram sobre os discursos de ódio que engaja nas mídias, que não é considerado liberdade de expressão, conversou-se sobre o ódio gratuito sem finalidade nenhuma, identificaram até situações da realidade deles. No vídeo de direitos humanos, identificaram alguns direitos que são violados, como em situações de abuso, trabalho infantil, na prisão a situação das pessoas “trans” que ficam na mesma cela que as mulheres. O grupo identificou muitas questões discutidas, referente aos temas abordados,

**COM O COLETIVO AZUL:** Os adolescentes disseram sobre as dificuldades que identificam na internet, as formas de ofensa que já sofrem ou identificam que acontece. Sobra a empatia e o respeito mutuo os adolescentes afirmaram que é importante para qualquer relação, aos serem questionados sobre se gostariam de ser tratados como tratam as demais pessoas, afirmaram que não pois não estão tendo boas atitudes, durante este questionamento um adolescente chorou e afirmou que conseguiu identificar uma conduta que não estava sendo adequada.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Não houve nenhum dificultador na realização desta oficina.

**COM O COLETIVO AZUL:** Um dificultador é a espera pela divisões da sala com outros educadores faz com o tempo para a execução desta facilitação tenha ficado reduzido. Uma solução é a educadora que esta utilizando e trazendo de casa o aparelho de notebook e caixa de som e fazendo a atividade na sala de referencia do grupo. Facilitadores não teve nenhuma nesta facilitação.

**FOTOS**

**COLETIVO ROXO**



**COLETIVO AZUL**



**COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (jornalzinho)**

**TURMA CRIANÇAS**

**Responsável pela execução:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patricia M. Vitorino

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**OBJETIVO DA FACILITAÇÃO:** Identificar em um contexto geral, que há diversos tipos de violência.

**COM O GRUPO AMARELO:** Realizou-se como estratégia de comunicação a metodologia de um “Jornalzinho”, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da criticidade das crianças acerca de temáticas cotidianas envolvidas, transversalmente com o tema do percurso temático trabalhado no mês.

As crianças saíram e fizeram perguntas aos atendidos dos demais grupos do SCFV

**ENTREVISTAS COM O TEMA – CIDADANIA E CONVIVÊNCIA COLETIVA**

Entrevistaram o grupos do SCFV, sendo cada grupo, um direcionamento reflexivo acerca da temática:

**- ENTREVISTA COM O GRUPO AZUL:**

Você conhece a cultura do Ódio? O que quer dizer?

Você já presenciou uma situação de cultura do Ódio?

O que você faria se fosse com você?

**- ENTREVISTA COM O GRUPO ROXO:**

Se você tivesse o poder de mudar alguma situação, o que você mudaria?

Você acredita que o voto pode exercer alguma mudança?

**- TROCA INTEGRATIVA COM O PRÓPRIO GRUPO AMARELO:**

Você acredita que os direitos que possui são respeitados (consegue acessa-los)?

Você conhece alguma criança que tem/teve seus direitos negados?

**- ENTREVISTA COM O GRUPO VERDE:**

Como é a convivência com seus familiares/responsáveis?

Você tem abertura para conversar com eles quando acontece alguma agressão com você?

Como você se sente com isso?

**COM O GRUPO VERDE:** Realizou-se como estratégia de comunicação a metodologia de um “**Jornalzinho**”, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da criticidade das crianças acerca de temáticas cotidianas envolvidas, transversalmente com o tema do percurso temático trabalhado no mês.

1º: Voto é importante? Porquê?

2º Pensando na copa. O que o futebol traz de benefícios para o Brasil?

3º Você pratica algum esporte? Se sim, qual? Se não por quê?

4º Se você pudesse participar da copa, onde você estaria? Como torcedor? Jogador? Juiz? Goleiro? Etc.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O GRUPO AMARELO:** Sobre a cultura do ódio, alguns atendidos do grupo azul, souberam responder a pergunta e disseram que se refere: ao cancelamento, alguns atendidos do outro período definiu cultura do ódio como brigas. As crianças do grupo amarelo então explicaram que cultura do ódio era xingar e bater em outras pessoas.

Dezenove adolescentes responderam sim para a pergunta que dizia “você já presenciou uma situação de cultura do ódio?”. Já na pergunta “o que você faria se fosse com você?” A turma ficou dividida entre xingar de volta e não fazer nada. Apesar de ser uma terminologia presente na vida desses jovens, nota-se que eles praticam a cultura do ódio e dão continuidade a esse ciclo violento inconscientemente.

No jornalzinho desta semana a entrevista ocorreu com o grupo roxo. As crianças questionaram aos adolescentes a seguinte reflexão: “se você tivesse o poder de mudar alguma situação, o que você mudaria?”

Sobre o questionamento sobre qual posicionamento os adolescentes teriam se fossem políticos, alguns atendidos disseram que iriam melhorar os preços no mercado, outros falaram sobre a corrupção e que se pudessem acabariam com ela. Complementaram ainda que fariam

moradia para as pessoas e que trabalhariam para diminuir o desemprego.

Com o questionamento aos atendidos da turma roxo, eles respondem ao grupo amarelo que acreditam que o voto pode exercer alguma mudança. Os atendidos do grupo amarelo refletiram bastante acerca das respostas dos adolescentes, e com certeza foi uma troca muito interessante para que eles tenham acesso ao ponto de vistas de pessoas que vivem no mesmo círculo social que eles.

Sobre a construção reflexiva sobre acesso a direitos, todos responderam que acessam, e assinalaram após essa pergunta eles eram as alternativas que demarcavam quais direitos lhes era assegurados e assinalaram todos: alimentação, educação, moradia e lazer. A pergunta seguinte era se eles conheciam alguma criança que tinha seus direitos negados, eles responderam que não. a educadora os questionou perguntando se eles nunca ouviram falar de uma criança que não podia ir a escola, ou que não podia comer, eles responderam que já ouviram falar na TV, mas que não conheciam essas crianças.

A ultima atividade do jornalzinho, como interação com o grupo verde, no que refere ao diálogo e convivência afetiva com os responsáveis, a maioria respondeu que conseguiam falar de situações desagradáveis com seus responsáveis, entretanto, alguns relataram que se calam. Após isso, foi questionado sobre como se sentiam, grande parte respondeu que se sentiam felizes, o restante se dividiu entre se sentirem tristes, e ou com raiva (em relação aos que não conseguem a confiança e diálogo).

**COM O GRUPO VERDE:** A educadora lançou a pergunta e os atendidos responderam que para eles não é importante, porque eles ainda não votam, só quando tiver 16 anos. Mas a educadora falou que não precisa chegar aos 16 anos para se conscientizar de suas escolhas e decisões, dando o exemplo, quando eles escolhem a brincadeira mais votada é a que ganha, está exercendo seu voto, sua liberdade de escolha, quando elegem o representante da classe, você está decidindo algo que é importante, então você já escolhe e decide. E que o voto é um poder que o cidadão tem na mão de mudar e fazer transformações dependendo quem é eleito. Porque com o voto, a pessoa se torna peça fundamental na mudança do meio em que vive. Para os atendidos o futebol traz de bom para o Brasil. O Brasil ter mais dinheiro, entretenimento das pessoas, fazer o povo feliz, trazer diversão e traz fama. As maiorias dos atendidos praticam importes, sendo eles vôlei, futebol e judô. Quem respondeu que não pratica é porque tem vergonha e preguiça. A educadora disse que a prática do esporte é muito boa para autoestima e a saúde sempre fica em dia. A maioria dos atendidos escolheu ser jogador, apenas dois juízes Eles disseram que ser jogador é **muito melhor porque sente alegria da torcida e faz gol, que é muito mais emocionante.**

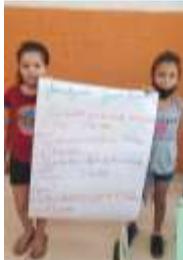
**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO AMARELO:** Não houve dificultadores nas atividades, elas se sentem mais a vontade.

**COM O COLETIVO VERDE:** Foi bem interativa essa atividade.

**FOTOS**

**COLETIVO AMARELO**



**COLETIVO VERDE**



**COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS – “JORNALZINHO”**

**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques e Lilian Araújo.

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**COM O COLETIVO ROXO:**

**1º Atividade:** desenvolveu-se a pesquisa na instituição: o que é ser um cidadão

**2º atividade:** qual a importância do voto

**3º Atividade:** quais direitos e deveres eu tenho como cidadão

**4º Atividade:** finalizar a notícia com fotos e vídeos.

**COM O COLETIVO AZUL:**

**1º Momento:** Apresentação da atividade jornalística aos atendidos. Montagem da equipe de redação, temas e separação dos papéis de cada grupo.

Sugestão de Temas: Pesquisa – Abstinência dos votos

**Jornalistas /Escritores /Fotógrafos/Redatores**

**2 e 3º Momento:** Roda de conversa sobre a pesquisa, construção e edição das imagens e áudios.

**4º Momento:** Montagem do jornalzinho; Uso de ferramentas como Canva e movave.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Na pesquisa os atendidos tiveram como resposta que ser cidadão é: respeitar os direitos e deveres, votar, não estragar bens públicos, e que a importância do voto é para que haja mudança, abaixar os impostos, para ter um representante governando, e que os direitos e deveres como cidadão são: ter responsabilidade, respeitar o outro, ter educação, amor aos idosos e crianças, viver, respeitar as pessoas como elas são. Percebeu-se que cidadão é uma palavra esquecida pela população.

**COM O COLETIVO AZUL:** Os adolescentes se mostraram conscientes nas questões que foram usadas nas pesquisas, e nas abordagens os mesmos se mostraram bem empenhados, pouco vergonhosos e articulados e apropriados do tema onde se apresentaram as pessoas como uma pesquisa de cidadania. Os adolescentes gravaram e fizeram a edição dos vídeos sozinhos, o que mostra o empenho e dedicação dos mesmos. As respostas foram diversas, a maioria das pessoas afirmaram que pretendem sim votar nesta próxima eleição, afirmaram também que o voto é importante pois garante o direito de dar a sua opiniões e de escolher direito quem vai cuidar de nosso país.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Não houve dificuldades na elaboração da proposta.

**COM O COLETIVO AZUL:** Um dificultador é a falta de matéria ( celular ou notebook para a os adolescentes estarem utilizando. Outro dificultador foi os adolescentes serem confundidos como representantes de partidos que estavam fazendo pesquisa de voto, onde neste caso foi necessário a intervenção da educadora. Um facilitadores é o empenho e dedicação dos adolescentes.

**FOTOS**
**COM O COLETIVO ROXO**

**COM O COLETIVO AZUL**

**RETRATOS SOCIAIS**
**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Lilian Cristina Araujo

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**COM O COLETIVO AZUL:**

**Atividade:**

Retrato social “Tendo um olhar para todos”

Os adolescentes pesquisaram espaços no município de poderia ser melhor aproveitado pela população.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os adolescentes identificaram vários pontos da cidade onde poderia ser melhor aproveitado pela população como os quiosques da região da lagoa, as casinhas de cachorro que se faz necessária em demais pontos da cidade, praças dos bairros, academias implantadas nos bairros, quadras que foram reformadas e não são utilizadas pelas pessoas, bosque e demais espaços verdes.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A falta de recursos como maquinas fotográficas, internet e aparelhos (celular), sendo necessário como forma a amenizar o dificultador os adolescentes utilizarem seus próprios aparelhos e também o celular da educadora para realizar a atividade.

A falta de alguns adolescentes devido ao período de férias.

Um facilitador é o empenho, interesse e dedicação dos adolescentes que gostaram da facilitação.

**FOTOS**

**HORA DA LEITURA**
**TURMA INTERGERACIONAL**

**Responsável pela execução:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:** Foi trazido para leitura livros que tenham conexão com os temas trabalhados no mês. A atividade foi realizada na sala de leitura.

**ATIVIDADES/ HISTÓRIAS:**

- **BRANCA DE NEVE – Refletindo sobre a conduta da bruxa com a princesa.**
- **ELMER: O ELEFANTE XADREZ – Reflexão sobre Violências como Bullying e “Racismo”**
- **MALALA – Reflexão sobre privação de direitos**
- **ATRÁS DA PORTA – Estímulo ao conhecimento e curiosidade**

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** O livro da branca De neve foi lido pela educadora com as crianças e após o término da leitura perguntou qual parte da história eles mais tinham gostado. A maioria respondeu que gostam quando a branca de neve acordou. Após isso, a educadora os questionou se eles gostaram do que a bruxa havia feito com a branca de neve. As crianças responderam que não. A educadora então perguntou o que a vilã sentia por branca de neve, uma atendida respondeu que seria ciúme, e o restante disse que era inveja. Aproveitando a resposta foi perguntado se esses sentimentos eram bons ou ruins, todos concordaram que eram sentimentos ruins. Com essa resposta a educadora perguntou "e a atitude de vingança da bruxa?" as crianças disseram que era ruim, para concluir a educadora refletiu "Se vingança é errado, por quê quando um amigo bate vocês revidam mais forte?" os atendidos não souberam responder. Foi muito significativo vê-los interessados na leitura e melhor ainda notar que refletiram sobre a historinha.

Na hora da leitura as crianças leram com a educadora a história de "elmer o elefante xadrez" que relata a vida de um elefante xadrez muito engraçado, mas que pintou-se de cinza por acreditar que os seus amigos elefantes riam não de suas piadas, e sim da sua cor diferente. Ao final do livro, Elmer lavou-se da cor cinza, ao pregar uma peça nos amigos e assim ficou conhecido como o dia de Elmer, onde os elefantes pintam-se de colorido e Elmer se pintava de cinza. As crianças adoraram a história, e ficaram super envolvidas na trama. Ao final da leitura, a educadora perguntou a eles o porquê de Elmer ter se pintado de uma cor tão comum. As crianças responderam que ele sentia vergonha por ser tão diferente. A educadora perguntou a eles se ser diferente era mesmo motivo para ter vergonha, então as crianças responderam que não, que todos eram diferentes. Com base nas respostas deles, a educadora então trouxe uma reflexão: "como vocês acham que seria o mundo se todos fossem iguais?" as crianças responderam que seria muito chato, pois não queriam ser igual a mais ninguém. Então a educadora perguntou "se a beleza do mundo é todos serem diferentes, então o que devemos fazer quando vemos alguém muito diferente de nós?" As crianças falaram que deveriam elogiar, algumas crianças disseram que quando vêem alguém com alguma característica que elas não gostam elas apenas devem ficar quietas e não falar nada. A educadora então concluiu "então vocês concordam que devemos respeitar as diferenças das outras pessoas?" as crianças responderam que sim. Então a conversa terminou com a educadora chegando a conclusão de que ser diferente é normal. Após a roda de conversa, a educadora distribuiu um desenho de elefante para que os atendidos pintassem de cinza. A educadora recortou vários pedacinhos quadrados e de diversas cores, e pediu para que eles colassem os papéis no elefante da forma como eles achavam que ficaria mais bonito. A experiência foi muito divertida, os atendidos adoraram trabalhar com as formas coloridas e todos fizeram a atividade com muito entusiasmo. Com certeza eles aprenderam muito com Elmo, para que respeitem as próprias diferenças e também as diferenças de outras pessoas.

A 3ª história, a educadora selecionou o livro "Malala - a menina que queria ir para a escola" que conta a história da ativista Malala que teve seu direito à educação retirado dela. As crianças ficaram intrigadas com a história, e se surpreenderam ao saber que Malala realmente existe e tinha pouco mais que a idade deles quando foi impedida de estudar por ser menina. Ao final da leitura, a educadora perguntou a eles qual direito de Malala foi tirado dela. As crianças responderam que lhe foi negado o direito de estudar. A educadora perguntou como eles se sentiram ao descobrir que a história dela era verdade, os atendidos responderam que ficaram tristes, pois todo mundo deveria poder estudar. A educadora contou que após Malala expor para o mundo sua história, os homens que a impediram de estudar tentaram matá-la, e mesmo assim ela não desistiu de lutar por seus direitos. As crianças disseram que Malala é muito corajosa por ter lutado para conseguir estudar. Ao final do bate papo a educadora entregou às crianças um desenho de malala para que eles colorissem, um atendido perguntou o que era aquele pano na cabeça de Malala. A educadora explicou que se chamava hijab, e que era usado pelas mulheres muçulmanas, que fazem parte de uma religião um pouco diferente. Após a pintura a educadora pediu para que as crianças escrevessem uma mensagem para Malala. A atividade foi muito significativa para as crianças, eles gostaram muito de ouvir a história de Malala e saber que mesmo ela tão jovem foi capaz de mudar a realidade das meninas do país dela.

Com a última atividade do mês, com o livro "Atrás da porta" da escritora Ruth Rocha, que retrata a história de Pedrinho que mora na casa que era de sua avó e que após seu falecimento foi dividida ao meio e a outra parte foi doada a uma escola. Pedro encontra uma passagem secreta no quarto da avó que o leva direto a uma biblioteca. Ele fica fascinado com as histórias que ele encontra lá e que o fazem lembrar de sua avó. Pedrinho então convida os amigos para conhecerem sua sala misteriosa e quando seus pais descobrem perguntam o

porquê de as crianças não frequentarem a biblioteca de dia, pois a porta secreta se tratava de uma entrada alternativa para a biblioteca. Após isso a biblioteca da escola foi aberta ao público, e Pedrinho sempre lia as histórias que sua avó contava. As crianças acharam a história longa, porém prestaram bastante atenção. A educadora perguntou a eles por que uma biblioteca era tão importante, as crianças responderam que era porque tinha muitos livros e que ler é bom. A educadora então os questionou sobre a avó de Pedrinho e sobre qual o sentimento que ele tinha por ela. Os atendidos disseram que ele sentia saudade, no outro período um atendido relatou que perdeu a avó recentemente e que sentia saudades assim como Pedrinho. Após o bate papo a educadora entregou a eles um desenho de algumas crianças em uma biblioteca para que eles pudessem colorir.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Não houve dificuldades na realização dessa atividade.

### FOTOS



### ESTANTE MÁGICA

TURMA CRIANÇAS

**Responsável pela execução:** Patrícia M. Vitorino

### OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:

**1º: Pensando nas próprias atitudes: Eu sou cidadão. Sim ou Não.**

2º Minha cidade tem população cidadã? Se sim ou se não porquê?

3º Como posso ser solidário no meu dia a dia?

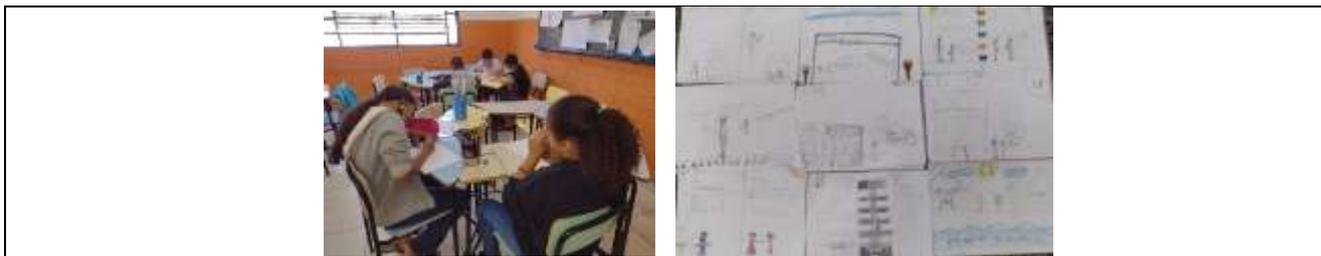
4º O que meu nome diz sobre mim.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos expressaram em seus desenhos, o que é ser cidadão, em diferentes situações. Ter o direito de estudar e o dever de fazer as tarefas escolares,

Ver o lixo jogado e recolhe-lo, ajudar a mãe nos afazeres domésticos e brincar com seus amigos, proteger o meio ambiente, não queimando, não jogando lixo nos bueiros. Sobre nossa cidade ser uma pessoa cidadã, os atendidos responderam que sim, porque temos posto de saúde, onde as pessoas consultam, empresas que contribuem para nossa cidade, trazendo emprego, para as famílias, e a questão da saúde foi algo que os atendidos trouxeram muito. A questão da solidariedade, como ajudar um idoso atravessar a rua, cuidar do cachorro, cuidando, cuidando de criança, as pessoas recolhendo lixo na rua, Em relação ao nome foi algo bem representativo, eles escreveram seus nomes, com características, qualidades e defeitos, como, curioso, vergonhoso, tímida, desenhista, independente, ignorante, forte, chata, exigente, Em todas as atividades eles escreveram e desenharam sobre tudo o que eles relataram nas atividades, usaram de criatividade, para fazer seus livrinhos. Eles interagiram bem sobre os temas, são muito criativos.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** Eles tem um pouquinho de preguiça na hora que começa, mas depois eles interagem e realiza as atividades.

### FOTOS


**ESTANTE MÁGICA**
**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**1º Atividade:** construiu-se com atendidos título de eleitor e falar da importância do voto.

**2º Atividade:** dentro da perspectiva dos atendidos esse ano é um ano de eleição, construiu-se com ilustração qual a importância dessa eleição da escolha dos nossos governantes para a população, construir com ilustração e frases.

**3º Atividade:** copa do mundo um dos maiores eventos esportivos, qual a importância desse evento para a população, construiu-se com frases e ilustração.

**4º Atividade:** copa no Qatar 2022 construiu-se com a mediação da educadora particularidades do Qatar.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Os atendidos construíram seu título de eleitor, acharam diferente, com o auxílio da educadora foram preenchendo os espaços e sendo orientado o que cada um representava, acharam importante o processo do documento, outros atendidos não viram necessidade de votar. No segundo momento, representaram em desenhos, a bandeira do Brasil e a urna eleitoral, escreveram frases: vote, é importante, você pode mudar. No terceiro momento fizeram os estádios, os campos de futebol, disseram que quando pensam em copa do mundo lembram-se disso. Construíram também o livro (capa).

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** participação dos atendidos.

**FOTOS**

**HABILIDADES TECNOLÓGICAS**
**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques e Lilian Cristina Araújo

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**
**COM O COLETIVO ROXO:**

**1º Atividade :** Pesquisou-se com os atendidos a respeito da historia e revolução do voto e da evolução da mulher na politica.

**2º Atividade :** Pesquisou-se com os atendidos a respeito das particularidades da copa do mundo.

**COM O COLETIVO AZUL:**

**1º e 2º Atividade:** Campanhas Virtuais

**3º Atividade:** Aplicativos aliados na educação cidadã

**4º Atividade:** Ações na internet para ajudar outras pessoas

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Os atendidos pesquisaram sobre a evolução do voto, identificaram as leis estabelecidas para que as mulheres ou qualquer outro cidadão pudesse votar as dificuldades e as particularidades da copa como a primeira vez que a copa aconteceu e que o ano de 2022 é o ultimo ano que a copa acontecera no modelo com 32 participantes.

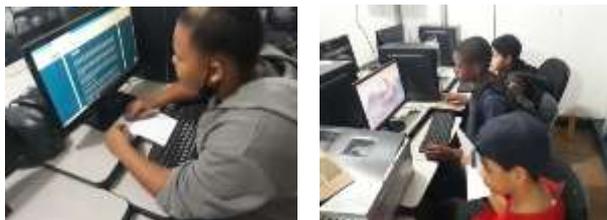
**COM O COLETIVO AZUL:** Os adolescentes não tiveram esta oficina no mês, no período da manhã todos os dias estava ocupado pelo curso do senai e no vespertino 2 – devido a mudança de horário que ficou pronto na 3 semana , e sem o referenciamento das oficinas não foi possível levar o grupo. Não foi possível fazer o uso do celular pois não tinha sinal de wi-fi no corredor.

**Obs.** A educadora não está permitindo os adolescentes fazerem uso de seu notebook e celular pessoal pois os adolescentes deixaram cair e quebraram a tela do celular da educadora por 2 vezes.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Não houve nenhuma dificuldade na realização desta atividade.

**COM O COLETIVO AZUL:** A falta de recursos como internet e aparelhos para pesquisa (celular ou computadores), a disponibilidade da sala de informática onde não há computador suficientes para todos, sendo necessário como forma a amenizar o dificultador os adolescentes utilizarem seus próprios aparelhos. Um facilitador é o interesse dos adolescentes que gostaram da facilitação.

**FOTOS**
**COM O COLETIVO ROXO**

**COM O COLETIVO AZUL – Não se aplica neste mês**
**TEATRO**

**TURMA CRIANÇAS****Responsável pela execução:** Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino.**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:****COM O GRUPO AMARELO:** Realizou-se teatro de fantoche, com tema do mês de julho

- 1) Criação de histórias com o tema cultura do ódio
- 2) Leitura e ajuste da estória
- 3) Ensaio
- 4) Apresentação da estória, finalizada e fotos.

**COM O GRUPO VERDE:** Realizou-se teatro de fantoche, com temas:

- Bullying na escola.
- Desmatamento: Luiz e a preservação sobre o meio ambiente.
- Gordofobia.

Todos os contos realizados em atuação, foram gravadas e postadas para as famílias em meio de aplicativo de comunicação.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO AMARELO:** A educadora apresentou o tema para as crianças que escreveram uma história sobre a cultura do ódio. A educadora deixou fluir a imaginação das crianças, sempre mediando o processo de criação dando dicas de escrita e sempre auxiliando para que eles não fugissem do tema proposto. As crianças escutaram as ideias umas das outras e participaram em conjunto. Com certeza a experiência foi muito importante para os atendidos, trabalhar em equipe é fundamental para a formação do cidadão no meio social.

No segundo momento da atividade no mês, as crianças leram a história escrita e fizeram alguns ajustes a respeito da escrita. Houve alguns conflitos a respeito da separação dos papéis de cada criança. Mas apesar desse contratempo tudo ocorreu muito bem. A educadora notou que algumas crianças têm um instinto de liderança muito aflorado, o que é extremamente positivo diante das habilidades sociais que o SCFV busca potencializar e desenvolver, fato é que com as crianças, isso precisa ser melhor direcionado para que não seja transformado em teimosia e inflexibilidade.

Como tinham poucas crianças, devido às férias em que muitos foram viajar, tudo acabou bem rápido, fazendo assim com que as crianças tivessem tempo de fazer um ensaio alguns erros de roteiro foram cometidos, mas eles se esforçaram bastante e trabalharam bem em equipe, um auxiliando o outro. Após o ensaio, os atendidos pediram para que escrevessem outra história e que na próxima semana ensaiarem as duas. A educadora permitiu, pois percebeu que eles gostam bastante da atividade de fantoches e será necessário bolar estratégias para que seja trabalhado o protagonismo em todas as crianças, visto que algumas se destacam um pouco mais por não terem problemas com timidez.

A atividade com fantoches é muito importante, pois trabalha a capacidade das crianças de interagirem em grupo e de criarem juntas, de forma a aprenderem a respeitar as ideias do colega. Ajuda também a lidarem com as frustrações, pois nem sempre uma ideia é bem recebida pelo grupo. Com certeza trabalhar com fantoches é muito divertido para eles.

Na etapa seguinte, foi feito o ensaio, onde as crianças fizeram os ajustes do enredo e tentativas de execução do roteiro. Houve algumas tentativas com erro, mas ao final da quarta tentativa, o ensaio saiu perfeito. Quando um amigo errava e tinham de começar novamente, as crianças ficavam frustradas, mas a educadora mediou o processo e dizendo que errar faz parte

da vida e que temos que respeitar o ritmo dos amigos.

Na etapa final do mês, as crianças se prepararam para a apresentação oficial do teatro, onde a educadora gravaria tudo. Mesmo com os ensaios da semana anterior, alguns deslizes foram cometidos, mas ao final da gravação oficial a turma pediu para olhar as gravações que continham erros, acharam divertido e engraçado. Diferente da semana anterior, nessa eles não se sentiram desgastados em terem de repetir a cena mais de uma vez, eles riam juntos e se divertiam com os erros da equipe. A atividade com fantoches trabalhou, nesse mês, muitas competências importantes, além de clarificar para os atendidos em quais situações se fazia presente a cultura do ódio.

**COM O COLETIVO VERDE:** A princípio não quiseram fazer a atividade, a educadora conversou com eles, as turmas escolheram o tema bullying, meio ambiente e gordofobia, percebendo que são temas que eles vivenciam na escola e em outros ambientes, no começo se sentiram bem tímidos em gravar, mas logo foram aderindo as atividades, mesmo os mais tímidos encararam o desafio, e depois relataram que gostaram muito de ter feito. Lembrando que foi autoria e criatividade do texto dos atendidos.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COLETIVO AMARELO:** não houve dificuldades que representem impacto no desenvolvimento.

**COLETIVO VERDE:** dificuldade: o começo desânimo, mas depois foram aderindo à atividade e o resultado foi muito bom.

**FOTOS**

**COLETIVO AMARELO**



**COLETIVO VERDE**



**TEATRO**

**TURMA ADOLESCENTES**

**Responsável pela execução:** Juliana Marques e Lilian Cristina Araújo

**OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

**COM O COLETIVO ROXO:**

**1º Atividade:** através do tema proposto a educadora junto com os atendidos escolheu o tema entre esses citados: cidadão, cidadania, liberdade de expressão, eleição e copa do mundo, foi proposto para os atendidos criar com o auxílio da educadora as cenas para a composição da atividade.

**2º Atividade:** distribuiu-se de papeis e ensaios

**3º Atividade:** prepararam-se as cenas

**4º Atividade:** apresentou-se o conteúdo final.

**COM O GRUPO AZUL:**

**1º Atividade:** Apresentação da facilitação ao grupo.

Tema: Vamos Conversar sobre política

**2º Atividade:** Escolha de personagens, figurinos e ensaio

**3º Atividade:** Ensaio.

**4º Atividade:** Gravação e/ou apresentação ao coletivo do grupo azul

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Os atendidos escolheram o tema cidadania, e pesquisaram na internet algo sobre, acabaram achando uma peça de teatro pronta, que explicava muito bem o que era cidadania, imprimiram as falas e deram vida aos personagens, o grupo preferiu fazer uma historia contada onde interpretaram a historia e contaram para as crianças, acharam esse formato melhor. Divertiram-se contando historia, e fazendo os personagens.

**COM O COLETIVO AZUL:** Os adolescentes fizeram vários diálogos sobre política usando temas como conscientização do voto, biometria e voto consciente. Os adolescentes também gostaram muito do recurso de fantoches, se mostraram menos vergonhosos e mais espontâneos. Os adolescentes ao verem o palquinho quiseram pintar e reformar o mesmo.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Não houve nenhuma dificuldade na execução desta atividade.

**COM O COLETIVO AZUL:** Um dificultador foi o período de férias que prejudicou um pouco o andamento da oficina, um facilitador é o interesse que o grupo tem em participar da oficina.

**FOTOS**

**COM O COLETIVO ROXO**



**COM O COLETIVO AZUL**



**2.8 TRABALHO COM FAMÍLIA**

**2.8.1 – DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO MÊS:**

**1. TECENDO HISTÓRIAS – Reuniões descentralizadas nos territórios.**

Nº DE ATINGIDOS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
22 famílias	3 totais (1 para cada público/ território)	22 famílias

**Responsável Técnico:** Renan Dos Santos Rozzetto (Psicólogo)  
 Ana Paula Honório da Silva (Assistente social)

OBS: JUSTIFICATIVAS DO ALCANCE NA TABULAÇÃO DE METAS

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

***A atividade encontra-se como parceiro a Educação Municipal, onde em articulação entre Coordenação do SCFV e Responsável pelo EJA Municipal, acordou-se a parceria com espaços nos 3 territórios, para a execução de atividades noturnas, para melhor alcance e entendimento da realidade das famílias.***

***Ficando:***

***Território 1: em parceria com a Escola Mario Lano***

***Território 2: em parceria com a CEMEI Eunice Moreira – Aniceto***

***Território 3: em parceria com EMEF: Vicencina Aparecida Vacaro Morsoleto***

**A atividade consiste em encontro com as famílias e no oferecimento de duas atividades distintas, sendo, um momento para cuidar de si, no olhar para o seu desenvolvimento, com atividades dica de artesanato e no segundo momento com roda de conversa com a equipe técnica pensando nos construtos sociais necessários para o trabalho complementar o SCFV com as famílias.**

Foram realizadas 3 reuniões presenciais, nas datas de 12, 19 e 26 de julho. Para este mês deu-se uma nova estratégia para a reunião de responsáveis. As reuniões acontecem nos territórios (CRAS 1,2 e 3), às 18:30hs, sempre às terças-feiras do mês, os encontros são realizados pelos técnicos e por um facilitador que realiza junto aos responsáveis (atividades) manuais no momento das reflexões.

Foi confeccionado os convites e entregue para as crianças daqueles respectivos coletivos, convidando os pais e responsáveis para participarem das atividades, o convite também foi feito pelo modo online nos grupos de WhatsApp.

**ETAPA 2 – REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA COM EQUIPE TÉCNICA**

No primeiro encontro do ano com cada território, a atividade se embasou em uma dinâmica “ a teia de barbante”, por se tratar de um primeiro encontro e facilitar a integração grupal, algumas informações foram passadas, também, para o coletivo, essas informações eram de cunho logístico comentando sobre data, horários, local e possíveis temas.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES: ATIVIDADE:**

**TERRITÓRIO 1** – Os responsáveis foram bem participativos, trouxeram alguns temas que gostariam de ser trabalhado ao longo do ano, assim como alguns artesanatos que goariam de realizar. No grupo tem uma responsável que faz bastante artesanatos, foi realizado uma troca com ela, e as demais relataram ter interesse em alguns trabalhos realizados por ela. O grupo também relatou sobre o local e horário das atividades a serem realizadas, por ser em seu território próximos as residencias fica mais fácil a participação no serviço.

**TERRITÓRIO 2** - Os responsáveis trouxeram um feedback bem positivo para as atividades descentralizadas, gostaram bastante e comentaram que facilitou a logística até o local, no decorrer das atividades foi passado pontos que esses familiares gostariam de trabalhar/conversar, alguns conteúdos foram elucidados e explicados para esses contingentes. Após o levantamento dessas informações e da explicação de como funcionaria as atividades familiares descentralizadas, foi feito a dinâmica do barbante, começou com a facilitadora dialogando seu nome, idade, filhos, o'que faz nas horas vagas, criando um pequeno modelo para esses familiares terem um norte, tendo em vista que esses participantes nunca fizeram tal dinâmica. Em âmbito geral conseguiu-se analisar que essas famílias precisam, sim, desse local de escuta e de acolhimento, foi gritante a ênfase que o coletivo deu em relação ao

desgaste social/emocional, principalmente quando se entrava no assunto dos filhos. Ao fim da atividade, o coletivo também indagou a falta de adesão e participação dos demais familiares em relação ao grupo que está agora bem mais próximo deles.

TERRITÓRIO 3- Os responsáveis foram bem participativos e receptivos, relataram ter gostado do encontro, e trouxeram algumas opções de artesanatos para serem realizados ao longo do ano, em relação a temas a serem abordados não se manifestaram e relataram que as temáticas escolhidas pela equipe são todas importantes a serem trabalhadas. Alguns relatou sobre o local ser próximo de suas residências o que facilita a participação nos encontros.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** O não comparecimento dos responsáveis nos encontros.

**FOTOS**



**2. PROZA NA COZINHA – (encontro de famílias em sit. pri.)**

Nº DE ATINGIDOS TOTAIS	Nº TOTAIS DE ESTRATÉGIAS	PARTICIPAÇÕES
09 Famílias	1	09 Famílias

**Responsável Técnico:** Renan Dos Santos Rozzetto (Psicólogo)

OBS: JUSTIFICATIVAS DO ALCANCE NA TABULAÇÃO DE METAS

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

**A atividade consiste em encontro com as famílias e no oferecimento de duas atividades distintas, sendo, um no desenvolvimento de atividades culinárias, no sentido subjetivo da atividade do compartilhamento e agregar em dicas para os coletivos e, organizamente, ao compasso que a atividade acontece, ir dialogando sobre demandas emergentes ao grupo familiar (2ª etapa).**

A atividade foi feita nos arredores da cozinha da SOGUBE, as famílias junto ao técnico e a sua facilitadora, irão preparar um caldo de feijão <https://www.tudogostoso.com.br/receita/93379-caldinho-de-feijao-facil.html>, ao mesmo tempo em que se conversem questões pertinentes envolvendo o fortalecimento de vínculos, manejos no cuidado com crianças/adolescentes e demais assuntos que surgirem na hora.

Ao final da atividade foi feito um sorteio de um brinde para as famílias que participassem da atividade.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** No início da atividade foi explicado para essas famílias o que seria o grupo e de como, teve uma adesão muito forte dos participantes, por se tratar de fazer comida, após o pequeno informe as famílias o grupo se dividiu em partes para fazer a receita, alguns picaram alho, outros cortaram o cheiro verde, outras ficaram cuidando do feijão, enquanto essas famílias iam discorrendo essas técnicas culinárias muitos trouxeram assuntos relacionado aos seus filhos e netos, muitas mães ali presente estão com bastante dificuldade no manejo a essas crianças e isso reverbera em um desgaste emocional/físico muito grande, os participantes foram bem acolhido por outros participantes e tiveram uma construção grupal muito fidedigna e coesa.

Outro grande ponto que surgiu foi a troca de receitas culinárias ao passo que se comentava um pouco do passado, muitas mães trouxeram como aprenderam a cozinha e com quem foi e quais as receitas, muitas aproveitavam e falavam também de seus antepassados e de como era uma época difícil, muitos concordaram e trouxeram bastante saudade a entes queridos que já se foram.

Ao final da atividade todos degustaram um delicioso caldo de feijão e comentaram o quanto aquela atividade foi reforçadora para eles, alguns responsáveis comentaram da falta de tempo de cuidado em sua saúde mental/física e a instituição está provendo um pouco disso a eles. Saudade a entes queridos que já se foram.

Ao final da atividade todos degustaram um delicioso caldo de feijão e comentaram o quanto aquela atividade foi reforçadora para eles, alguns responsáveis comentaram da falta de tempo de cuidado em sua saúde mental/física e a instituição está provendo um pouco disso a eles.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** O não comparecimento dos responsáveis nos encontros.

**FOTOS**



**3. CULTURANDO COM OS AVÓS - (Atividade complementar para familiares idosos e envelhescentes.)**

Nº DE ATINGIDOS TOTAIS	Nº TOTAIS DE ESTRATÉGIAS	PARTICIPAÇÕES
60 famílias (23 idosos)	1	60 famílias (23 idosos)

**Responsável Técnico:** Márcia Matsumoto (pedagoga)

**Responsável pela execução no período:** Camila Barbosa Vieira (coordenadora Técnica) – responsável pela organização da pesquisa, entrega aos atendidos, recolha, tabulação e análise dos dados para envio a responsável técnica e, apresentação da intervenção inicial do mês no relatório.

**OPERACIONALIZAÇÃO:**

Na última semana do mês, que refere-se o período de aprovação e homologação do plano de trabalho, realizou-se pela coordenadora técnica o processo de pesquisa por meio dos atendidos.

A coordenadora realizou uma arte com perguntas onde os atendidos deveriam levar até suas casas e responder, sendo em referência à existência da pessoa idosa em seu cuidado e/ou seu lar, bem como, as preferências de atividades e horários para o desenvolvimento das atividades no intuito de “cuidar do cuidador/ responsável com idade envelhescente”.

**As perguntas contempladas foram:**

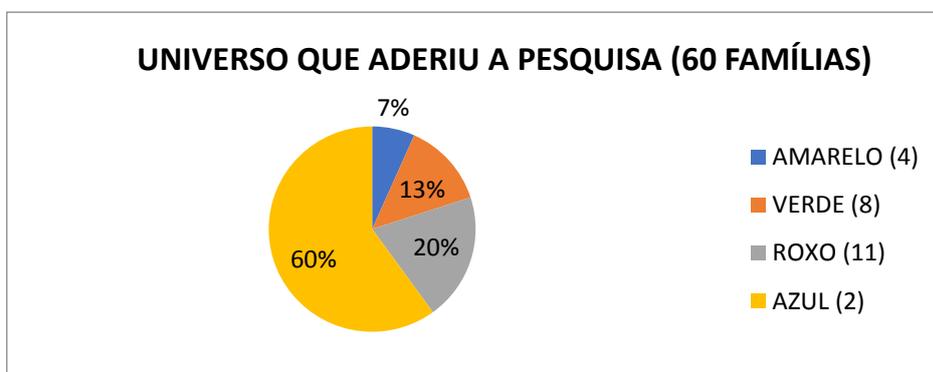
- Na sua casa, moram pessoas idosas?

Se sim, quem são? O que é seu? Quantos anos possuem?

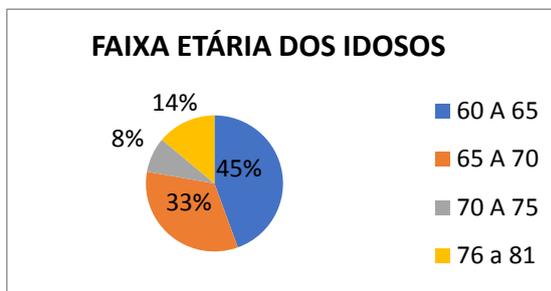
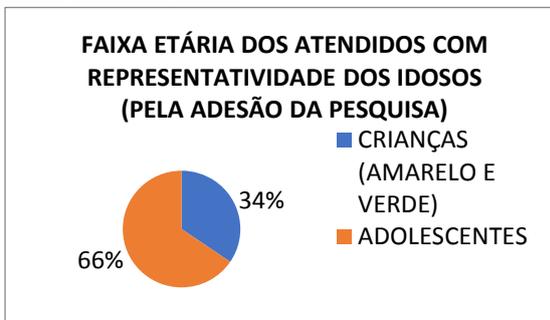
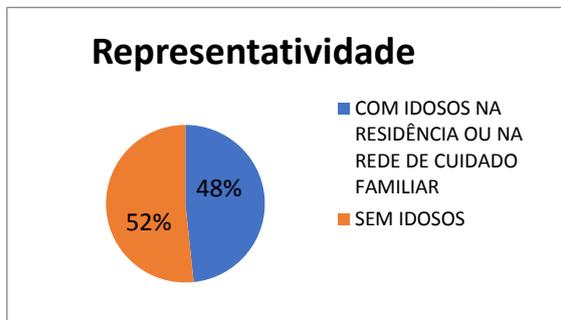
- No seu dia a dia, sem ser os que moram com você, possui alguma pessoa idosa que auxilia no seu cuidado e de sua família?

Se sim, quem são? O que é seu/sua? Quantos anos possuem?

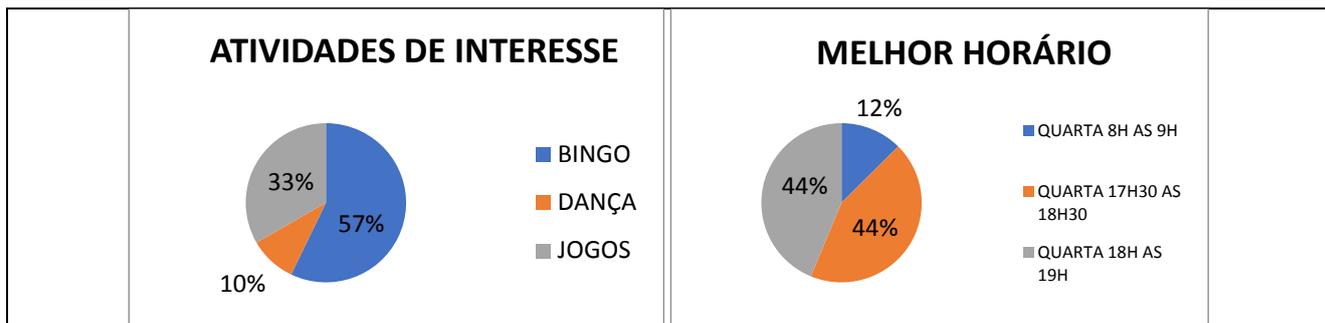
**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:**



**DOS RESPONDENTES**



**ATIVIDADES DE MAIOR INTERESSE**



**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** A não adesão de 100% dos atendidos foi um dificultador, entretanto, a amostragem foi um indicador para o planejamento inicial das atividades de abordagem para iniciar no próximo mês e o desenvolvimento de atividades.

### FOTOS



## 2.9 INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR ÀS ESTRATÉGIAS DO SCFV REMOTO JUNTO ÀS FAMÍLIAS

### 2.9.1 ATIVIDADES - QUANTITATIVA

COLETIVO DE INTERVENÇÃO	N.º FAMÍLIAS ATINGIDAS	N.º DE INTERVENÇÕES
Família - Laranja	107	252
Família - Marsala	00	00

**OBS:** descritos entre as atividades complementares em anexo (coletivo/ educadoras e relato técnicos)

### 2.9.2 ATIVIDADES - QUALITATIVO

ACOMPANHAMENTO DE ATENDIDO(A) / FAMÍLIA - EM DEMANDAS PARTICULARES.
<b>TOTAL DE FAMÍLIAS ATINGIDAS: 107 FAMÍLIAS</b>
<b>3.2.8.1 COLETIVO "SCFV FAMÍLIA LARANJA"</b>
<b>PÚBLICO:</b> Famílias/atendido(as) que se enquadrem em grupos com dificuldades em relação à participação nas atividades coletivas do SCFV e/ou demanda intrafamiliar e geracional.
<b>OBJETIVO:</b> Identificar fragilidades referentes à participação no SCFV presencial, bem como, fortalecer vínculos no âmbito familiar-institucional, e, intrafamiliar, estimulando ao envolvimento dos atendidos junto às atividades coletivas do SCFV, ou, em exceção, o estabelecimento das estratégias individuais, para alcançar o núcleo familiar e/ou o/a atendido/a.
<b>Nº DE FAMÍLIAS ATINGIDAS: 102 FAMÍLIAS</b>

<b>Intervenções</b>
<b>Equipe técnica:</b> Camila Barbosa Vieira (coordenadora técnica – projetos sociais), Ana Paula Honório da Silva Mendes (assistente social), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo), Márcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga).
<b>Responsáveis pela Execução:</b> Patrícia Maria da Silva Vitorino; Juliana Marques Pereira (Férias do Dia 09 até dia 23); Aline Da Silva; Hemily Cristina de Almeida dos Santos; Lilian Cristina de Araújo; Ana Paula Honório da Silva (assistente social), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo).
<b>OPERACIONALIZAÇÃO:</b> Este coletivo consiste em famílias que foram atendidas em razão de demandas sociofamiliares pela equipe técnica e ou pelas educadoras de referência, foram realizadas intervenções pontuais para cada demanda, a grande maioria das famílias que compõem este coletivo foi em razão da ausência no SCFV e fragilização de vínculos. Constam neste coletivo os novos referenciamentos que foram encaminhados pela rede e inseridos no SCFV.
<b>TEMAS TRABALHADOS:</b> Participação do SCFV/ Reflexões sobre a relevância do SCFV (Família) - Participação do SCFV/ Treino em Habilidades Sociais/ Reforço de comportamentos desejáveis (Atendidos)
<b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> Com o trabalho intensificado pela equipe do SCFV, os atendidos/famílias têm conseguido solucionar suas demandas. As famílias dão sempre retorno positivo as intervenções da equipe técnica. Durante o mês de julho foram feitas um total de 13 Visitas domiciliares o qual 04 dessas visitas não se obtiverem sucesso no encontro com algum representante daquela família; 09 das visitas foram bem sucedidas, a maioria dessa visitas foram em prol das altas faltas que alguns atendidos estavam tendo, 02 dessas visitas foram para averiguar informações sobre possíveis violações de direitos. Dos Atendimentos: Mensalmente foram 19 atendimentos voltados para os atendidos e suas famílias, a grande maioria envolveu o técnico psicólogo que notificou que 4 desses atendimentos eram correlacionados a autoestima e expressões comportamentais; o restante dos atendimentos foram entendidos como brigas e comportamentos agressivos mediados pelos técnicos Psicólogo e Assistente Social.
<b>DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:</b> Não se aplica no período.
<b>FACILITADORES:</b> A entrega da equipe técnica e educadoras de referências; o vínculo fortalecido entre educadoras e família é sempre um facilitador para a execução do trabalho realizado.

<b>3.2.8.2 COLETIVO “SCFV FAMÍLIA MARSALA”</b>
<b>PÚBLICO:</b> Não se Aplica
<b>OBJETIVO:</b> Não se Aplica
<b>Nº DE FAMÍLIAS ATINGIDAS:</b> 00
<b>Intervenções -</b> Não se Aplica
<b>Equipe técnica:</b> Não se Aplica
<b>Responsáveis pela Execução:</b> Não se Aplica
<b>OPERACIONALIZAÇÃO:</b> Não se Aplica
<b>TEMAS TRABALHADOS:</b> Não se Aplica
<b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> Não se Aplica
<b>DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:</b> Não se aplica no período
<b>FACILITADORES:</b> Não se Aplica

### 3. INTERVENÇÕES PRESENCIAIS E/OU ADAPTADAS À MODALIDADE REMOTA

Quantitativo	Visita Domiciliar		Atendimento individual (Presencial / WhatsApp)		Contato telefônico		Trabalho em Rede* (Encaminhamentos / Reunião intersetorial)		Capacitação da Equipe	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
<b>Semanal</b>					(Conforme a demanda)	MÉDIA 94				
<b>Mensal</b>	20	11 9 pelo psicólogo 2 pela assistente social	(Conforme a demanda)	TOTAL 19		TOTAL 377	1 (Conforme a demanda)	18 intervenções		
<b>Quadrimestral</b>									1 (Conforme a demanda)	-----

### 4. REUNIÕES

QUANTIDADE	TEMAS/ASSUNTOS	DATA
11 Camila, Ana Paula, Lilian, Patrícia, Juliana, Hemily, Antônio, Aline, Murielia, Renan e Márcia (pedagoga)	<b>Dinâmica Integrativa/Reflexiva:</b> Dinâmica da Caneta no barbante em rede, para encaixar na garrafa PET – com objetivo de sensibilizar o papel de cada um na dinâmica coletiva e o impacto de cada um no desenvolvimento das ações gerais pactuadas. Reflexões para pensar o novo período/projeto. <b>Reunião:</b> Reunião com equipe SCFV para avaliação do SCFV, do primeiro semestre e alinhamento das novas estratégias que terão início neste mês, de acordo com o novo plano de trabalho da instituição.	01/07/2022
02 Camila e Murielia	<b>Reunião:</b> Alinhamento de estratégias para o alcance informativo e, fechamento de estratégias com facilitação, junto as facilitações com famílias.	04/07/2022
03 Camila, Lilian e Juliana	<b>Reunião com Equipe de Educadoras – Turmas Adolescentes:</b> Avaliação da nova organização – iniciada na semana e ajustes de detalhes com o fluxo de entrada, saída e lanche das turmas da tarde, a partir de análises da avaliação colhida com as educadoras.	05/07/2022
03 Camila, Angela (administrativo/compras) e Marcia (gerência)	<b>Reunião de Gestão e Administrativo:</b> Ajustes a partir do planejamento do SCFV para os horários de fluxo e lanche com atividades dos grupos de protagonismo, que passaram a integrar atividades institucionais com o SCFV às Sextas-Feiras.	05/07/2022
02 Camila e Pardal	<b>Reunião de Avaliação e reorganização – facilitação de percussão:</b> Avaliação com o profissional sobre os facilitadores e dificultadores que vem sendo apresentados na atividade no SCFV. A reunião também foi espaço para amadurecimento conjunto de estratégias lúdicas da atividade junto com as crianças.	05/07/2022
11 Camila, Renan, Ana Paula, Hemilly, Lilian, Patrícia, Juliana, Antônio, Aline, Murielia e Márcia.	<b>Reunião:</b> Realinhamento das atividades a serem realizadas e ajustes para organizar as atividades que serão oferecidas aos atendidos/ construção de estratégias macros do semestre em calendário. <b>Grupo de Estudos:</b> Estudo e breve reflexão sobre o que é ser um educador social.	08/07/2022
03 Camila, Murielia e Pardal.	<b>Reunião com Equipe referência – Atividades Grupo de Protagonismo – Turmas Adolescentes:</b> Avaliação das primeiras atividades e realinhamento das atividades práticas de protagonismo e facilitação para o grupo, bem como, a elaboração de papeis de apoio entre os profissionais com o grupo.	19/07/2022

05 Camila (SCFV), Márcia (gerência), Alessandra, Angela (administrativo), Eloisa (Guarda Mirin).	<b>Reunião com equipe SCFV-</b> Planejamento de estratégias institucionais para melhor corroborar com os serviços. Também planejamento institucional de eventos de captação de recursos para segundo semestre.	20/07/2022
02 Camila e Hemily	<b>Reunião de orientação:</b> Orientação de educadora sobre os métodos e processos de planejamento da mesma com apoio da equipe.	20/07/2022
03 Camila (coordenação SCFV), Márcia (pedagoga) e Ana Paula (assistente social)	<b>Reunião com equipe Técnica-</b> Exposição das atribuições divididas para cada técnico no decorrer do próximo plano, e alinhar, de acordo com os objetivos as estratégias para cada. Explanação, explicação e tirando dúvidas pela coordenação à equipe.	21/07/2022
09 Camila, Ana Paula, Márcia, Renan, Juliana, Lilian, Patrícia, Hemily, Aline.	<b>Reunião de planejamento:</b> Reunião com educadoras para realização de planejamento das oficinas socioeducativas e facilitações a serem realizadas pelos educadores ao longo do mês de agosto.	22/07/2022
02 Camila (coordenação do SCFV) e Márcia (Gerência)	<b>Reunião para alinhamento de Processo Seletivo</b> a ser construído por ambas e aberto no decorrer do mês, para as vaga de facilitadores: dança, percussão e arte/recreação.	25/07/2022
09 Camila, Ana Paula, Márcia, Renan, Juliana, Lilian, Patrícia, Hemily, Aline.	<b>Reunião equipe do SCFV:</b> Avaliação das estratégias e desenvolvimento das atividades no decorrer do mês.  Troca de casos com educadoras e técnicos.	29/07/2022

## 5. CAPACITAÇÕES

QUANTIDADE	TEMAS/ASSUNTOS	DATA
Camila Barbosa Vieira	Participação em Grupo de Estudos e Pesquisas GESTA – Questão Socioambiental/ UNESP-Franca	04 e 18/07
Camila, Ana Paula, Renan, Emilaine, Aline. Lilian, Patricia, Juliana Antonio e Hemily	Grupo de Estudos realizado em reunião de equipe, tendo carga horária de cada encontro em 2hs	08/07

### 6.3 RESULTADOS IDENTIFICADOS DURANTE A EXECUÇÃO

Os atendidos foram bem participativos ao longo do mês, o percurso temático do mês proporcionou aos atendidos reflexão e abordagem de várias subtemáticas dentro do percurso que foi “**Processos Democráticos e Cidadania**” com o tema: **CIDADANIA E DEMOCRACIA: Refletindo sobre o indivíduo em meio à coletividade social.** O tema proposto para as atividades deste mês teve como objetivo estimar a aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática de violências a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social.

Neste mês deu-se início a oficina temática que é realizada sempre como abertura e fechamento de percurso, sempre com uma temática que vá de encontro as oficinas que serão realizadas ao longo do mês com os atendidos. O resultado das atividades oferecidas ao longo

do mês foram positivas no que se refere a ampliação do repertório informacional à direitos e proteção, tendo um percentual grande de atendidos que demarcaram conhecimentos a partir das atividades oferecidas pelo SCFV.

Neste mês o encontro com os responsáveis se deu nos territórios do município (Cras 1,2 e 3) de presencial. Foi explicado aos responsáveis a importância da participação de todos nos encontros realizados pela instituição pois proporcionam momentos para que possam pensar elementos protetivos e trazer para a realidade concreta de suas vivências, as atividades oferecidas possibilita aos familiares dialogar sobre vários assuntos, de modo a fortalecer os atendidos em suas vivências e convivência, sobretudo, comunitária.

#### 6.4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

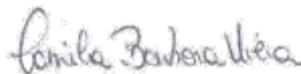
O SCFV trabalha com eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais. Possibilitando uma maior aproximação e convivência com os atendidos para melhor desenvolvimento das atividades. Neste mês os atendidos foram bem participativos, até mesmo na oficina temática que se deu início este mês os atendidos foram bem participativos.

Com os responsáveis, nos encontros descentralizados não se obteve uma participação expressiva dos responsáveis, mas acredita-se que ao passar dos meses tenham uma adesão maior nos encontros.

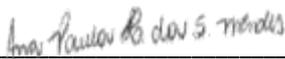
Guaíra, 26 de agosto de 2022.



Márcia Matsumoto Gonçalves  
Gerente Executiva  
CPF: 141.157.148-75



Camila Barbosa Vieira  
Coordenadora Técnica (de projetos sociais)  
CPF: 395.613.738-82 / CRESS: 48.648



Ana Paula Honório da Silva Mendes  
Assistente Social  
CRESS 39.302



Renan dos Santos Rozzeto  
Psicólogo  
CRP: 06/169949



Márcia Matsumoto Gonçalves  
Pedagoga  
CPF: 141.157.148-75

## 7. ANEXOS

COMPROBATÓRIOS APRESENTADOS EM ANEXO A ESTE RELATÓRIO – CD PROTOCOLADO / E ENVIADO JUNTAMENTE AS CÓPIAS DIGITAIS PELOS E-MAILS DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E DEPARTAMENTO DE PARCERIAS

### 7.1 LISTAS DE PARTICIPAÇÃO

SINALIZAÇÃO DE DEMANDA INSERIDA NO TRABALHO - INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR JULHO - 2022														
Nome (ATENDIDOS NA INTERVENÇÃO)		SITUAÇÃO DE DEMANDA DO Mês					DEMANDA IDENTIFICADA POR ONDE?				SITUAÇÃO DE VINCULAÇÃO DOS(AS) ATENDIDOS(AS)/ FAMÍLIAS - NO SCFV		ENCAMINHADO PARA QUAL DAS INTERVENÇÕES	
RESPONSÁVEL	USUÁRIO(A)	D	AS	FV	DSF	INS	Educadores/ Estudo Técnico	Espontânea	Rede	Denúncia	PÚBLICO ALVO	PUBLICO PRIORITÁRIO	COLETIVO "SCFV FAMÍLIA LARANJA"	COLETIVO "SCFV FAMÍLIA MARSALA"
1. Monica Gonçalves Trombeta	Raissa Trombeta Vieira		X				X				X		X	
2. Cassandra Almeida De Souza	Brayan Henrique De Sousa Santos Emanuely Cristina De Sousa Santos		X				X					X	X	
3. Josana Carla De Castro	Tauana Gimenes Cardoso Lara Ribeiro Santos Ingrid Batista Gonçalves Randara Raíssa Ribeiro Costa Guilherme Gimenes Gonçalves Lara Pereira Alves Marcilio Otavio Rodrigues Gimenes		X				X					X	X	
4. Magda Maria Fidelis Lopes	Isadora Maria Lopes Pasquim		X				X					X	X	
5. Diego Specian Duarte	Pedro Henryque Pereira Duarte		X				X					X	X	
6. Marli De Paula Jacinto	Luis Eduardo Jacinto Costa		X				X				X		X	
7. Jaqueline Da Silva Caetano Alves	Joao Vitor Caetano Alves		X				X				X		X	
8. Beatriz Gomes Dos Santos	Arthur Dos Santos Pereira		X				X				X		X	
9. Marcia Aparecida Gonzaga	Ana Laura Aparecida Gonzaga Gabriel		X				X				X		X	
10. Marineia Dos Santos Borges Da Costa	Kauan Borges Da Costa		X				X				X		X	
11. Daniela Da Silva Barbosa	Joao Vitor Soares Da Silva Emilly Lauren Da Silva Barbosa		X				X				X		X	
12. Andrea Alves De Paula Costa	Samuel Henrique Alves Da Silva		X				X				X		X	

13. Tamires Cristina Da Silva De Oliveira	Thessalia Da Silva Dos Santos		X							X		X	
14. Maria Jose Da Costa	Isabela Vitória Da Costa Anunciato		X			X				X		X	
15. Geisiane Dias Santos	Joao Gabriel Santos De Rezende Wanderson Santos De Rezende		X			X					X	X	
16. Tais Cristina Correa Da Silva	Luan Henrique Da Silva Figueira Luis Felipe Da Silva Figueira		X			X				X		X	
17. Elaine Aparecida De Jesus	Nayeni Cristina De Jesus Dos Santos Elieber Henrique De Jesus		X			X				X		X	
18. Naiara Dos Santos Machado	Pietra Machado Balduino Thalyta Machado Balduino		X			X				X		X	
19. Isabel Dos Santos	Maisa Vitória Dos Santos Ferreira		X			X					X	X	
20. Marinalva Alves Batista	Wallace Batista De Souza		X			X				X		X	
21. Pâmila Brito Bezerra	Gustavo Henrique Brito Dos Santos		X			X				X		X	
22. Edna Bessa Pinto	Cristopher Gabriel De Andrade Da Silva		X			X					X	X	
23. Patricia Aparecida Conrado Da Silva	Pedro Henrique Ribeiro Da Silva		X			X					X	X	
24. Janaina Camargo Dos Santos	Denise Damiana Camargo Da Silva Sofia Camargo Da Silva		X			X					X	X	
25. Paula Cristina Alves	Enzo Henri Alves Lopes		X			X				X			
26. Maria Cristiane Alves	Vitor Hugo Alves De Oliveira		X			X				X		X	
27. Glauciene Aparecida Ramos	Joao Gabriel Ramos Dos Santos		X			X				X		X	
28. Sinhorinha Guilhermina Batista	Jhony Alexander Castanõ Batista					X					X	X	
29. Jessica Da Silva Vieira	Gabrielly Flora Da Silva		X			X					X	X	

	Maria Jullya Flora Da Silva Vieira												
30. Maria Cristiane Do Nascimento	Maria Cecília Nascimento Ramos Dos Santo		X			X				X			X
31. Lauandrya Victória De Mendonça Conrado	Pamela Da Silva Mendonça		X			X				X			X
32. Marvel Aparecido De Freitas França	Naiara Tosta De Freitas		X			X				X			X
33. Sabrina Da Silva Silveira Da Costa	Maria Vitoria Silveira Santos		X			X				X			X
34. Franciely Araujo Nascimento Da Silva	Mariana Araujo Da Silva		X			X				X			X
35. Sandra Regina Evangelista	Victor Hugo Magalhaes Evangelista		X			X				X			X
36. Dalvani Aparecida Nunes	Kayany Nunes Coelho		X			X				X			X
37. Selma Maria Ribeiro De Freitas	Artur Rabelo Dos Santos Yasmin Ribeiro Araujo		X			X					X		X
38. Maira Rodrigues Da Silva Cruz	Mikael Rodrigues Da Cruz		X			X				X			X
39. Carolyn Jennifer Pellegrini	Felipe Pellegrini Gueduardo		X			X				X			X
40. Maria Eugênia Ferreira Da Silva	Mikelly Victoria Ferreira Dos Santos Mikaelly Victoria Ferreira Dos Santos		X			X				X			X
41. Angela Maria De Souza Rodrigues Emidio	Vitoria Rodrigues Emidio		X			X				X			X
42. Ana Paula Lopes Floro Da Silva	Pedro Henrique Lopes Davanso Ana Julia Lopes Floro Da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo		X			X				X			X
43. Elizabete Aparecida Da	Alana Vitoria Da Silva		X			X				X			X

Silva													
44. Kele Dias Nunes Romero De Souza	Hiris Vitoria Nunes Zanotelo		X			X				X			X
45. Criscian Rodrigues Lellis	Ana Klara Lellis Antonio		X			X				X			X
46. Lidiane Dos Santos	Larissa Dos Santos Conceição Joao Pedro Dos Santos Conceição		X			X				X			X
47. Maiara Cristina Ferreira Da Silva	Antônio Miguel Ferreira Modesto		X			X				X			X
48. Bruna Dos Santos Da Silva	Douglas Henrique Da Silva Gomes Danilo Henrique Da Silva Gomes		X			X				X			X
49. Viviane Silva Dias	Lauyndry Vitoria Dias		X			X				X			X
50. Cristiene Sousa Da Silva Pereira	Anna Julya Aparecida S Da Silva Pereira Paullo Othavio Aparecido De Sousa Da Siv		X			X				X			X
51. Bruna Aparecida Da Silva	Victor Da Silva Cassimiro Breno Da Silva Cassimiro		X			X				X			X
52. Rosimeri Feliciano Vilela	Pedro Henrique Feliciano Ferreira Maia		X			X				X			X
53. Joseli Cristina Ribeiro	Joao Gabriel Ribeiro Balduino Sophia Loren Aparecida Ribeiro		X			X				X			X
54. Maria Helena Dos Santos Lima	Miguel Aurélio Dos Santos Lima		X			X				X			X
55. Jessica Ferreira Gomes Da Silva	Talyson Eduardo Da Silva Rocha Veronica Carolayne Da Silva Rocha Sophia Eduarda Da Silva Rocha		X			X				X			X
56. Luciana Aparecida De Paula	Ezequiel Felipe De Paula Santos Ana Victoria Alves Dos Santos		X			X				X			X

57. Lusmarina Rodrigues Alexandre	Artur Francisco Alexandre		X				X			X		X	
58. Lariça Misael	Arthur Misael Teixeira Alana Misael Dimas		X				X			X		X	
59. Ivete Aparefcida Dos Santos Trombeta	Ingrid Raqueli Dos Santos Trombeta		X				X			X		X	
60. Maria Cleide Da Silva	Kauane Silva Reis		X				X			X		X	
61. Aparecida Kelly Regina Malara	Luis Guilherme Malara Brunato		X				X			X		X	
62. Sandra De Oliveira De Paula Fonseca	Maria Vitória Paula Fonseca		X				X				X	X	
63. Maria Da Soledade De Oliveira	Luiz Fernando Damião Da Silveira		X				X			X		X	
64. Luciana Dos Reis Melero	Maria Eduarda Oliveira Da Conceição		X				X			X		X	
65. Fabiola Neves	Lavinia Neves Da Mata		X				X			X		X	
66. Fernanda M. Da Silva	Vitória Gabrielle Dos Santos Montina Giovanna Vitória Dos Santos Montina		X				X			X		X	
67. Zenilda Teles Dos Santos	Alexandre Teles Dos Santos		X				X			X		X	
68. Cintia Andrade Mont'serratt	Fernanda Isadora Mont'serratt Viana		X				X			X		X	
69. Telma Aparecida Coscrato	João Carlos Coscrato França		X				X			X		X	
70. Amanda Fernandes Rezende	Ryan Rezende De Oliveira		X				X			X		X	
71. Liz Laura De Sousa Ferreira	Weylon Tonine Vieira Ferreira		X				X			X		X	
72. Aparecida Cardoso De Alvarenga Oliveira	Gabriel Cardoso De Oliveira		X				X			X		X	
73. Valdelucia Barbosa	Iuri Miguel Apolinário		X				X			X		X	

Gomes													
74. Viviane Paulino Gonçalves	Rayssa Gonçalves Lima		X			X				X		X	
75. Lidiane Conceição Dos Santos	Alicia Conceição Dos Santos De Santana		X			X				X		X	
76. Cristiane Dos Santos Oliveira Ribeiro	Gisele Oliveira Ribeiro		X			X				X		X	
77. Leandra Aparecida Pereira	Andrei Pereira Ferreira		X			X					X	X	
78. Marcia Cristina Pires Zampieri	Pedro Henrique Pires Zampieri Maria Vitoria Porfírio Lopes		X			X				X		X	
79. Valdirene Joaquina Dos Reis	Rafael Reis Leite		X			X				X		X	
80. Luciana Ferreira Borges Dos Santos	Ana Vitoria Dos Santos		X			X				X		X	
81. Miliane Cristina Ribeiro De Souza	Victor Gabriel Ribeiro Pereira		X			X				X		X	
82. Brena Regina Silva Da Costa	Nicolas Uilker Da Costa Rodrigues		X			X				X		X	
83. Aurea Dos Reis Lopes	Lara Mel Lopes Monteiro		X			X				X		X	
84. Antonia Bemfica Pereira	Ana Julia Pereira		X			X					X	X	
85. Mariangela Da Costa Do Nascimento	Luana Nascimento Da Silva		X			X					X	X	
86. Geni Da Silva	Kelrillaine Silva Moreira Gama		X			X				X		X	
87. Andréa Raquel De Oliveira	Nicole Raquel De Oliveira Gonçalves		X			X					X	X	
88. Joana Darc Da Silva	Aline Leme Do Prado Floro		X			X				X		X	
89. Ivânia Roldão Ferreira Prata	Vitoria Prata Gonçalves		X			X				X		X	
90. Elizangela Conceição Dos Santos	Tauane Santos Conceição		X			X				X		X	
91. Jessica Pereira	Éric Pereira Faria Coelho		X			X				X		X	
92. Daiane Inoue Borges Gonçalves	Sophia Yumi Inoue Taniguti Gonçalves		X			X				X		X	

93. Shirlei Da Purificação Dos Santos	Hugo Henrique Da Purificação Cardoso		X				X					X	X	
94. Carina Aparecida Da Silva	Nara Crystina Da Silva Teixeira		X				X					X	X	
95. Vanessa Martins F. Ferreira Nunes	Giovana Martins Nunes		X				X				X		X	
96. Lauriane De Sousa Batista	Vanda Mariana Sousa Damas Lino		X				X				X		X	
97. Elisangela De Melo Teixeira	Rafael De Melo Teixeira		X				X				X		X	
98. Lais Laura Gomes Francisco	Davi Lucca Gomes Mouraria		X				X					X	X	
99. Eliana Ramassoti	Maria Eduarda Gomes Ramassoti		X				X					X	X	
100. Thalia Fernanda Mesquita Cunha	Julia Vitoria Mesquita Delfino		X				X				X		X	
101. Daiane Fagundes Vieira Pereira	Miguel Fagundes Vieira Da Silva		X				X					X	X	
102. Gabriela Antunes Ferreira	Lorena Estevão Dos Santos Ferreira		X				X					X	X	
103. Camila Rodrigues	Kyara Rodrigues Arquiman Florencio		X				X				X		X	
104. Maria Aparecida De Oliveira	Ana Laura De Oliveira Da Silva		X				X				X		X	
105. Lizandra Viriato Da Costa	Alicia Viriato Da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato Da Costa Macedo		X				X					X	X	
106. Marcos Roberto Motta De Oliveira	Hannah Liz Motta Ribeiro		X				X					X	X	
107. Ana Laura Oliveira Da Silva	Kamilly Vitória De Oliveira Santos		X				X					X	X	

**3.7.8.2 Coletivo “SCFV Família Laranja” JULHO 2022**

Nome (Atendidos na Intervenção)			Busca Ativa	Visita Domiciliar	Contato Telefônico	Atendimento Individual		Atendimento Familiar		Atividade De Grupo	Trabalho Em Rede
Responsável	Usuário(A)	Executor Da Intervenção				Presencial	Remoto (Ligação / WhatsApp)	Presencial	Remoto (Ligação / WhatsApp)		
1. Monica Gonçalves Trombeta	Raissa Trombeta Vieira	Educadora de Referência.	X		X						
2. Marcos Roberto Motta De Oliveira	Hannah Liz Motta Ribeiro	Educadora de Referência e Psicologo	X		X	X					
3. Ana Laura Oliveira Da Silva	Kamilly Vitória De Oliveira Santos	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X			X			
4. Lizandra Viriato Da Costa	Alicia Viriato Da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato Da Costa Macedo	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X	X		X			
5. Maria Aparecida De Oliveira	Ana Laura De Oliveira Da Silva	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X			X			
6. Camila Rodrigues	Kyara Rodrigues Arquiman Florencio	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X			X			
7. Cassandra Almeida De Souza	Brayan Henrique De Sousa Santos Emanuely Cristina De Sousa Santos	Educadora de Referência, Psicologo e Assistente Social	X	X	X						
8. Josana Carla De Castro	Tauana Gimenes Cardoso Lara Ribeiro Santos Ingrid Batista Gonçalves Randara Raíssa Ribeiro Costa Guilherme Gimenes Gonçalves Lara Pereira Alves Marcilio Otavio Rodrigues Gimenes	Educadora de Referência Psicologo e Assistente Social.	X		X	X					
9. Magda Maria	Isadora Maria Lopes	Educadora de	X		X						

Fidelis Lopes	Pasquim	Referência, Psicólogo e Assistente Social									
10. Diego Specian Duarte	Pedro Henrique Pereira Duarte	Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	X			X	X		X		X
11. Marli De Paula Jacinto	Luis Eduardo Jacinto Costa	Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.	X			X					
12. Jaqueline Da Silva Caetano Alves	Joao Vitor Caetano Alves	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X			X					
13. Beatriz Gomes Dos Santos	Arthur Dos Santos Pereira	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X			X					
14. Marcia Aparecida Gonzaga	Ana Laura Aparecida Gonzaga Gabriel	Educadora de Referência Psicólogo.	X			X					
15. Marineia Dos Santos Borges Da Costa	Kauan Borges Da Costa	Educadora de Referência.	X			X					
16. Daniela Da Silva Barbosa	Joao Vitor Soares Da Silva Emilly Lauren Da Silva Barbosa	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X			X					
17. Andrea Alves De Paula Costa	Samuel Henrique Alves Da Silva Nayara Beatriz Alves Dos Santos	Educadora de Referência Psicólogo E Assistente Social.	X			X			X		
18. Tamires Cristina Da Silva De Oliveira	Thessalia Da Silva Dos Santos	Educadora de Referência.	X			X					
19. Maria Jose Da	Isabela Vitória Da Costa	Educadora de	X			X					

Costa	Anunciato	Referência Psicólogo e Assistente Social.									
20. Geisiane Dias Santos	Joao Gabriel Santos De Rezende Wanderson Santos De Rezende	Educadora de Referência.	X		X						
21. Tais Cristina Correa Da Silva	Luan Henrique Da Silva Figueira Luis Felipe Da Silva Figueira	Educadora de Referência.	X		X						
22. Elaine Aparecida De Jesus	Nayeni Cristina De Jesus Dos Santos Elieber Henrique De Jesus	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social	X		X						
23. Naiara Dos Santos Machado	Pietra Machado Balduino Thalyta Machado Balduino	Educadora de Referência.	X		X						
24. Isabel Dos Santos	Maisa Vitória Dos Santos Ferreira	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X		X						
25. Marinalva Alves Batista	Wallace Batista De Souza	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X	X	X						
26. Pâmila Brito Bezerra	Gustavo Henrique Brito Dos Santos	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X		X						
27. Edna Bessa Pinto	Cristopher Gabriel De Andrade Da Silva	Educadora de Referência.	X		X	X				X	
28. Patricia Aparecida Conrado Da Silva	Pedro Henrique Ribeiro Da Silva	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X	X	X						
29. Janaina Camargo	Denise Damiana Camargo Da	Educadora de	X	X	X	X		X			

Dos Santos	Silva Sofia Camargo Da Silva	Referência Psicólogo e Assistente Social.											
30. Paula Cristina Alves	Enzo Henri Alves Lopes	Educadora de Referência.	X		X								
31. Maria Cristiane Alves	Vitor Hugo Alves De Oliveira	Educadora de Referência.	X		X								
32. Glauciene Aparecida Ramos	Joao Gabriel Ramos Dos Santos	Educadora de Referência.	X		X								
33. Sinhorinha Guilhermina Batista	Jhony Alexander Castanõ Batista	Educadora de Referência.	X		X								
34. Jessica Da Silva Vieira	Gabrielly Flora Da Silva Maria Jullya Flora Da Silva Vieira	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X								
35. Maria Cristiane Do Nascimento	Maria Cecília Nascimento Ramos Dos Santo	Educadora de Referência.	X		X								
36. Lauandrya Victória De Mendonça Conrado	Pamela Da Silva Mendonça	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X								
37. Marvel Aparecido De Freitas França	Naiara Tosta De Freitas	Educadora de Referência.	X		X								
38. Sabrina Da Silva Silveira Da Costa	Maria Vitoria Silveira Santos	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X								
39. Franciely Araujo Nascimento Da Silva	Mariana Araujo Da Silva	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X								
40. Sandra Regina Evangelista	Victor Hugo Magalhaes Evangelista	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X								
41. Dalvani Aparecida Nunes	Kayany Nunes Coelho	Educadora de Referência.	X		X								
42. Selma Maria Ribeiro De	Artur Rabelo Dos Santos	Educadora de Referência	X	X	X								

Freitas		Psicólogo e Assistente Social.									
43. Maira Rodrigues Da Silva Cruz	Mikael Rodrigues Da Cruz	Educadora de Referência Psicólogo E Assistente Social.	X		X						
44. Carolyn Jennifer Pellegrini	Felipe Pellegrini Gueduardo	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X						
45. Maria Eugênia Ferreira Da Silva	Mikelly Victoria Ferreira Dos Santos Mikaelly Victoria Ferreira Dos Santos	Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	X		X						
46. Angela Maria De Souza Rodrigues Emidio	Vitoria Rodrigues Emidio	Educadora de Referência.	X		X						
47. Ana Paula Lopes Floro Da Silva	Pedro Henrique Lopes Davanso Ana Julia Lopes Floro Da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X		X						
48. Elizabete Aparecida Da Silva	Alana Vitoria Da Silva	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X		X						
49. Kele Dias Nunes Romero De Souza	Hiris Vitoria Nunes Zanotelo	Educadora de Referência.	X		X						
50. Criscian Rodrigues Lellis	Ana Klara Lellis Antonio	Educadora de Referência Psicólogo E Assistente Social.	X		X						
51. Lidiane Dos Santos	Larissa Dos Santos	Educadora de Referência.	X		X						

	Conceição Joao Pedro Dos Santos Conceição											
52. Maiara Cristina Ferreira Da Silva	Antônio Miguel Ferreira Modesto	Educadora de Referência.	X		X							
53. Bruna Dos Santos Da Silva	Douglas Henrique Da Silva Gomes Danilo Henrique Da Silva Gomes	Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	X		X	X						
54. Viviane Silva Dias	Lauyndry Vitoria Dias	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X	X						
55. Cristiene Sousa Da Silva Pereira	Anna Julya Aparecida S Da Silva Pereira Paullo Othavio Aparecido De Sousa Da Siv	Educadora de Referência.	X			X						
56. Bruna Aparecida Da Silva	Victor Da Silva Cassimiro Breno Da Silva Cassimiro	Educadora de Referência.	X		X							
57. Rosimeri Feliciano Vilela	Pedro Henrique Feliciano Ferreira Maia	Educadora de Referência.	X		X							
58. Joseli Cristina Ribeiro	Joao Gabriel Ribeiro Balduino Sophia Loren Aparecida Ribeiro	Educadora de Referência e Assistente Social	X			X						
59. Maria Helena Dos Santos Lima	Miguel Aurélio Dos Santos Lima Emanuelly Ester Dos Santos De Lima	Educadora de Referência E Psicólogo.	X		X	X						
60. Jessica Ferreira Gomes Da Silva	Talyson Eduardo Da Silva Rocha Veronica Carolayne Da Silva	Educadora de Referência.	X		X							

	Rocha Sophia Eduarda Da Silva Rocha										
61. Luciana Aparecida De Paula	Ezequiel Felipe De Paula Santos Ana Victoria Alves Dos Santos	Educadora de Referência e Psicólogo.	X		X						
62. Lusmarina Rodrigues Alexandre	Artur Francisco Alexandre	Educadora de Referência.	X		X	X					
63. Lariça Misael	Arthur Misael Teixeira Alana Misael Dimas	Educadora de Referência Psicólogo E Assistente Social.	X		X						
64. Ivete Aparecida Dos Santos Trombeta	Ingrid Raqueli Dos Santos Trombeta	Educadora de Referência.	X		X						
65. Maria Cleide Da Silva	Kauane Silva Reis	Educadora de Referência.	X		X						
66. Aparecida Kelly Regina Malara	Luis Guilherme Malara Brunato	Educadora de Referência.	X		X						
67. Sandra De Oliveira De Paula Fonseca	Maria Vitória Paula Fonseca	Educadora de Referência.	X		X						
68. Maria Da Soledade De Oliveira	Luiz Fernando Damião Da Silveira	Educadora de Referência.	X		X						
69. Luciana Dos Reis Melero	Maria Eduarda Oliveira Da Conceição Kauã Costa Da Conceição Oliveira Paloma De Oliveira Da Conceição Costa	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X		X				
70. Fabiola Neves	Lavinia Neves Da Mata	Educadora de	X		X						

		Referência e Assistente Social									
71. Fernanda M. Da Silva	Vitória Gabrielle Dos Santos Montina Giovanna Vitória Dos Santos Montina	Educadora de Referência e Assistente Social	X			X					
72. Zenilda Teles Dos Santos	Alexandre Teles Dos Santos	Educadora de Referência.	X			X					
73. Cintia Andrade Mont'serratt	Fernanda Isadora Mont'serratt Viana	Educadora de Referência.	X			X	X				
74. Telma Aparecida Coscrato	João Carlos Coscrato França	Educadora de Referência.	X			X					
75. Amanda Fernandes Rezende	Ryan Rezende De Oliveira	Educadora de Referência e Assistente Social	X			X					
76. Liz Laura De Sousa Ferreira	Weylon Tonine Vieira Ferreira Kaylon Lincon Ferreira Vieira	Educadora de Referência Psicólogo E Assistente Social.	X		X	X	X			X	
77. Aparecida Cardoso De Alvarenga Oliveira	Gabriel Cardoso De Oliveira	Educadora de Referência.	X			X					
78. Valdelucia Barbosa Gomes	Iuri Miguel Apolinário	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X	X					
79. Viviane Paulino Gonçalves	Rayssa Gonçalves Lima	Educadora de Referência.	X			X					
80. Lidiane Conceição Dos Santos	Alicia Conceição Dos Santos De Santana	Educadora de Referência.	X			X					
81. Cristiane Dos Santos Oliveira Ribeiro	Gisele Oliveira Ribeiro	Educadora de Referência e Assistente Social	X			X					
82. Leandra	Andrei Pereira Ferreira	Educadora de	X			X					

Aparecida Pereira		Referência.									
83. Marcia Cristina Pires Zampieri	Pedro Henrique Pires Zampieri Maria Vitoria Porfirio Lopes	Educadora de Referência.	X		X						
84. Valdirene Joaquina Dos Reis	Rafael Reis Leite	Educadora de Referência e Assistente Social	X		X						
85. Luciana Ferreira Borges Dos Santos	Ana Vitoria Dos Santos	Educadora de Referência.	X		X						
86. Miliane Cristina Ribeiro De Souza	Victor Gabriel Ribeiro Pereira	Educadora de Referência.	X		X						
87. Brena Regina Silva Da Costa	Nicolas Uilker Da Costa Rodrigues	Educadora de Referência.	X		X						
88. Aurea Dos Reis Lopes	Lara Mel Lopes Monteiro	Educadora de Referência.	X		X						
89. Antonia Bemfica Pereira	Ana Julia Pereira	Educadora de Referência.	X		X						
90. Mariangela Da Costa Do Nascimento	Luana Nascimento Da Silva	Educadora de Referência.	X		X	X		X			
91. Geni Da Silva	Kelrillaine Silva Moreira Gama	Educadora de Referência.	X		X						
92. Andréa Raquel De Oliveira	Nicole Raquel De Oliveira Gonçalves	Educadora de Referência.	X		X						
93. Joana Darc Da Silva	Aline Leme Do Prado Floro	Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.	X	X	X						
94. Ivânia Roldão Ferreira Prata	Vitoria Prata Gonçalves	Educadora de Referência.	X		X	X					
95. Elizangela Conceição Dos Santos	Tauane Santos Conceição	Educadora de Referência.	X		X						

96. Jessica Pereira	Éric Pereira Faria Coelho	Educadora de Referência e Psicólogo.	X	X	X						
97. Daiane Inoue Borges Gonçalves	Sophia Yumi Inoue Taniguti Gonçalves	Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.	X		X						
98. Shirlei Da Purificação Dos Santos	Hugo Henrique Da Purificação Cardoso	Educadora de Referência e Psicólogo	X		X	X		X		X	
99. Carina Aparecida Da Silva	Nara Crystina Da Silva Teixeira	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X						
100. Vanessa Martins F. Ferreira Nunes	Giovana Martins Nunes	Educadora de Referência.	X		X						
101. Lauriane De Sousa Batista	Vanda Mariana Sousa Damas Lino	Educadora de Referência e Assistente Social.	X		X						
102. Elisangela De Melo Teixeira	Rafael De Melo Teixeira	Educadora de Referência.	X		X						
103. Lais Laura Gomes Francisco	Davi Lucca Gomes Mouraria	Educadora de Referência.	X		X						
104. Eliana Ramassoti	Maria Eduarda Gomes Ramassoti	Educadora de Referência e Psicólogo	X		X					X	
105. Thalia Fernanda Mesquita Cunha	Julia Vitoria Mesquita Delfino	Educadora de Referência e Psicólogo.	X		X						
106. Daiane Fagundes Vieira Pereira	Miguel Fagundes Vieira Da Silva	Educadora de Referência e Psicólogo.	X		X						
107. Gabriela Antunes Ferreira	Lorena Estevão Dos Santos Ferreira	Educadora de Referência e Psicólogo.	X		X						

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<b>7.1.12.2 COLETIVO “SCFV FAMÍLIA MARSALA” – JULHO 2022</b>											
<b>Nome (ATENDIDOS NA INTERVENÇÃO)</b>			<b>Busca Ativa</b>	<b>Visita Domiciliar</b>	<b>Contato Telefônico</b>	<b>Atendimento individual</b>		<b>Atendimento familiar</b>		<b>Atividade de Grupo</b>	<b>Trabalho em Rede</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>USUÁRIO(A)</b>	<b>Executor da intervenção</b>				<b>Presencial</b>	<b>Remoto (Ligação / WhatsApp)</b>	<b>Presencial</b>	<b>Remoto (Ligação / WhatsApp)</b>		
1.	Não se Aplica										

### 7.3 INTERVENÇÃO TÉCNICA – BUSCA ATIVA

#### ABORDAGEM PELA FALTA DE PARTICIPAÇÃO

**DEMANDA:** apresentada pelo caráter de ausência dos participantes no serviço no mês, sendo realizadas intervenções, abaixo descritas, como forma de reverter o contexto de ausência do serviço e potencialidade de possíveis situações de vulnerabilidade e risco social que o SCFV vem acompanhando e contribuindo na prevenção junto ao contexto da vida familiar, coletiva e social das crianças e adolescentes.

#### I – COLETIVO AMARELO

#### EDUCADORA DE REFERÊNCIA: HEMILY CRISTINA DE ALMEIDA DOS SANTOS

REFERENTE A:	NOME DA PESSOA CONTACTADA	Quantidade de intervenção	ABORDAGENS					Executores	
			Visita Domiciliar		Contato Telefônico		Atendimento Presencial		Trabalho em rede
			Realizada	Descolamento	Realizado	Sem sucesso			
Giovanna Vitória Dos Santos Montana	Fernanda M. Da Silva	01			01			Educadora De Referência.	
Hugo Henrique Da Purificação Cardoso	Shirlei Da Purificação Dos Santos	01			01			Educadora De Referência.	
Nara Crystina Da Silva Teixeira	Carina Aparecida Da Silva	04			04			Educadora De Referência e Assistente Social.	
Giovana Martins Nunes	Vanessa Martins F. Ferreira Nunes	01			01			Educadora De Referência.	
Breno Da Silva Cassimiro	Bruna Aparecida Da Silva	02			02			Educadora De Referência.	
Sophia Yumi Inoue Taniguti Gonçalves	Daiane Inoue Borges Gonçalves	07			05	02		Educadora De Referência, Psicólogo e Assistente Social.	
Paullo Othavio Aparecido De Sousa Da Siva	Cristiene Sousa Da Silva Pereira	04			03	01		Educadora De Referência.	
Vanda Mariana Sousa Damas Lino	Lauriane De Sousa Batista	03			03			Educadora De Referência e Assistente Social.	
Rafael De Melo Teixeira	Elisangela De Melo Teixeira	01			01			Educadora De Referência.	
Ana Victoria Alves Dos Santos	Luciana Aparecida De Paula	05			05			Educadora De Referência e Psicólogo.	
Emanuely Cristina De Sousa Santos	Cassandra Almeida De Souza	04				04		Educadora De Referência.	
Davi Lucca Gomes Mouraria	Lais Laura Gomes Francisco	01	01		01			Educadora De Referência.	
Jessica Da Silva Vieira	Maria Jullya Flora Da Silva Vieira	02			02			Educadora De Referência e Assistente Social.	
Jessica Ferreira Gomes Da Silva	Sophia Eduarda Da Silva Rocha	02			02			Educadora De Referência.	
Eliana Ramassoti	Maria Eduarda Gomes Ramassoti	04			04			Educadora De Referência.	

Ana Paula Lopes Floro Da Silva	Ana Julia Lopes Floro Da Silva	06			06			Educadora De Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Lariça Misael	Alana Misael Dimas	03			03			Educadora De Referência.
Marcia Cristina Pires Zampieri	Maria Vitoria Porfirio Lopes	02			02			Educadora De Referência.
Thalia Fernanda Mesquita Cunha	Julia Vitoria Mesquita Delfino	04			04			Educadora De Referência e Psicólogo
Daiane Fagundes Vieira Pereira	Miguel Fagundes Vieira Da Silva	04			04			Educadora De Referência e Psicólogo
Janaina Camargo Dos Santos	Sofia Camargo Da Silva	09	01		06	02		Educadora De Referência e Psicólogo
Gabriela Antunes Ferreira	Lorena Estevão Dos Santos Ferreira	05			05			Educadora De Referência e Psicólogo.
Ana Paula Lopes Floro Da Silva	Samuel Henrique Lopes Figueiredo	04			04			Educadora De Referência e Psicólogo

**II - COLETIVO VERDE**
**EDUCADORA DE REFERÊNCIA: PATRICIA MARIA DA SILVA VITORINO**

REFERENTE A:	NOME DA PESSOA CONTACTADA	Quantidade de intervenção	ABORDAGENS					Executores	
			Visita Domiciliar		Contato Telefônico		Atendimento		Trabalho em rede
			Realizada	Descolamento	Realizado	Sem sucesso			
Raissa Trombeta Vieira	Monica Gonçalves Trombeta	04			04			Educadora de Referência.	
Brayan Henrique De Sousa Santos	Cassandra Almeida De Souza	07		02	05			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	
Tauana Gimenes Cardoso	Josana Carla De Castro	06			06			Educadora de Referência.	
Isadora Maria Lopes Pasquim	Magda Maria Fidelis Lopes	08			08			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	
Pedro Henryque Pereira Duarte	Diego Specian Duarte	08			08			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social	
Joao Vitor Caetano Alves	Jaqueline Da Silva Caetano Alves	04			04			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.	
Arthur Dos Santos Pereira	Beatriz Gomes Dos Santos	01			01			Educadora de Referência.	
Ana Laura Aparecida Gonzaga Gabriel	Marcia Aparecida Gonzaga	03			03			Educadora de Referência e Psicólogo	
Joao Vitor Soares Da Silva	Daniela Da Silva Barbosa	04			04			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.	

Lara Ribeiro Santos	Josana Carla De Castro	03			03			Educadora de Referência e Psicólogo
Thessalia Da Silva Dos Santos	Tamires Cristina Da Silva De Oliveira	02			02			Educadora de Referência.
Isabela Vitória Da Costa Anunciato	Maria Jose Da Costa	04			04			Educadora de Referência Psicólogo e Assistente Social.
Joao Gabriel Santos De Rezende	Geisiane Dias Santos	01			01			Educadora de Referência.
Luan Henrique Da Silva Figueira	Tais Cristina Correa Da Silva	01			01			Educadora de Referência.
Nayeni Cristina De Jesus Dos Santos	Elaine Aparecida De Jesus	03			03			Educadora de Referência e Psicólogo
Pietra Machado Balduino	Naiara Dos Santos Machado	01			01			Educadora de Referência.
Maisa Vitória Dos Santos Ferreira	Isabel Dos Santos	07			07			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Wallace Batista De Souza	Marinalva Alves Batista	05	01		04			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Gustavo Henrique Brito Dos Santos	Pâmila Brito Bezerra	01			01			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Cristopher Gabriel De Andrade Da Silva	Edna Bessa Pinto	01			01			Educadora de Referência.
Pedro Henrique Ribeiro Da Silva	Patricia Aparecida Conrado Da Silva	06			06			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Denise Damiana Camargo Da Silva	Janaina Camargo Dos Santos	03	01		02			Educadora de Referência, Psicólogo e Assistente Social.

**III - COLETIVO ROXO**
**EDUCADORA DE REFERÊNCIA: JULIANA MARQUES PEREIRA**

REFERENTE A:	NOME DA PESSOA CONTACTADA	Quantidade de intervenção	ABORDAGENS					Executores	
			Visita Domiciliar		Contato Telefônico		Atendimento		Trabalho em rede
			Realizada	Descolamento	Realizado	Sem sucesso			
Enzo Henri Alves Lopes	Paula Cristina Alves	02				02		Educadora De Referência.	
Vitor Hugo Alves De Oliveira	Maria Cristiane Alves	03				03		Educadora De Referência.	
Joao Gabriel Ramos Dos Santos	Glauciene Aparecida Ramos	02					02	Educadora De Referência.	
Jhony Alexander Castanõ Batista	Sinhorinha Guilhermina Batista	01				01		Educadora De Referência.	
Ingrid Batista Gonçalves	Josana Carla De Castro	02				02		Educadora De Referência, Psicólogo e Assistente Social.	
Kauan Borges Da Costa	Marineia Dos Santos Borges Da Costa	02				02		Educadora De Referência.	
Samuel Henrique Alves Da Silva	Andrea Alves De Paula Costa	02				02		Educadora De Referência.	

Gabrielly Flora Da Silva	Jessica Da Silva Vieira	02			02			Educadora De Referência E Assistente Social.
Maria Cecília Nascimento Ramos Dos Santo	Maria Cristiane Do Nascimento	01			01			Educadora De Referência.
Lauandrya Victória De Mendonça Conrado	Pamela Da Silva Mendonça	02			02			Educadora De Referência E Assistente Social.
Marvel Aparecido De Freitas França	Naiara Tosta De Freitas	01			01			Educadora De Referência.
Maria Vitoria Silveira Santos	Sabrina Da Silva Silveira Da Costa	02			02			Educadora De Referência E Assistente Social.
Mariana Araujo Da Silva	Franciely Araujo Nascimento Da Silva	03			01	02		Educadora De Referência E Assistente Social.
Victor Hugo Magalhaes Evangelista	Sandra Regina Evangelista	03			03			Educadora De Referência E Assistente Social.
Randara Raíssa Ribeiro Costa	Josana Carla De Castro	01			01			Educadora De Referência.
Kayany Nunes Coelho	Dalvani Aparecida Nunes	05			05			Educadora De Referência.
Artur Rabelo Dos Santos	Selma Maria Ribeiro De Freitas	03		01	02			Educadora De Referência, Psicólogo e Assistente Social.
Guilherme Gimenes Gonçalves	Josana Carla De Castro	03			03			Educadora De Referência E Assistente Social.
Mikael Rodrigues Da Cruz	Maira Rodrigues Da Silva Cruz	04			01	03		Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Felipe Pellegrini Gueduardo	Carolyn Jennifer Pellegrini	04			04			Educadora De Referência E Assistente Social.
Wanderson Santos De Rezende	Geisiane Dias Santos	02			02			Educadora De Referência.
Mikaelly Victoria Ferreira Dos Santos	Maria Eugênia Ferreira Da Silva	02			02			Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Mikelly Victoria Ferreira Dos Santos	Maria Eugênia Ferreira Da Silva	04			04			Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Vitoria Rodrigues Emidio	Angela Maria De Souza Rodrigues Emidio	03			03			Educadora De Referência.
Pedro Henrique Lopes Davanso	Ana Paula Lopes Floro Da Silva	02			02			Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Alana Vitoria Da Silva	Elizabete Aparecida Da Silva	03			03			Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Hiris Vitoria Nunes Zanotelo	Kele Dias Nunes Romero De Souza	01			01			Educadora De Referência.

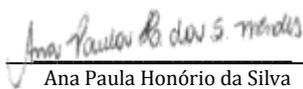
Ana Klara Lellis Antonio	Criscian Rodrigues Lellis	04			04			Educadora De Referência, Psicólogo E Assistente Social.
Larissa Dos Santos Conceição	Lidiane Dos Santos	01			01			Educadora De Referência.
Antônio Miguel Ferreira Modesto	Maiara Cristina Ferreira Da Silva	04			04			Educadora De Referência, Psicólogo E Assistente Social.
Luis Eduardo Jacinto Costa	Marli De Paula Jacinto	03			03			Educadora De Referência Psicólogo e Assistente Social.
Douglas Henrique Da Silva Gomes	Bruna Dos Santos Da Silva	04	01		02	01		Educadora De Referência E Psicólogo.
Lauyndry Vitoria Dias	Viviane Silva Dias	02	01		02			Educadora De Referência.
Anna Julya Aparecida S Da Silva Pereira	Cristiene Sousa Da Silva Pereira	03			03			Educadora De Referência.
Thalyta Machado Balduino	Naiara Dos Santos Machado	02			02			Educadora De Referência.
Victor Da Silva Cassimiro	Bruna Aparecida Da Silva	01			01			Educadora De Referência.
Pedro Henrique Feliciano Ferreira Maia	Rosimeri Feliciano Vilela	01			01			Educadora De Referência.
Joao Gabriel Ribeiro Balduino	Joseli Cristina Ribeiro	01			01			Educadora De Referência.
Luis Felipe Da Silva Figueira	Tais Cristina Correa Da Silva	02			02			Educadora De Referência.
Miguel Aurélio Dos Santos Lima	Maria Helena Dos Santos Lima	02			02			Educadora De Referência.
Talyson Eduardo Da Silva Rocha	Jessica Ferreira Gomes Da Silva	03			02	01		Educadora De Referência.
Ezequiel Felipe De Paula Santos	Luciana Aparecida De Paula	03			03			Educadora De Referência.
Artur Francisco Alexandre	Lusmarina Rodrigues Alexandre	02			02			Educadora De Referência.
Arthur Misael Teixeira	Lariça Misael	04			04			Educadora De Referência, Psicólogo E Assistente Social.

**II - COLETIVO AZUL**
**EDUCADORA DE REFERÊNCIA: LILIAN CRISTINA DE ARAÚJO NOGUEIRA**

REFERENTE A:	NOME DA PESSOA CONTACTADA	Quantidade de intervenção	ABORDAGENS					Executores	
			Visita Domiciliar		Contato Telefônico		Atendimento		Trabalho em rede
			Realizada	Descolamento	Realizado	Sem Sucesso			
Lara Pereira Alves	Josana Carla De Castro	03				03		Educadora de referência.	
Marcilio Otavio Rodrigues Gimenes	Josana Carla De Castro	06				06		Educadora de referência.	
Ingrid Raqueli Dos Santos Trombeta	Ivete Aparecida Dos Santos Trombeta	05				05		Educadora de referência.	
Kauane Silva Reis	Maria Cleide Da Silva	01				01		Educadora de referência.	

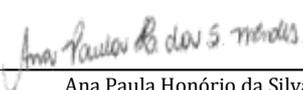
Luis Guilherme Malara Brunato	Aparecida Kelly Regina Malara	05			05			Educadora de referência.
Maria Vitória Paula Fonseca	Sandra De Oliveira De Paula Fonseca	02			02			Educadora de referência.
Luiz Fernando Damião Da Silveira	Maria Da Soledade De Oliveira	01			01			Educadora de referência.
Maria Eduarda Oliveira Da Conceição	Luciana Dos Reis Melero	03			03			Educadora de referência e Assistente Social.
Lavinia Neves Da Mata	Fabiola Neves	04			04			Educadora de referência e Assistente Social.
Vitória Gabrielle Dos Santos Montina	Fernanda M. Da Silva	02			02			Educadora de referência e Assistente Social.
Alexandre Teles Dos Santos	Zenilda Teles Dos Santos	02			02			Educadora de referência.
Fernanda Isadora Mont'serratt Viana	Cintia Andrade Mont'serratt	02			02			Educadora de referência.
João Carlos Coscrato França	Telma Aparecida Coscrato	03			03			Educadora de referência.
Ryan Rezende De Oliveira	Amanda Fernandes Rezende	05			05			Educadora de referência e Assistente Social.
Danilo Henrique Da Silva Gomes	Bruna Dos Santos Da Silva	03	01		03			Educadora de referência e Assistente Social.
Yasmin Ribeiro Araujo	Selma Maria Ribeiro De Freitas	03		01	02			Educadora de referência, Psicólogo e Assistente Social.
Weylon Tonine Vieira Ferreira	Liz Laura De Sousa Ferreira	05	01		04			Educadora de referência, Psicólogo e Assistente Social.
Elieber Henrique De Jesus	Elaine Aparecida De Jesus	02			02			Educadora de referência e Assistente Social.
Joao Pedro Dos Santos Conceição	Lidiane Dos Santos	01			01			Educadora de referência.
Gabriel Cardoso De Oliveira	Aparecida Cardoso De Alvarenga Oliveira	02			02			Educadora de referência.
Iuri Miguel Apolinário	Valdelucia Barbosa Gomes	04	01		03			Educadora de referência e Assistente Social.
Rayssa Gonçalves Lima	Viviane Paulino Gonçalves	01			01			Educadora de referência.
Alicia Conceição Dos Santos De Santana	Lidiane Conceição Dos Santos	02			02			Educadora de referência.
Gisele Oliveira Ribeiro	Cristiane Dos Santos Oliveira Ribeiro	02			02			Educadora de referência e Assistente Social.
Andrei Pereira Ferreira	Leandra Aparecida Pereira	03			03			Educadora de referência.
Emilly Lauren Da Silva Barbosa	Daniela Da Silva Barbosa	04			04			Educadora de referência.
Nayara Beatriz Alves Dos Santos	Andrea Alves De Paula Costa	01			01			Educadora de referência.
Pedro Henrique Pires Zampieri	Marcia Cristina Pires Zampieri	02			02			Educadora de referência.

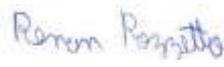
Rafael Reis Leite	Valdirene Joaquina Dos Reis	03			03			Educadora de referência e Assistente Social
Ana Vitoria Dos Santos	Luciana Ferreira Borges Dos Santos	02			02			Educadora de referência.
Sophia Loren Aparecida Ribeiro	Joseli Cristina Ribeiro	02			02			Educadora de referência e Assistente Social.
Victor Gabriel Ribeiro Pereira	Miliane Cristina Ribeiro De Souza	03			03			Educadora de referência.
Nicolas Ulker Da Costa Rodrigues	Brena Regina Silva Da Costa	03			03			Educadora de referência.
Lara Mel Lopes Monteiro	Aurea Dos Reis Lopes	02			02			Educadora de referência.
Ana Julia Pereira	Antonia Bemfica Pereira	03			03			Educadora de referência.
Luana Nascimento Da Silva	Mariangela Da Costa Do Nascimento	03			03			Educadora de referência.
Kelrillaine Silva Moreira Gama	Geni Da Silva	02			02			Educadora de referência.
Nicole Raquel De Oliveira Gonçalves	Andréa Raquel De Oliveira	04		01	03			Educadora de referência, Psicólogo e Assistente Social.
Aline Leme Do Prado Floro	Joana Darc Da Silva	04	01		03			Educadora de referência.
Veronica Carolayne Da Silva Rocha	Jessica Ferreira Gomes Da Silva	04			04			Educadora de referência.
Vitoria Prata Gonçalves	Ivânia Roldão Ferreira Prata	03			03			Educadora de referência.
Tauane Santos Conceição	Elizangela Conceição Dos Santos	01			01			Educadora de referência.
Éric Pereira Faria Coelho	Jessica Pereira	03		01	02			Educadora de referência, Psicólogo

<b>A. BUSCA ATIVA</b>			
<b>ABORDAGEM PARA INSERÇÃO NO SCFV</b>			
<b>DEMANDA:</b> Análise técnica da demanda no SCFV e busca ativa para inserção no SCFV junto aos encaminhamentos recebidos da rede que se fizeram avaliadas pela equipe enquanto prioritárias à inserção em função de responder sua responsabilidade social no que tange à públicos que estejam em situação de vivência violência/prioritários.			
<b>NOME DA PESSOA ATENDIDA</b>	<b>USUÁRIO (RERENTE À)</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>INTERVENÇÃO</b>
1- Taynara Aparecida Pereira	Rachiro Calleb Lorrán Ribeiro Costa	Prioritário	Realizado contato telefonico e agendado data para realizar o referenciamento da criança.
	Randara Raíssa Ribeiro Costa		
	Rassima Radija Ribero Costa		
2- Marta Nascimento Araujo	Talita Nascimento Araujo	Espontânea	
ASSINATURA DA TÉCNICA QUE EXECUTARAM AÇÃO			
 Ana Paula Honório da Silva Assistente Social CRESS: 39.302			

<b>C. BUSCA ATIVA</b>		
<b>PARTICIPAÇÃO FAMILIAR – NAS ATIVIDADES DO SCFV</b>		
<b>DEMANDA:</b> Contato para a sensibilização da importância da família no envolvimento das atividades do SCFV junto a suas crianças/adolescentes, com o intuito de reverter em participação dos mesmos em próximas ofertas de atividades a este público.		
<b>CONTATO COM RESPONSÁVEL</b>	<b>RERENTE À - USUÁRIO</b>	<b>INTERVENÇÃO</b>
NÃO SE APLICA NESTE PERÍODO		
ASSINATURA DOS TÉCNICOS QUE EXECUTARAM AÇÃO		

<b>7.4 - RELAÇÃO DE ATENDIDOS DESLIGADOS DO SCFV NO MÊS</b>		
<b>NOME DO(A) CRIANÇA OU ADOLESCENTE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>MOTIVO</b>
1- Alyce Alves Martins Dos Santos	Maria Do Socorro Da Conceição	A Atendida Foi Encaminhada Para O Programa de Qualificação Profissional executado pela SOGUBE.
2- Ana Klara Lellis Antonio	Criscian Rodrigues Lellis	Atendida E Mãe Vieram Fazer O Desligamento, O Motivo Foi O Cansaço Que A Atendida Sentia Quando Chegava Em Casa, Após As Atividades. Mesmo Com Toda Orientação Técnica Direcionada Para Mãe E Para A Atendida, A Mesma Pediu A Desvinculação Da Sogube
3- Emilly Lauren Da Silva Barbosa	Daniela Da Silva Barbosa	Em Decorrência De Fatores Familiares E De Saúde Envolvendo O Avô De Emilly Que Se Encontra Em Uma Rotina Exaustiva De Viagem Periódicas Para Barretos/Sp A Mãe Não Está Conseguindo Articular/Remanejar Um Horário Para Que A Atendida Possa Estar Participando Das Atividades Do Scfv Por Conta Disso A Equipe Técnica Optou Pelo Desligamento E A Mãe Foi Informada.
4- Giovana Martins Nunes	Vanessa Martins F. Ferreira Nunes	Atendida Se Queixa Bastante De Cansaço E Muito Falta De Tempo Para Brincar, Entendendo O Contexto A Qual A Mesma Já Está Inserida (Ela Faz Ballet E Aula De Musica Pela Casa De Cultura)

		A Qual Vem Pesando Bastante Em Relação Aos Horarios, Foi Uma Decisão Consciente E Concisa De Genitora (Vanessa) E Atendida (Giovana)
5- Higor Nascimento De Souza	Amarildo Pereira De Souza	O Atendido Foi Encaminhado Para O Programa Pqp.
6- Joao Gabriel Ribeiro Balduino	Joseli Cristina Ribeiro	A Mãe Compareceu Até A Instituição Alegando Que O Filho Não Quer Mais Vir Para As Atividades Da Sogube, O Filho Já Apresentava Uma Serie De Faltas No Últimos Meses E Mesmo Com Intervenção Da Equipe Técnica, O Mesmo Preferiu O Desligament0.
7- Kauã Costa Da Conceição Oliveira	Luciana Dos Reis Melero	A Companheira Do Pai, Solicitou O Desligamento Por Nao Ter Condições De Trazer A Atendida Para O Serviço.
8- Maria Eduarda Oliveira Da Conceição		A Responsável Luciana, Companheira Do Pai De Maria Eduarda, Relata Que A Atendida Não Tem Interesse Em Comparecer Ao Serviço.
9- Paloma De Oliveira Da Conceição Costa		A Companheira Do Pai Veio Solicitar O Desligamento Em Razão A Logística Para Trazer E Buscar O Atendido.
10- Kauê Silva De Oliveira	Aparecida Doniseti Pereira	O Atendido Foi Encaminhado Para O Programa Pqp.
11- Miriel Dos Santos Conceição	Elizangela Conceição Dos Santos	A Responsável Solicitou O Desligamento Do Atendido, Em Razão De Não Conseguir Se Adaptar A Logistica Para Trazer E Buscar O Atendido No Scfv.
12- Victor Hugo Magalhaes Evangelista	Sandra Regina Evangelista	A Tia Responsável Solicitou O Desligamento Do Atendida, O Mesmo Não Conseguiu Se Adaptar Ao Scfv.
ASSINATURA DA TÉCNICA QUE EXECUTARAM AÇÃO		
 Ana Paula Honório da Silva Assistente Social CRESS: 39.302		 Renan dos Santos Rozzeto Psicólogo CRP: 06/169949

7.5 - RELAÇÃO DE ATENDIDOS INSERIDOS NO MÊS NO SCFV			
DEMANDA: Familiares de atendidos, demanda espontânea, encaminhamentos da rede.			
INTERVERÇÃO: Análise técnica realizada pela coordenação técnica e assistente social e inserção somente pela assistente social			
NOME DO(A) CRIANÇA /ADOLESCENTE	RESPONSÁVEL	DATA	GRUPO À REFERENCIAR
1- Randara Raissa Ribeiro Costa	Taynara Aparecida Pereira	06/07/2022	Grupo Roxo
2- Rassima Radija Ribeiro Costa			Grupo Amarelo
3- Rachyro Calleb Lorrán Ribeiro Costa			Grupo Amarelo
4- Talita Nascimento Araujo	Marta Nascimento Araujo	13/07/2022	Grupo Azul
ASSINATURA DE TÉCNICAS QUE EXECUTARAM AÇÃO			
 Renan dos Santos Rozzeto Psicólogo CRP: 06/169949		 Ana Paula Honório da Silva Assistente Social CRESS: 39.302	

**DEMANDA – PROCURA PARA INSERÇÃO NO SCFV**
**TOTAL DA DEMANDA 2022 – ATUALIZADO NA REFERÊNCIA DESTE MÊS: 180**

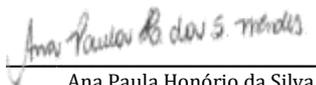
<b>PRIMEIRO SEMESTRE - 161</b>	JULHO: 19	AGOSTO:	SETEMBRO:	NOVEMBRO:	DEZEMBRO:
--------------------------------	-----------	---------	-----------	-----------	-----------

**7.6 - RELAÇÃO DE SOLICITAÇÕES DE VAGA/ ENCAMINHAMENTOS - PARA O SCFV - ANO DE 2022 – REALIZADOS/RECEBIDOS NO DECORRER DO MÊS.**
**DEMANDA:** Demanda Espontânea – famílias que buscam pela inserção de crianças e adolescentes no SCFV.

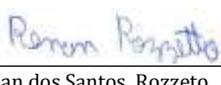
**INTERVERÇÃO:** Atendimento realizado pela equipe técnica no mês - para estudo social e cadastro dos atendidos que solicitam vagas para o ano de 2022 no SCFV na modalidade presencial.

<b>NOME DO(A) CRIANÇA / ADOLESCENTE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>DATA</b>	<b>DEMANDA</b>
1- Randara Raissa Ribeiro Costa	Taynara Aparecida Pereira	04/07/2022	Encaminhamento / Rede Prioritário
2- Rassima Radija Ribeiro Costa			
3- Rachyro Calleb Lorrán Ribeiro Costa			
4- Julia Helena Barbosa Dos Santos	Driene Barbosa De Souza	04/07/2022	Demanda Espontânea
5- Ana Luiza Patriota Da Silva	Rosangela Patriota Da Silva	07/07/2022	Encaminhamento / Rede C.T
6- Ryan Gonçalves Da Silva	Meire Cristina Ferreirea Gonçalves	08/07/2022	Demanda Espontânea
7- Marina Dos Santos Galvão	Tiago	08/07/2022	Demanda Espontânea
8- Lorena Da Silva	Thiago Marinho	08/07/2022	Demanda Espontânea
9- Laura Irlana Da Silva			
10- Arthur Miguel Da Silva De Souza	Edilaine Aparecida Da Silva	18/07/2022	Demanda Espontânea
11- Lara Ribeiro Santos	Taynara Aparecida Pereira	21/07/2022	Encaminhamento / Rede Prioritário
12- Henrique Dantas Mira	Bruno Henrique Mira	25/07/2022	Demanda Espontânea
13- Lucas Gabriel Costa	Franciele Cerqueira Costa	26/07/2022	Demanda Espontânea
14- Yasmim Vitoria Sousa Cerqueira			
15- Gabriel Eduardo Souza Spirlandeli	Paula De Souza Bento	26/07/2022	Demanda Espontânea
16- Ana Allicy Rabelo Alberti	Jackeline Rabelo Albert	26/07/2022	Demanda Espontânea
17- Samuel Rabelo Alberti			
18- Lindomar Da Silva Junior	Lindomar	26/07/2022	Demanda Espontânea
19- Maria Fernanda Pereira De Carvalho	Marilena De Carvalho	29/07/2022	Encaminhamento / Rede Prioritário

ASSINATURA DOS TÉCNICOS QUE EXECUTARAM AÇÃO



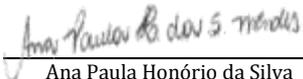
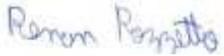
 Ana Paula Honório da Silva  
 Assistente Social  
 CRESS: 39.302



 Renan dos Santos Rozzeto  
 Psicólogo  
 CRP: 06/169949

## 7.7 AÇÕES COMPLEMENTARES À FAMÍLIA – EQUIPE TÉCNICA

### 7.7.1 DEMAIS CONTATOS (Telefônico / WhatsApp)

Mês: JULHO/ 2022							
Profissional Responsável: Ana Paula Honório da Silva Mendes (Assistente Social)							
NOME DA PESSOA ATENDIDA	REFERENTE AO USUÁRIO	Quantidade de intervenção	DATA DO CONTATO				
1. Diego Specian Duarte	Pedro Henryque Pereira Duarte	01	05				
2. Dalvani Aparecida Nunes	Kayany Nunes Coelho	01	12				
Profissional Responsável: Renan dos Santos Rozzetto (Psicólogo)							
NOME DA PESSOA ATENDIDA	REFERENTE AO USUÁRIO	Quantidade de intervenção	DATA DO CONTATO				
3. EDNA BESSA PINTO	CRISTOPHER GABRIEL DE ANDRADE DA SILVA	01	19				
4. TAIS GOMES DE PAULA	RAY HERNANE DE PAULA LAURINDO	01	19				
5. JOSANA CARLA DE CASTRO	INGRID BATISTA GONÇALVES	01	20				
ASSINATURA DOS TÉCNICOS QUE EXECUTARAM AÇÃO							
 Ana Paula Honório da Silva Assistente Social CRESS: 39.302				 Renan dos Santos Rozzetto Psicólogo CRP: 06/169949			

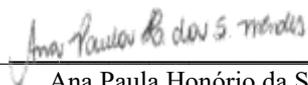
### 1.7.2 DEMAIS ATENDIMENTOS (INDIVIDUAL E/OU COLETIVO / PRESENCIAL E/OU REMOTO)

Mês: JULHO/ 2022							
Profissional Responsável: Ana Paula Honório da Silva Mendes (Assistente Social)							
NOME DA PESSOA ATENDIDA	REFERENTE AO USUÁRIO	Quantidade de intervenção	DATA				
1- Camila Rodrigues	Kyara Rodrigues Arquiman Florencio	01	04				
2- Maria Aparecida De Oliveira	Ana Laura De Oliveira Da Silva	01	04				
3- Andrea Alves De Paula Costa	Nayara Beatriz Alves Dos Santos	01	06				
4- Luciana Dos Reis Melero	Maria Eduarda Oliveira Da Conceição	01	06				
	Kauã Costa Da Conceição Oliveira						
	Paloma De Oliveira Da Conceição Costa						
5- Alicia - Irmã	Vitoria Prata Gonçalves	01	06				
6- Pedro Henryque Pereira Duarte	Pedro Henryque Pereira Duarte	01	06				
7- Lizandra Viriato Da Costa	Pedro Henrique Viriato Da Costa Macedo	01	06				
	Alicia Viriato Da Costa Macedo						
8- Ana Laura Oliveira Da Silva	Kamilly Vitória De Oliveira Santos	01	12				

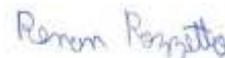
**Profissional Responsável: Renan dos Santos Rozzetto (Psicólogo)**

NOME DA PESSOA ATENDIDA	REFERENTE AO USUÁRIO	Quantidade de intervenção	DATA						
Emanuelly Ester Dos Santos De Lima	Maria Helena Dos Santos Lima	01	04						
Hannah Liz Motta Ribeiro	Marcos Roberto Motta De Oliveira	01	05						
Luana Nascimento Da Silva	Mariangela Da Costa Do Nascimento	02	05	07					
Artur Francisco Alexandre	Lusmarina Rodrigues Alexandre	01	05						
Alicia Viriato Da Costa Macedo	Lizandra Viriato Da Costa	01	06						
Tauana Gimenes Cardoso	Josana Carla De Castro	01	06						
Fernanda Isadora Mont'serratt Viana	Cintia Andrade Mont'serratt	02	06	27					
Hugo Henrique Da Purificação Cardoso	Shirlei Da Purificação Dos Santos	01	06						
Kaylon Lincon Ferreira Vieira	Liz Laura De Sousa Ferreira	01	06						
Gabrielly Santos Fernandes	Dirinei Fernandes De Souza	01	19						
Cristopher Gabriel De Andrade Da Silva	Edna Bessa Pinto	02	19						

Assinatura do Profissional:



 Ana Paula Honório da Silva  
 Assistente Social  
 CRESS: 39.302



 Renan dos Santos Rozzetto  
 Psicólogo  
 CRP – 06/169949

### 7.7.3 VISITAS DOMICILIARES

<b>Mês: JULHO/ 2022</b>				
<b>Profissional Responsável: Ana Paula Honório da Silva Mendes (Assistente Social)</b>				
<b>Renan dos Santos Rozzeto (Psicólogo)</b>				
<b>NOME DA PESSOA ATENDIDA</b>	<b>REFERENTE AO USUÁRIO</b>	<b>Quantidade de intervenção</b>	<b>REALIZADA PELO TÉCNICO</b>	<b>DATA</b>
1. Cassandra Almeida De Souza	Brayan Henrique De Sousa Santos	01	Visita realizada pela técnica Ana Paula, a respeito das ausências dos atendidos no SCFV.	08/07
	Emanuely Cristina De Sousa Santos			
2. Maria Aparecida - Avó	Pedro Henrique Ribeiro Da Silva	01	Visita realizada pela técnica Ana Paula, a respeito das ausências dos atendidos no SCFV.	08/07
3. Maria Lúcia De Lima Ribeiro (Tia-Avó)	Davi Lucca Gomes Mouraria	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	15/07
	Alexandre Eduardo Gomes Mouraria			
4. Janaina Camargo Dos Santos	Sofia Camargo Da Silva	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito de possíveis hematomas que apareceu na região ocular da atendida.	15/07
	Denise Damiana Camargo Da Silva			
5. Cassandra Almeida De Souza	Brayan Henrique De Sousa Santos (Deslocamento)	02	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	15/07 – 22/07
6. Marinalva Alves Batista	Wallace Batista De Souza	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	22/07
7. Selma Maria Ribeiro De Freitas	Artur Rabelo Dos Santos (Deslocamento)	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	22/07
8. Bruna Dos Santos Da Silva	Douglas Henrique Da Silva Gomes	02	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	15/07 – 22/07
	Danilo Henrique Da Silva Gomes			
9. Valdelucia Barbosa Gomes	Iuri Miguel Apolinário	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	22/07
10. Andréa Raquel De Oliveira	Nicole Raquel De Oliveira Gonçalves (Deslocamento)	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzeto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	22/07

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

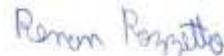
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

			dos atendidos no SCFV.	
11. Joana Darc Da Silva	Aline Leme Do Prado Floro	01	Visita realizado pelo técnico Renan Rozzetto, a respeito dos ausências dos atendidos no SCFV.	29/07
Assinatura do Profissional:				
				
				
Ana Paula Honório da Silva Assistente Social CRESS: 39.302		Renan dos Santos Rozzetto Psicólogo CRP – 06/16994		

## 7.8 TRABALHO EM REDE / INTERSETORIAL

JULHO 2022							
	METAS					Operacionalizado através de:	
	QUANTITATIVA			QUALITATIVA			
	Prevista	PROFISSIONAL	Executada	Prevista	Executada	Contato Telefônico.	
<b>REUNIÃO INTERSETORIAL / TRABALHO EM REDE</b>	<b>RENAN (PSICÓLOGO)</b>	11/07 – Contato com Sanali – CREAS – Troca de caso.			Troca de informações sobre atendido.	Contato Telefônico.	
		13/07 – Contato com Tec. Daniele – CREAS – Troca de caso.					
		14/07 – Reunião com Entidades para desenvolver atividades voltadas ao mês CMDPCD					
		14/07 – Reunião com secretaria da Saúde – Rose e Patricia – acerca de parceria para oficinas de protagonismo SOGUBE.				Reunião presencial para estabelecimento de parcerias e/ou atividades pertinentes ao mês de Agosto.	Reunião Presencial.
		15/07 – Ofício para Conselheira Juliana – CT					
		19/07 – Contato com Tec. Mileide – CREAS – troca de caso e PIA.					
		20/07 – Contato com Crismara e Ana Rita – ALAR – troca de caso e estratégias para atendidos.					
	<b>ANA PAULA (ASSISTENTE SOCIAL)</b>	04/07 - Contato Telefônico – CT – conselheira Juliana.			Troca de informações sobre atendido.	Contato Telefônico.	
		05/07 – Contato Telefônico – CREAS- Tec. Daniele. Troca e agendamento de atendimento.					
		05/07 – Contato Telefônico – Secretária de Educação – Técnica Amanda. Agendamento consulta para Neurologista.					
		06/07 – Contato Telefônico – ALAR – Técnica Taynara. Estratégia para participação de atendidos.					
		12/07 – Contato Telefônico – CREAS- Tec. Daniele.					
		12/07 – Contato Telefônico – CREAS- Coordenadora Sanaly.					
	<b>CAMILA (COORDENAÇÃO DO SERVIÇO - TÉCNICA)</b>	01/07 – Articulação com Secretaria de Saúde - Rose			Articulação inicial para agendamento de reunião com vistas em estabelecimento de parceria em atividade com grupo de protagonismo – Autorização para	Contato Telefônico	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4800 | e-mail: oficial@sogube.org.br

		<p>ações semanais.</p>		
			04/07 – Articulação com Asilo (mediação Ana Paula)	<p>Troca sobre possibilidade de estabelecimento de parceria para atividade semanal com grupo de Protagonismo – não sendo viável pela direção da instituição</p> <p>Contato telefônico/ WhatsApp</p>
			14/07 – Reunião - Secretaria de Saúde (Camila e Renan – Sogube/ Rose e Patrícia – Saúde)	<p>Alinhamento de parceria em atividade territorial, em execução pela oficina de protagonismo junto aos grupos Azul e Roxo vespertino I, no decorrer do próximo mês – demanda de parceria traga pela secretária</p> <p>Reunião presencial</p>
			Articulação com a Cultura Municipal	<p>Articulação para atividade comunitária com ação da pasta de Cultura – Programação de Férias</p> <p>Contato Telefônico</p>
			21/07 – Reunião com Esporte – Judô (Stefânio)	<p>Articulação para o estabelecimento de parceria, no contexto de encaminhamentos, preconizados no plano para a Política de Esporte. Parceria a ser iniciada no começo do próximo mês.</p> <p>Reunião presencial</p>

**7.9 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELA EQUIPE NO PERÍODO:**

<b>DIRETA – EQUIPE TÉCNICA</b>	
<b>FUNÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Camila Barbosa Vieira <b>(Coordenadora Técnica)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo e estabelecimento do percurso do próximo meses, com demarcação de temas e possíveis abordagens para equipe técnica direcionar com educadores.</li> <li>- Organização de reuniões de equipe, para a construção democrática e grupal da frete aos construtos necessários aos coletivos no decorrer do período, bem como, espaço para troca e transparência de realidades e contextos a serem executados. O espaço também é para troca estratégica junto aos casos monitorados; (REUNIÃO DE PLANEJAMENTO e REUNIÃO DE AVALIAÇÃO – Equipe de Execução direta   REUNIÃO DE MONITORAMENTO DE CASOS E DEMANDAS – Equipe Técnica).</li> <li>- Gestão, orientação e acompanhamento da equipe de execução direta do SCFV;</li> <li>- Realização de planejamentos estratégicos com a equipe para as ações interventivas do SCFV no período;</li> <li>- Supervisão de processos de monitoramento e busca ativa, bem como monitoramento das atribuições e metas cumpridas;</li> <li>- Trocas técnicas com a Facilitadores para articulação e orientações de suas atividades no mês, sendo de referência técnica da coordenação suas atividades;</li> <li>- Troca técnicas com educadoras das turmas de adolescentes para estabelecimento das rotinas do novo projeto em vigência;</li> <li>- Troca com equipe das atividades com o grupo de protagonismo;</li> <li>- Elaboração de relatórios mensal de suas atividades diretas, reescrita técnica às atividades sob sua referência e compilação do material geral a partir do recebimento dos demais técnicos (após suas construções junto a suas demandas diretas e referenciadas), para a materialização do documento final para a para o protocolo;</li> <li>- Controle de escala de equipe, banco de horas e folgas;</li> <li>- Organização, levantamento e envio ao setor de compras, as organizações junto a datas e horários, bem como troca sobre cardápios;</li> <li>- Atendimento de demandas por intercorrências coletivas na dinâmica da convivência grupal diária – como conflitos, dentre outros – Trocas com Rose, sobre a dinâmica coletiva e as demandas observadas pela profissional (auxiliar na acolhida e dinâmica externa).</li> <li>- Organização e aplicação de momento de capacitação por meio de estudo grupal de equipe de execução direta;</li> <li>- Adequação de projeto (parte técnica) – Chamamento SCFV;</li> <li>- Finalização de Projeto (parte técnica) – EDITAL CMDCA e readequação;</li> <li>- Início da construção do Relatório de Execução do Objeto – Semestral (2022);</li> <li>- Participação no percurso do Processo Seletivo da Sogube – Etital 02/2022 / Organização de etapa prática junto com a técnica de pedagogia e integração de banca com a mesma e o técnico de psicologia.</li> <li>- Articulação intersetorial com <b>Esporte</b> (parcerias para encaminhamentos)/ <b>Cultura</b> – Articulação para comparecimento em atividades culturais da programação de férias para a comunidade realizada pela pasta/ <b>Educação</b> – Solicitação de transportes para atividades externas do mês/ <b>Saúde</b> – para o desenvolvimento de atividades em parceria com grupos de multiplicadores, bem como, atividades diretas dos coletivos roxo e azul.</li> <li>- Acompanhamento de educadores e atendidos em atividade externa em parceria com a Cultura.</li> </ul>
Ana Paula Honório da Silva <b>(Assistente social)</b>  <b>30hs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento individual de atendidos e responsáveis em razão de conflitos ou demandas sociais;</li> <li>- Contatos telefônicos com responsáveis para informações a respeito de ausência de atendidos e demais demandas;</li> <li>- Registro atualizado no sistema da instituição referente a desligamentos de</li> </ul>

	<p>atendidos ausentes do SCFV e referenciamentos de novos atendidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em rede;</li> <li>- Reunião de equipe;</li> <li>- Troca de casos da equipe psicossocial do SCFV;</li> <li>- Troca de casos com educadoras de referências para intervenções técnicas;</li> <li>- Participação reunião CMAS;</li> <li>- Reuniões de Família;</li> <li>- Reunião com CREAS sobre casos prioritários;</li> <li>- Planejamento das oficinas: Meio Ambiente / Direitos e Deveres / Comunicação e Oficina Temática, dos coletivos: Amarelo, Verde, Roxo e Azul.</li> <li>- Articulação com profissionais para realização de oficinas com os atendidos.</li> </ul>
<p>Márcia Matsumoto Gonçalves <b>(Pedgoga)</b></p> <p><b>20hs</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração nas divulgações de mídias das atividades do serviço na rede social da instituição;</li> <li>✓ Suporte sociopedagógico à equipe de educadores sociais, organização de materiais para os grupos e outros;</li> <li>✓ Suporte sociopedagógico para as oficinas de facilitação, organização de materiais quando necessário;</li> <li>✓ Suporte no atendimento aos atendidos referente briga e desentendimento, orientações de mediação;</li> <li>✓ Colaboração na digitação das listas para o relatório;</li> <li>✓ Entendimento profissional com administrativo referente material sócio pedagógico e material do mês;</li> <li>✓ Entendimento profissional com a gestora Maria Adriana, e rede sobre mês da pessoa com deficiência;</li> <li>✓ Colaboração eventual na saída dos atendidos, aguardando responsáveis para a busca no fim de expediente e ônibus do último horário</li> <li>✓ Participação na reunião de planejamento geral do serviço com equipe;</li> <li>✓ Participação na reunião com coordenadora do projeto referente as atividades e processo seletivo;</li> <li>✓ Entendimento profissional com a coordenadora Camila e Angela do compras referente ao Prosa na cozinha;</li> <li>✓ Entendimento profissional com Maisa Coordenadora do Esporte, referente parcerias;</li> <li>✓ Colaboração na ação Estante Mágica na recepção da instituição;</li> <li>✓ Reunião com coordenação e administrativo referente a função da Rose no pátio como mediadora/auxiliar de apoio;</li> <li>✓ Entendimento profissional com a conselheira Andreza da CMNC sobre campanha no mês de novembro.</li> <li>✓ Contato com a Andrea da UPPA para atividade com as crianças do grupo Verde.</li> <li>✓ Entendimento profissional com a coordenadora referente aos encontros do Cuidando dos avós – pesquisa previa com os grupos para ver o quantitativo dos avós e aderencia na ação;</li> <li>✓ Entendimento profissional com Prof. Vilsa Alves da Terceira Idade planejamento do encontro intergeracional no dia 29/09 e abertura para o dia 22/09;</li> <li>✓ Entendimento profissional com técnica Ana Claudia da DADIS referente a emenda parlamentar de R\$150 mil no sem papel, fundo a fundo e emenda parlamentar de R\$200 mil;</li> <li>✓ Colaboração no relatório mensal do serviço referente junho;</li> <li>✓ Colaboração na articulação com a rede para os espaços das reuniões nos território – com a Secretaria de Educação, Coordenadora do Centro de Lazer,</li> <li>✓ Colaboração na organização da visita na Barenbrug com as crianças do SCFV.</li> <li>✓ Colaboração com administrativo referente ao relatório do CEBAS;</li> <li>✓ Participação na reunião da gestão com as coordenadoras da instituição sobre os projetos, planejamento em comum;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entendimento profissional com a secretaria de saúde e coordenadora do CAPS sobre parcerias;</li> <li>✓ Participação na reunião do CMDCA;</li> <li>✓ Colaboração na elaboração do plano de trabalho da emenda parlamentar;</li> <li>✓ Colaboração na elaboração do plano de trabalho para o edital do FMDCA.</li> <li>✓ Colaboração no Processo Seletivo da Sogube – edital 02/2022.</li> </ul>
<b>Renan dos Santos Rozzetto (Psicólogo)</b>  <b>(30hs)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento individual de atendidos e responsáveis em razão de conflitos ou demandas sociais;</li> <li>- Contatos telefônicos com responsáveis para informações a respeito de ausência de atendidos e demais demandas;</li> <li>- Registro atualizado no sistema da instituição referente a desligamentos de atendidos ausentes do SCFV e referenciamentos de novos atendidos;</li> <li>- Trabalho em rede;</li> <li>- Reunião de equipe;</li> <li>- Troca de casos da equipe psicossocial do SCFV;</li> <li>- Troca de casos com educadoras de referências para intervenções técnicas;</li> <li>- Participação reunião CMDPCD ;</li> <li>- Reuniões de Família Decentralizadas e/ou com público prioritário.</li> <li>- Reunião com CREAS sobre casos prioritários;</li> <li>- Planejamento das oficinas: Corpo e Afeto/ Protagonismo e projeto de vida/ Liderança, dos coletivos: Amarelo, Verde, Roxo e Azul.</li> <li>- Articulação com profissionais para realização de oficinas com os atendidos.</li> <li>- Troca com Técnicas da Associação LAR</li> <li>- Participação de reunião com Secretaria da Saúde para estabelecimento de parceria com a SOGUBE</li> <li>- Participação de reunião com entidades para aplicação de atividades voltadas para o mês PCD.</li> </ul>
<b>DIRETA – EDUCADORES</b>	
<b>Juliana Marques Pereira (Educadora social)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamentos estratégicos frente as atividades desenvolvidas;</li> <li>- Criação de estratégias para as atividades do coletivo com as oficinas;</li> <li>- Organização de materiais para atividades socioeducativas e facilitações em responsabilidade das educadoras de referência dos coletivos do SCFV;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades socioeducativas (de convivência e socialização) e as de Facilitação do SCFV em suas competências;</li> <li>- Responsável pelo monitoramento diário de presenças, bem como, contato preliminar via WhatsApp com responsáveis para informar o não comparecimento da criança/adolescente, repassando as demandas em instrumentais para a equipe técnica dar prosseguimento, na régua de monitoramento. São responsáveis, sobretudo, sobre a veracidade do dato quantitativo apresentado;</li> <li>- Observação e identificação de situações de necessidades e demandas dos atendidos, assegurando, nos casos, a privacidade das informações relatadas;</li> <li>- atendimentos individuais para escuta ativa com familiares e/ou atendidos sempre que requisitados pelos responsáveis (em questão ao vínculo estipulado);</li> <li>- Participação em reuniões de planejamento, informativas, avaliativas e de troca de casos com a equipe do SCFV no decorrer do mês.</li> <li>- Realização de monitoramento e avaliação de suas ações interventivas juntamente com a equipe técnica;</li> <li>- Elaboração de relatório mensal</li> <li>- Articulação e intervenção junto às atividades temáticas do mês.</li> </ul>
<b>Lilian Cristina de Araújo da Silva (Educadora social)</b>	
<b>(Educadora Social)</b>	
<b>Patrícia Maria da Silva Vitorino (Educadora social)</b>	

Emilaine Aparecida da Silva (Facilitadora/ Educadora Social) (Final de aviso prévio)	-Planejamento e elaboração de material para o desenvolvimento das atividades de facilitação do SCFV;
Aline da Silva (Facilitadora/Educadora Social) Substituição das atividades de facilitação até o chamamento e contratação do processo seletivo (Custeada enquanto contrapartida financeira da Instituição)	- Desenvolvimento de atividades e acompanhamento sistemático da participação da turma referenciada nas atividades de sua referência; - Responsável pelo monitoramento diário de presenças de suas atividades bem como, sobre a veracidade do dato quantitativo apresentado. - Realização de monitoramento e avaliação com a equipe técnica, referente a suas ações interventivas; - Participação em reuniões informativas, avaliativas e de troca de casos com a equipe do SCFV no decorrer do mês - Realizou relatório mensal de suas atividades.
Murielia Muniz Trindade Junior (Facilitadora de Oficinas Sociais/ Educadora Social)	-Articulação com a equipe para atividades complementares e integrativas; - Desenvolvimento de atividades de facilitação social para as famílias; - Acompanhamento de atividades com o grupo de protagonismo.
Antônio Francisco Neto (Facilitador de Oficinas Sociais/ Educador Social)	-Organização e manutenção de equipamentos de percussão e do espaço coletivo onde é aplicada a oficina; - Planejamento e elaboração das atividades de facilitação do SCFV; - Acompanhamento sistemático da participação da turma referenciada nas atividades de sua referência; - Responsável pelo monitoramento diário de presenças de suas atividades bem como, sobre a veracidade do dato quantitativo apresentado. - Realização de monitoramento e avaliação com a equipe técnica, referente a suas ações interventivas; - Realizou relatório mensal de suas atividades. - Participação em reuniões informativas, avaliativas e de troca de casos com a equipe do SCFV no decorrer do mês

<b>INDIRETA</b>	
<b>FUNÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Alessandra Ficher de Oliveira Souza (Coordenadora Administrativo-financeira)	- Coordenou todos os processos relacionados a parte financeira da entidade como: a tesouraria, contas a pagar, contas a receber e folha de pagamento. Responsabilizou-se também pelas compras, lançamentos financeiros/contábeis, relatórios financeiros mensais para prestação de contas e apoiou o serviço de contabilidade externa.
Sulamita Ferreira de Souza (faxineira)	- Desempenhou atividades de limpeza com a finalidade de manter todos os ambientes da instituição limpos e organizados, seguindo todos os protocolos de higiene estabelecidos pelos órgãos de saúde em meio a pandemia da Covid-19.
Maria Inês Sturaro (cozinheira)	Responsável pela elaboração de lanches que são servidos no cotidiano, responsável pelo acondicionamento dos itens alimentícios e o controle de estoque, bem como lista de compras necessárias.
Rita de Cássia Sousa da Silva (Recepção)	Encarregada de recepcionar, controlar e fiscalizar o fluxo de pessoas; agendar atendimentos; contatar as famílias via telefone para as atividades coletivas;; contribuir na confecção de materiais lúdicos e pre-organização dos mesmos.

**7.10 - COMPROVANTE DE PROTOCOLO - DGB:**

Previsto bimestralmente – aplicando-se no mês de agosto